CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO —:— CAIXA DO CORREIO, D | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1924 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 21.968

ALLEMANHA

A Allemanha na Liga das Nações

BERLIM, 23 — EM SEGUIDA A' REUNIÃO DO GABINETE DO "REICH", FOI OFFICIALMENTE ANNUNCIADO QUE A ALLEMANHA SE ESFORÇARA' PARA ENTRAR BREVEMENTE NA LIGA DAS NAÇÕES, COMO GRANDE POTENCIA. — (HAVAS).

O CAFÉ

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

SANTOS, 23 — Cotação official de café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Anterior
Base para o typo 4	28$500	38$500
Mercado	Estavel	Calmo

Foram vendidas 36.000 saccas.

SANTOS, 23 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e meia horas, foram as seguintes:

	Compradores Hoje	Anterior
Setembro	41$500	[illegible]
Outubro	41$400	41$625
Novembro	41$100	41$250
Vendas	21.000	27 000
Mercado	Firme	Estavel

Alta geral de 25 a 700 réis, contra o fechamento anterior.

SANTOS, 23 — Cotações do fechamento fornecidas ás 16 horas:

	Compradores Hoje	Anterior
Setembro	[illegible]	41$475
Outubro	41$375	40$975
Novembro	40$850	40$400
Vendas	19.000	35.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta geral de 225 a 450 réis contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 23 — Este mercado funccionou hoje estavel, com os bancos sacando na base de 5 9/16 d. No fechamento, os bancos passaram a offertar a taxa de 5 5/8 d., com o mercado estavel.

A' taxa de 5 19/32, a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 42$905, e o franco, $511.

A' vista, 5 15/32 d., a libra vale 43$887, o franco $516, a lira $429, o escudo $319 e o dollar, 9$742.

Noticias telegraphicas

SENADO FEDERAL

A intervenção, no Amazonas, para manter a forma republicana federativa — Outros assumptos

RIO, 23 (A) — Sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, foi aberta a sessão do Senado, a que concorreram 37 senadores.

Depois de lida e approvada a acta da anterior, e lido o expediente, foi lido e mandado a imprimir o parecer da Commissão de Justiça e Legislação, favoravel ao projecto que institue o dia 2 de outubro para nelle ter logar, em todo o territorio nacional, a festa da criança.

O sr. Pires Rebello communicou ao Senado que o sr. João Lyra tem deixado de comparecer ás sessões por motivo de se achar enfermo.

Annunciada a ordem do dia, realizou-se a votação das emendas do sr. Barbosa Lima, ao projecto que determina a intervenção federal no Amazonas, para manter a forma republicana federativa.

Dada como rejeitada a primeira emenda, o sr. Barbosa Lima requereu a verificação, constatando-se terem votado a favor apenas 11 senadores e contra, 25.

Annunciada a rejeição da 3.a emenda, que fixa a quantia de .... 500:000$000 para as despesas resultantes da intervenção, o sr. Barbosa Lima, pedindo verificação, salientou que, na ordem do dia, estava a indicação da Commissão de Finanças, prohibindo a abertura de creditos illimitados, de modo que o Senado andaria acertado approvando a emenda que limitava a despeza a ser feita.

Verificada a votação, a emenda só alcançou 10 votos.

Submettida a votos a emenda que determina que o interventor preste contas por meio de relatorio, foi ella tambem rejeitada.

Surgindo uma questão de ordem a proposito de não haver a Commissão de Finanças interposto parecer, na qual alguns senadores tomaram parte para accentuar essa falta, ficou resolvido que, de accôrdo com a urgencia, o parecer era dispensavel.

O sr. Bueno Brandão, intervindo na discussão, disse que, tendo o Senado se pronunciado sobre a emenda, rejeitando-a, não era mais licito á Commissão de Finanças dizer sobre a materia, tanto mais quanto a urgencia concedida excluia a exigencia do parecer escripto.

Rejeitadas, finalmente, todas as emendas do sr. Barbosa Lima, foi approvado o projecto e remettido á Commissão de Redacção.

O sr. Bueno Brandão voltou á tribuna e requereu urgencia para que a proposição lida no expediente, relativa á prorogação do estado de sitio, entrasse immediatamente em discussão por se tratar de materia urgentissima.

Consultado, o Senado concedeu a urgencia, entrando a materia em discussão.

O sr. Barbosa Lima, depois de ler o projecto, e de fazer algumas considerações sobre a medida que o mesmo consigna, redigido, passou a ter o teor seguinte:

"Ficam restabelecidas as garantias constitucionaes no Districto Federal e nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Sergipe, Pará e Amazonas, continuando os orgams do ministerio publico federal a promover o processo e julgamento dos cidadãos implicados nos movimentos revolucionarios que se manifestaram naquelles pontos do territorio nacional".

Remettida á mesa, entrou em discussão a emenda.

O sr. Bueno Brandão impugnou a medida proposta pelo senador amazonense, fazendo sobre o assumpto varias considerações, para demonstrar que a emenda não deve merecer o voto favoravel do Senado, porque ella é um incentivo a novas insurreições.

Nesse sentido, o orador fez longas considerações para mostrar a necessidade que havia em ser approvado o projecto da Camara, uma vez que ella foi solicitada pelo governo, a quem cumpre zelar pela ordem e pela segurança nacionaes.

O sr. Soares dos Santos occupou a tribuna para fazer declaração de votos de que votará por todas as medidas, solicitadas pelo governo desde que ellas sejam no sentido de tornar effectivas as garantias da ordem.

Encerrada a discussão, ficou a votação adiada por falta de numero, por se haverem retirado cerca de dez senadores.

Em seguida, entram em discussão, ficando adiada a votação, as seguintes materias:

Discussão unica da indicação vedando a apresentação de projecto, emenda ou indicação autorizando despesa, cuja importancia não seja expressa em quantia determinada, dentro de um limite maximo e dando outras providencias;

2.a discussão do projecto equiparando os diplomas conferidos pela Phenix Caixeral Paraense aos expedidos pela Academia de Commercio do Rio de Janeiro;

3.a discussão do projecto, abrindo o credito de 188:735$200 para pagamento aos sargentos auxiliares de escripta das juntas permanentes de alistamento militar;

2.a, do projecto, determinando que as partes interessadas, de que trata o parag. 6.o do artigo 13, da lei 221, de 1894, são aquellas que respondem directa ou conjuntamente com o réo, como responsaveis pelo facto que se pretenda annullar; e

2.a discussão do projecto abrindo o credito de 217:500$137 para pagamento de differença de soldo a officiaes reformados, beneficiados pelo decreto 4.691, de 1923.

Commissão de Justiça e Legislação do Senado

A PRESCRIPÇÃO NOS CRIMES POLITICOS

RIO, 23 (A) — A Commissão de Justiça e Legislação do Senado reuniu-se, sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo, achando-se presentes mais os srs. Eusebio Andrade, Cunha Machado, Ferreira Chaves e Aristides Rocha.

Deixaram de comparecer os srs. Barbosa Lima e Jeronymo Monteiro.

Foi lido, approvado e assignado o parecer do sr. Cunha Machado, contrario á emenda que o sr. Barbosa Lima offereceu á proposição que dispõe sobre a prescripção da acção e da condemnação nos crimes politicos, emenda essa mandando que fosse applicado aos crimes politicos o disposto no artigo 85 do Codigo Penal da Republica.

Nada mais havendo a tratar, levantou-se a reunião.

Cambio

RIO, 23 — O mercado de cambio abriu hoje firme, estando os bancos sacando a 5 19/32 e o particular a 5 21/32.

Nenhum firme, com o bancario a 5 21/32 e o particular a 5 22/32.

CAMARA FEDERAL

Presidencia do sr. Arnolfo Azevedo — Homenagem da França a Santos Dumont — O Brasil na Liga das Nações — Os oradores — Projectos apresentados

RIO, 23 (A) — Com a presença de 71 deputados, foi aberta a sessão de hoje da Camara, sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo.

O sr. Ephigenio de Salles solicitou a transcripção nos annaes de um telegramma, referindo-se a uma homenagem da França a Santos Dumont, com a proxima inauguração de um novo monumento ao glorioso brasileiro.

O orador exaltou o significado dessa homenagem excepcional, requerendo que a Camara nomeasse uma commissão de tres membros para demonstrar o seu jubilo por esse facto ao presidente da Republica e que a mesa telegraphasse ao Aéro Club de França, agradecendo o seu gesto.

Para a commissão foram designados os srs. Ephigenio de Salles, Fidelis Reis e Luiz Silveira.

O sr. Azevedo Lima continuou a sua replica ás declarações do sr. Libanio Rocha Vaz, director do Matadouro de Santa Cruz, em referencia ao contracto dos açougues de emergencia.

O sr. Adolpho Bergamini commentou um aviso do Ministro da Guerra.

A ordem do dia teve começo com 124 deputados no recinto, segundo a lista da porta.

Foram discutidos, votados e approvados os seguintes projectos:

— Em discussão unica, o que approva o traçado relativo á solução judicial das contraversias que venham a surgir entre o Brasil e a Suissa; e,

— o que indefere o requerimento de Oldemar Corrêa de Sá, pedindo contagem de tempo.

O sr. Fonseca Hermes, membro da Commissão de Diplomacia, discutiu o primeiro projecto, exaltando a nossa tradicional politica internacional de amizade com todas as nações extrangeiras, procurando resolver, pelo arbitramento, as controversias que possam vir a surgir com os paizes, nossos amigos, que são todos os do Universo.

Poz em fóco o triumpho obtido pela representação brasileira na Liga das Nações, relatado hoje por um telegramma, conseguindo ver triumphante o principio da arbitragem para dirimir as questões universaes.

S. exc., em nome da Commissão de Diplomacia, exaltou essa victoria moral obtida pela delegação nacional naquella magna assembléa internacional.

Levantaram-se depois os trabalhos.

— O deputado Oscar Loureiro apresentou hoje este projecto:

"Artigo 1.o — Fica estabelecida na Alfandega do Rio de Janeiro a classe de officiaes de descarga, em numero de 60, aproveitados para esses logares os actuaes conferentes de descarga da 1.a classe e os officiaes aduaneiros extinctos.

Artigo 2.o — O serviço de descarga, seja qual fôr, só poderá ser feito por esses serventuarios, sob a immediata fiscalização do chefe da 1.a secção.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

— Firmado pelo sr. Oscar Loureiro, foi apresentado á Camara este projecto:

"Artigo 1.o — Ficam incorporados aos vencimentos dos funccionarios publicos civis que se aposentarem com 35 annos ou mais de serviços as vantagens do artigo... 150, da lei 4.555, de 15 de agosto de 1922. (Tabella Lyra).

Artigo 2.o — A incorporação deverá ser feita, ainda mesmo que o funccionario tenha menos de dois annos de exercicio no cargo em que se aposentar.

Artigo 3.o — Revogam-se as disposições em contrario".

— O deputado Ferreira Lima enviou á mesa da Camara esta proposição de lei:

"Artigo unico — As vagas de agente fiscal do imposto de consumo, serão preenchidas pelos que, interinamente, já estiveram xercendo taes logares, sempre que haja interinos que, ha mais de dois annos, desempenham aquellas funcções sem nota que os desabone, devendo-se obedecer para as nomeações effectivas, á classificação no concurso a que tenham se submettido os candidatos".

Dr. Felix Pacheco

REGRESSO DE SUA EXC. E DAS ALTAS AUTORIDADES QUE SE ENCONTRAVAM NA BAHIA

RIO, 23 (A.) — Encontra-se desde hoje nesta capital, de regresso da Bahia, onde foi, como representante do governo, apresentar saudações a sua alteza real, o principe do Piemonte, o sr. Felix Pacheco, ministro de Estado das Relações Exteriores.

Com s. exc. chegaram tambem, o sr. general Badoglio, embaixador da Italia; o sr. coronel Ioliani, addido militar italiano; o sr. almirante Penido, commandante da esquadra; o dr. Arthur Bernardes Filho, o sr. commandante Edgard Mello, o sr. consul Joaquim Eulalio, e todos os demais membros da comitiva official.

O encouraçado "S. Paulo", chegou ao nosso porto, pouco depois das 14 horas, realizando-se o desembarque no caes do Arsenal de Marinha, uma hora depois.

No pateo interno do Arsenal, onde estava postado o batalhão naval, que prestou as continencias de estylo, tocou a banda de musica do corpo de marinheiros nacionaes.

Ao encontro do "S. Paulo", seguiram na lancha "Marechal Bittencourt, as seguintes pessoas: dr. Edmundo Veiga, representando o sr. presidente da Republica; dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; deputado Eurico Valle, como representante do Pará; consul Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do sr. ministro das Relações Exteriores; deputados Armando Burlamaqui, Magalhães de Almeida, dr. Valdemiro Gomes e outras personalidades.

Ao deixar o sr. ministro do Exterior, do encouraçado "S. Paulo", foram dadas pelo mesmo vaso de guerra, e pelo "Minas Geraes", as salvas da ordenança.

Academia Brasileira de Sciencias Economicas

OS TRINTA TITULARES PERPETUOS QUE A COMPÕEM

RIO, 23 (A) — Dos 30 titulares perpetuos que compõem a Academia Brasileira de Sciencias Economicas, Politicas e Sociaes, 25 foram eleitos na reunião de 20 do corrente, devendo os 5 restantes, que integrarão o quadro vitalicio e permanente, ser por ella indicados no concilio supremo, presidente de honra do instituto, dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica.

Os 25 socios eleitos são:

1.o — Dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente da Republica, senador federal e juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional.

2.o — Dr. Antonio Felippe dos Santos, medico, jornalista e escriptor.

3.o — Dr. Francisco de Paula Lacerda de Almeida, jornalista e professor de Direito Civil da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

4.o — Conde de Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico e Geographico, director da Faculdade de Direito da Universidade e secretario geral da Academia de Letras.

5.o — Conde Nicolau José Debané, do corpo diplomatico brasileiro, escriptor, economista e sociologo.

6.o — Dr. Oscar de Magalhães, medico cirurgião, deputado federal, escriptor e sociologo.

7.o — Dr. Fidelis Reis, deputado federal e escriptor.

8.o — Dr. Camillo Prates, deputado federal e sociologo.

9.o — Dr. Francisco Campos, deputado federal, escriptor, advogado e orador.

10.o — Frederico Villar, capitão de fragata, director geral da pesca e do saneamento do littoral brasileiro e escriptor.

11.o — Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, economista e escriptor, professor livre docente de economia politica da Faculdade de Direito e sub-inspector geral dos bancos.

12.o — Dr. Manuel Duarte, deputado federal, "leader" da bancada fluminense e escriptor.

13.o — Dr. Camillo Raul Prates, advogado e escriptor.

14.o — Dr. João Cabral, advogado, professor da Faculdade de Direito da Universidade, economista e escriptor.

15.o — Antonio Torres, jornalista, do corpo consular brasileiro.

16.o — Dr. Jackson de Figueiredo, advogado, jornalista, philosopho e professor da Escola Wenceslau Braz.

17.o — Dr. Alvaro Bomilcar, funccionario do Tribunal de Contas, economista e sociologo.

18.o — Dr. Victor Vianna, redactor chefe do "Jornal do Commercio", sociologo, economista e professor de Direito.

19.o — Dr. Nuno Pinheiro, director geral da Estatistica Commercial, jornalista, sociologo, economista e financista.

20.o — Dr. Oliveira Vianna, sociologo, philologo e economista.

21.o — Dr Pontes de Miranda, juiz, sociologo e jurisconsulto.

22.o — Dr. Affonso Penna Junior, deputado federal, financista e escriptor.

23.o — Dr. J. de Rezende Silva, inspector geral do Ensino, economista, sociologo e contabilista.

24.o — Dr. Americano do Brasil, medico militar, sociologo e escriptor.

25.o — Dr. Tristão da Cunha, advogado e jornalista.

O objectivo da Academia é o estudo dos problemas economicos e sociaes do Brasil encarados pelo prisma do interesse nacional, e o exame dos meios concretos e praticos de solucional-os, de accordo com as tendencias do paiz, pela discussão dessas questões que se referem ao bem estar do paiz, pela propaganda e systematização das novas idéas e elementos em função de seus progressos.

A Academia lançará por estes dias um manifesto contendo seus detalhes e seu programma de estudos e de acção.

O manejo dos armamentos usados na marinha de guerra

RIO, 23 (A) — O sr. ministro da Marinha nomeou uma commissão composta dos capitães de corveta Guilherme Rieken e Roberto Fróes da Fonseca, para, sob a presidencia do capitão de corveta engenheiro Mario da Costa Braga, organizar, de collaboração com a missão naval, uma collectanea de instrucções sobre as precauções a serem tomadas no manejo do armamento usado na Marinha de Guerra.

O "MATIN" continua a sua campanha contra o credito do Brasil. Em compensação, os maiores jornaes de Londres e Nova York têm se referido ás nossas possibilidades financeiras e á nossa capacidade administrativa com palavras e conceitos que muito nos elevam.

Parece que entrámos, decididamente, no conhecimento do mundo. Esta terra maravilhosa que, de tempos a tempos, vem sendo descoberta por novos Cabraes e cujas cidades já não são povoadas de selvagens, com tigres e serpentes pelas ruas, vae dando que falar na Europa e nos Estados Unidos.

O peor para o conhecido jornal parisiense é que os srs. Rothschild e Sons, com o seu autorizado conhecimento de nossos banqueiros seculares, dão testemunho da lisura com que vamos saldando as nossas dividas, opinião, aliás, reforçada por um grande orgam de Nova York, que não teve duvida em aconselhar emprestimos ao Brasil, não obstante toda... a importancia do "Matin".

Mas o que nos convence mais e melhor, de que somos um paiz conhecido e discutido, é a communicação enviada pelo nosso Encarregado de Negocios na Norte America ao sr. ministro das Relações Exteriores.

Essa communicação dá-nos, sem mais, nem menos, noticia de que até os nossos meios de valorização são elementos que se incorporam á economia politica da grande nação dos dollars; um dos estados americanos tem, presentemente, em discussão no Parlamento, um projecto de valorização do trigo nos moldes do systema adoptado no Brasil para o café. E o relator, fundamentando-o, elogia a nossa capacidade e põe em relevo os magnificos resultados do processo que mantem regulado o preço do nosso principal producto.

E' de notar que essa conquista não se fez de um golpe, mas com uma constancia e continuidade administrativas que puderam mostrar aos americanos do norte, praticos e cautelosos, a excellencia do methodo com que os brasileiros defendem a sua riqueza agricola.

Digam depois disso que o Brasil não é conhecido. Em que pese a opinião do isidorismo, tudo vai certo e.... le mond marche.

Commissão de Finanças da Camara

PARECERES ASSIGNADOS

RIO, 23 (A) — Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, reuniu-se a Commissão de Finanças, tendo sido assignados os seguintes pareceres:

Do sr. Pinio de Godoy, favoravel á abertura do credito de .... 3.345:673$137, para liquidação de compromissos da E. F. Petrolina a Theresina, referente a 1922-1923; do sr. Tavares Cavalcanti, favoravel á abertura do credito de 1768666, para pagamento de differença de addicionaes ao juiz federal em Minas, Antonio Rodrigues Junior; e do sr. Vianna do Castello, contrario ao requerimento de Carlos Homem de Siqueira, escripturario da E. F. Rio Grande, pedindo augmento de vencimentos;

O sr. Tavares Cavalcanti apresentou parecer favoravel á emenda que estabelece, por 30 dias, a moratoria para as classes commerciaes de Matto Grosso, a contar da publicação da lei.

Para a conclusão do edificio dos Correios e Telegraphos de São Paulo

RIO, 23 (A.) — Em sessão plena, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta do ministerio da Viação sobre a legalidade da abertura do credito de 465:109$332, para despesa com a conclusão do edificio destinado aos Correios e Telegraphos da capital de São Paulo.

Na Central

FOI EVITADO UM GRANDE DESASTRE

RIO, 23 (A.) — Devido á precaução de um guarda, não occorreu um grande desastre, na Estrada de Ferro Central.

Corria o trem nocturno mineiro, procedente de Bello Horizonte, já ás primeiras horas da madrugada, pela serra da Mantiqueira, quando um guarda passou pelo carro dormitorio 48, fazendo funccionar o signal de alarma.

Immediatamente, o machinista fez parar a locomotiva.

Apurou-se então que o guarda verificára que um dos carros da frente dos que formavam a composição do trem estava apenas preso por uma fragil corrente. Por descuido ou por outro qualquer motivo, o carro não fôra engatado convenientemente.

Era fatal que a corrente, mais acima na serra, se partisse, caso em que grande parte da composição viria se espatifar no despenhadeiro.

Durante uma hora, esteve o trem parado á espera que fosse ligado o carro.

No carro dormitorio 48, além de outras pessoas, viajavam para esta capital, o sr. Mello Vianna, candidato á presidencia do Estado de Minas Geraes; sr. dr. Noronha Guarany e sr. dr. Alvarenga Netto.

Importação do gado vaccum

RIO, 23 (A) — A partir de 11 do corrente, e por espaço de tres annos, é permittida a importação, isenta de direitos, nas regiões do Amazonas e Matto Grosso banhadas pelos rios Madeira e Mamoré, do gado vaccum importado da Bolivia. Essa resolução essa que vem ao encontro de uma antiga aspiração da população daquelles dois Estados vizinhos á Bolivia e provem do decreto do Poder Legislativo, assignado a 15 do corrente, pelo presidente do Senado, sr. Estacio Coimbra, e hoje publicado no "Diario Official".

Exoneração

RIO, 23 (A) — O sr. ministro da Justiça exonerou, a pedido, o juiz de direito, dr. Baldino de Siqueira, de membro da Commissão Examinadora dos candidatos ao cargo de pretor da justiça local e nomeou, para substituil-o, o juiz de direito dr. José Antonio Nogueira.

Instituto Nacional de Musica

RIO, 23 (A) — Realiza-se depois de amanhã, no Instituto Nacional de Musica a solennidade da entrega de diplomas e premios aos alumnos laureados dos annos escolares de 1922 e 1923.

O acto effectuar-se-á no salão de concertos, á noite, com a presença do sr. presidente da Republica e sob a presidencia do sr. ministro da Justiça.

Herma a Lima Barreto

RIO, 23 (A) — O sr. prefeito sanccionou a resolução do Conselho, que o autoriza a auxiliar com a quantia de 3:000$ a construcção da herma do escriptor Lima Barreto, a ser erigida num dos jardins dos suburbios desta capital.

A praga do café

CONFERENCIA DO SR. MINISTRO DA AGRICULTURA COM O DR. ARTHUR NEIVA

RIO, 23 (A) — Vindo de S. Paulo, para onde deve regressar quinta-feira, foi hoje recebido em demorada conferencia pelo sr. ministro da Agricultura, o dr. Arthur Neiva, director do Museu Nacional e chefe da commissão de defesa do café no Estado de S. Paulo.

Nessa conferencia o dr. Neiva deu conta minuciosa ao dr. Miguel Calmon do trabalho que vem sendo executado para se debellar a praga que vem dizimando os cafeeiros paulistas, ameaçando alastrar-se para os Estados proximos.

Para esse importante ponto convergiu principalmente a conferencia, sendo combinados os meios de acção energicos e decisivos para evitar mal maior.

Acção conjunta, os esforços reunidos da commissão paulista, chefiada pelo dr. Arthur Neiva, e do Ministerio da Agricultura, pelo pessoal do Instituto Biologico, são de moldes a, dentro em breve, surtirem o effeito desejado, debellando a praga, que tão avultados prejuizos vem acarretando á lavoura do café.

Essa é a convicção do dr. Miguel Calmon, com a qual está de inteiro accôrdo aquelle illustre scientista.

Congresso de Oleos

FACILIDADES AOS INTERESSADOS

RIO, 23 (A) — O engenheiro Francisco Sá, ministro da Viação, no intuito de melhor cooperar para o realce do Congresso de Oleos e facilitar a todos os interessados mandarem as suas adhesões, autorizou as estradas de ferro Central do Brasil, Noroeste de Minas e Oeste de Minas a fazerem uma reducção de 50 o|o na passagem dos congressistas, que deverão sempre apresentar o seu cartão de identidade na occasião da compra da passagem, que é intransferivel.

Levará a assignatura do delegado especial para organizar o Congresso de Oleos, dr. Joaquim Delfino, e a do congressista.

Só será valido de 3 de novembro a 2 de dezembro do corrente anno.

INGLATERRA

Insurreição dos "wahabits"

LONDRES, 23 — Noticia o "Daily Express" que as tropas do Hedjaz voltaram a occupar Taif achando-se já abafada, em grande parte, a insurreição dos "wahabits". (Havas).

O "Presidente Sarmiento"

GIBRALTAR, 23 — Fundeou hoje neste porto o navio-escola argentino "Presidente Sarmiento". — (Havas).

FRANÇA

Agraciado com a "Legião de Honra"

PARIS, 23 — O sr. Léon Reynier, presidente do Conselho de Administração da Agencia Havas, foi agraciado com a commenda da "Legião de Honra". — (Havas).

O commando do exercito do Rheno

PARIS, 23 — Estamos informados de que o governo não pensa em retirar o general Degoutte do commando do exercito do Rheno. — (Havas).

FRANÇA

Reunião do Conselho de Ministros

O sr. Herriot e a situação politica no Exterior

PARIS, 23 — Sob a presidencia do sr. Doumergue, presidente da Republica, reuniu-se hoje, no castello de Rambouillet, o conselho de ministros, no qual o chefe do governo, sr. Herriot, expoz a situação exterior, referindo-se, sobretudo, aos trabalhos da Assembléa Geral da Liga das Nações, em Genebra.

O ministro do commercio, sr. Raynaldi, apresentou á approvação do conselho de ministros a lista dos membros componentes da delegação encarregada de negociar o tratado de commercio franco-allemão.

O sr. Clementel, ministro das finanças, começou a exposição multissimo completa das medidas destinadas ao equilibrio orçamentario.

O conselho de ministros interrompeu seus trabalhos ao meio dia, devendo continual-os á tarde.

Interrogado, á sahida do conselho, a respeito da attitude do governo francez, em relação á entrada da Allemanha na Liga das Nações, o sr. Herriot declarou que sobre esse assumpto mantem a declaração que elle fez em Genebra na 5.a Assembléa da Liga. — (Havas).

ITALIA

O sr. Mussolini visita o tumulo de sua mãe em Predappio

ROMA, 23 — O sr. Mussolini visitou hoje o tumulo de sua mãe, em Predappio e, guiando o automovel, seguiu para Ravenna, passando por Bertinoro e Forlimpopoli.

Respondendo á saudação do prefeito de Ravenna, o presidente do conselho exaltou o historico da cidade, num eloquente discurso, que provocou fartos applausos.

Em seguida, partiu para Vicenza. — (Havas).

O presidente do conselho de Vicenza e Ferrara

ROMA, 23 — Acclamado com enthusiasmo pela multidão, o presidente do conselho, sr. Mussolini, chegou á Vicenza, onde o aguardavam o ministro das Finanças, sr. De Stephani, as autoridades locaes e grande massa de povo que, entre manifestações calorosas, o acompanhou até á Prefeitura.

O sr. Mussolini teve que apparecer á sacada para agradecer aos applausos de que estava sendo alvo, seguindo depois para Ferrara, onde foi recebido da mesma fórma.

Depois de agradecer ao prefeito as saudações que acabava de lhe apresentar, o chefe do governo regressou a Vicenza.

Em todos os pontos do percurso, a passagem do trem presidencial deu logar a enthusiasticas manifestações populares. — (Havas).

O sr. Mussolini

SUA CHEGADA A VICENZA

ROMA, 23 (A) — Communicam de Vicenza que, após as suas visitas ás cidades de Ravenna e Ferrara, onde lhe foram feitas manifestações extraordinarias de enthusiasmo, acaba de ali chegar o presidente do conselho de ministros, sr. Benito Mussolini, que foi recebido na estação da estrada de ferro por uma multidão calculada em mais de cem mil pessoas, que lhe fez uma ovação delirante, que se prolongou durante todo o trajecto até ao edificio da municipalidade.

ALLEMANHA

Descontentamento no commercio allemão

COBRANÇA DE VINTE E SEIS POR CENTO SOBRE A EXPORTAÇÃO PELA FRANÇA

BERLIM, 23 — O direito que foi ha dias conferido á França de cobrar 26 por cento sobre as exportações está causando descontentamento geral no commercio allemão.

Consta que, para evitar posteriores desgostos, o "Reich" pretende pedir que essa questão seja submettida ao arbitramento do agente geral das transferencias. (Havas).

Entre a Allemanha e os Estados Unidos

INSTALLAÇÃO DE UM NOVO CABO SUBMARINO

BERLIM, 23 — Consta que está sendo projectada a installação de um novo cabo submarino allemão entre a Allemanha e os Estados Unidos, e no qual será utilizado o processo inventado pelo sr. Wagner, presidente do Instituto Telegraphico da Allemanha.

Esse processo permittirá transmittir por via submarina 1.000 palavras por minuto, em vez de duzentas que é o actual "maximum". (Havas).

PORTUGAL

Fallecimento

LISBOA, 23 (A.) — Falleceu o visconde de Almeida Vasconcellos.

Os trabalhos do Parlamento

LISBOA, 23 — Nas rodas politicas constava hoje, de tarde, que o Parlamento estará aberto até o dia 11 de novembro, afim de votar os projectos financeiros, que estão sendo elaborados pelo governo. — (Havas).

Monumento commemorativo do "raid" a Macau

LISBOA, 23 — Os aviadores Brito Paes e Sarmento de Beirês partem no dia 27 para Milfontes, onde vão assistir ao inicio da construcção do monumento commemorativo do "raid" Lisboa-Macau. — (Havas).

Os frequentes desastres ferroviarios

LISBOA, 23 (A) — A imprensa desta capital reclama contra a frequencia com que se têm verificado ultimamente no paiz desastres ferroviarios.

Ainda hontem, foi evitado um grande desastre na linha de Cascaes, tendo havido hoje um pequeno descarrilamento.

Não se registaram, porém, desastres pessoaes.

POLONIA

A revolução na Georgia

HOMENAGEM A' MEMORIA DE JAURE'S

VARSOVIA, 23 — Domingo ultimo, realizaram-se em todo o paiz grandes manifestações em commemoração da morte do tribuno Jaurès e de sympathia ao movimento revolucionario da Georgia. — (Havas).

Congresso Internacional de Estudantes

VARSOVIA, 23 — Encerraram-se os trabalhos do congresso internacional de estudantes.

A ultima sessão foi tumultuosa, tendo sido, depois de longos debates, approva a admissão dos allemães á federação, mas sómente a titulo de convidados.

Ficou assente a realização das olympiadas em Roma em 1928 e foi apresentada uma moção estabelecendo a creação de um "bureau" permanente de estudantes, em Londres, em collaboração com a commissão de educação da Liga das Nações. — (Havas).

RUSSIA

Ataque ao tratado anglo-russo

OPINIÃO DO ECONOMISTA MILINTIN

MOSCOW, 23 — O economista Milintin publica, no "Pravda", um artigo em que ataca o tratado anglo-russo, qualificando-o de unilateral e desvantajoso para a Russia.

Na opinião do articulista, o principal defeito do tratado reside no facto de deixar aberta a questão das dividas da Russia czarista, cujo repudio, accentua Milintin, é dogma sovietista.

O economista russo termina prégando a ruptura completa das pretenções financeiras britannicas. — (Havas).

EGYPTO

O primeiro ministro

CAIRO, 23 — De regresso de Londres, chegou hoje a esta capital o primeiro ministro Zaghlul Pachá. — (Havas).

CHILE

Creação do Ministerio da Agricultura

SANTIAGO, 23 (A) — O governo annunciou o seu firme proposito de crear o Ministerio da Agricultura, afim de dar maior expansão ao desenvolvimento economico do paiz.

ARGENTINA

A lei do inquilinato

BUENOS AIRES, 23 (A) — A Camara approvou a prorogação da lei do inquilinato.

Dr. Arturo Alessandri

BUENOS AIRES, 23 (A.) — O presidente Arturo Alessandri, que se acha de viagem do Chile para a Europa, despedir-se-á amanhã do sr. Marcello Alvear, presidente da Republica, devendo seguir a bordo do paquete italiano "Principessa Mafalda".

A questão do arcebispado

BUENOS AIRES, 23 (A.) — Os jornaes continuam a occupar-se da questão do arcebispado.

O Senado ainda não approvou o projecto relativo a este caso, bem como a indicação sobre a conveniencia de ser estudada a separação da Egreja do Estado.

CONGRESSO LEGISLATIVO

SENADO

20.ª sessão ordinaria em 23 de setembro

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios: Srs. Candido Motta e João Sampaio

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Atalıba Leonel, Candido Motta, Carlos Botelho, Ignacio Uchôa, João Sampaio, João Martins, Barros Penteado, Cesario Bastos, Freitas Valle, Procopio de Carvalho, Rodrigues Alves, Reynaldo Porchat e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Abelardo Cesar, Silva Telles, Amaral Carvalho, Eduardo Canto, Guimarães Junior, Luiz Flaquer e Oscar de Almeida, e, sem participação, os srs. Alcantara Machado, Albuquerque Lins, Raul Cardoso e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e, sem debate, approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Carta de uma commissão de senhoritas, convidando o Senado para a missa solenne que se realizará no dia 27 do corrente, em acção de graças pelo restabelecimento do general Tertuliano Potyguara. — Inteirado. A mesa far-se-á representar.

O SR. BARROS PENTEADO (pela ordem) — Sr. presidente, a Commissão de Redacção está desfalcada de dois dos seus membros. Como ha papeis dependentes de parecer, eu peço a v. exc. que nomeie um dos nossos collegas para servir, interinamente, nessa Commissão.

O sr. presidente — Nomeio o sr. Reynaldo Porchat para servir interinamente na Commissão de Redacção.

E' lida e dispensada de impressão a requerimento do sr. Candido Motta, afim de ser incluida na ordem do dia da sessão immediata, a seguinte

REDACÇÃO DO PROJECTO N. 4, DE 1921, DO SENADO

A Commissão respectiva apresenta, redigido, de accôrdo com a ultima votação, o seguinte:

PROJECTO N. 4, DE 1921 DO SENADO

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica autorizado o Poder Executivo a contractar com quem melhores vantagens offerecer o serviço de navegação, por barcos a vapor ou outro qualquer systema, nos rios Branco, Preto e Itanhaen pelo prazo de dez annos, estabelecendo as condições que julgar necessarias para salvaguardar os interesses do Estado.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 23 de setembro de 1924. — **J. A. Barros Penteado, Reynaldo Porchat.**

O SR. PRESIDENTE — Vai-se passar á 1.a parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. (Pausa). Si ninguem quer usar da palavra, passar-se-á á 2.a parte da ordem do dia (Pausa).

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 39, DE 1920, DA CAMARA

creando o districto de paz de Gralha, no municipio de Piratininga, da comarca de Agudos.

O SR. PRESIDENTE — Vai ser o projecto enviado á promulgação.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 8, DE 1924, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito de 50:000$000, supplementar á verba do paragrapho 4, letra "C", do art. 2.o, da lei de orçamento vigente, com parecer favoravel da Commissão de Fazenda.

O SR. CANDIDO MOTTA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designado para 24 a seguinte

ORDEM DO DIA

1. aparte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

1.a discussão do projecto n. 48, de 1923, da Camara, creando o Municipio de Bocayuva, no districto de paz de egual nome, da comarca de Agudos, com parecer favoravel da Commissão de Estatistica.

Discussão unica da redacção do projecto n. 4, de 1921, do Senado, autorizando o governo a contractar o serviço de Navegação dos rios Branco, Preto e Itanhaen.

3.a discussão do projecto n. 8, de 1924, da Camara, autorizando a abertura de um credito de 50:000$ supplementar á verba do paragrapho 4, letra "C", do artigo 2.o da lei do orçamento vigente.

CAMARA DOS DEPUTADOS

17.ª sessão ordinaria em 23 de setembro

Presidencia do sr. Antonio Lobo

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Antonio Lobo, Gama Rodrigues, Arthur Whitaker, Prado Junior, Claro Cesar, Deodato Wertheimer, Elias Rocha, Fernando Costa, Ferreira Alves, Francisco Sodré, Hilario Freire, Machado Pedrosa, Marrey Junior, Vergueiro de Lorena, Pereira de Rezende, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Laurindo Minhoto, Luiz Miranda, Piza Sobrinho, Mario Amaral, Mario Graccho, Raphael Pacheco, Raphael Sampaio, Roberto Moreira, Paula Sousa, Castro Neves, Theophilo de Andrade, Thyrso Martins e Carvalho Pinto. Deixam de comparecer com causa participada os srs. André Martins, Antonio Olympio, Francisco Junqueira, Gabriel Junqueira, Jacyntho de Sousa, Almeida Prado, Campos Vergueiro e Raphael Prestes, e sem participação os srs. Adalberto Netto, Alfredo Egydio, Bias Bueno, Antonio Felix, Azevedo Junior, Armando Prado, Meirelles Reis, Caio Simões, Almeida Sampaio, Cesar Costa, Trajano Machado, Leonidas Barreto, Oscar Ulsôn, Olavo Guimarães e Vicente Pinheiro.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reuniões anteriores, que são postas em discussão e sem debate approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

PARECER, N. 8, DE 1924

Lavradores residentes no districto policial de São Bartholomeu, municipio de Piraju', dirigiram a esta casa do Congresso uma petição em que solicitam a elevação daquella localidade á categoria de districto de paz.

Consta da alludida petição o plano de divisas, formulado para o districto que se pretende crear.

A Commissão de Estatistica, Divisão Civil e Judiciaria, para poder dar andamento ao pedido, entende, que, sobre o assumpto, devem ser, por intermedio da Mesa, solicitadas da Camara Municipal e do juiz de direito de Piraju' as seguintes informações:

1.a — Qual o numero de predios e a população do districto policial de São Bartholomeu?

2.a — Existe cemiterio naquella localidade?

3.a — Existe predio apropriado ao funccionamento do juizo de paz?

4.a) — E' conveniente a creação do districto de paz com as divisas constantes da alludida petição?

O pedido de informações deve ser acompanhado de uma cópia da petição e de um exemplar impresso do presente parecer.

Sala das commissões, 23 de setembro de 1924. — Americo de Campos, presidente; Luiz Piza Sobrinho, Fernando Costa.

E' lida, posta em discussão, e sem debate approvada, a redacção do projecto n. 5, de 1924, impressa e distribuida, e publicada em expediente anterior.

O SR. PRESIDENTE — Communico á Casa que uma commissão de senhoritas da sociedade paulista convida a Camara dos srs. Deputados para assistir á celebração de uma missa, na matriz de Santa Cecilia, no proximo sabbado, 27 do corrente, ás 9 horas e meia, em acção de graças pelo restabelecimento do bravo e glorioso general Tertuliano Potyguará.

O SR. PAULA SOUSA — Sr. presidente, com grande constrangimento meu, vejo-me na obrigação de tomar a palavra hoje e de occupar a attenção da Camara, com um assumpto de caracter pessoal.

Bem conheço, sr. presidente, a esterilidade de discussões desta ordem e o rumo que essas questões, quasi sempre, costumam tomar. Mas, v. exc. e toda a Camara, em qualquer tempo, poderão dar testemunho de que eu e os meus amigos do 9.o districto, meus dignos companheiros de representação, tivemos o maximo cuidado de evitar sempre que se creasse uma situação como a que parece querer desenhar-se.

Por conseguinte, nós somos, por assim dizer, chamados, quasi que nominalmente, á tribuna; e assim nunca se nos poderá imputar a responsabilidade desta discussão.

Na sessão de sexta-feira da semana passada, de 19 do corrente, si não me engano, o sr. Hilario Freire entendeu de dizer o seguinte, em resposta a um discurso que teve occasião de proferir o meu distincto e talentoso amigo sr. Marrey Junior: (Lê)

"Devo ainda esclarecer a v. exc. que formei o meu espirito liberalmente no seio do Partido Republicano Paulista, e, si delle me afastei momentaneamente, foi porque os representantes locaes desse Partido, no 9.o districto, se afastavam exactamente do cumprimento do programma politico da mesma agremiação".

Sr. presidente, tenho a honra de representar o 9.o districto nesta Casa durante duas legislaturas. Na ultima, ficou mais especialmente a meu cargo a politica de Jahu', encargo que, na presente legislatura, subdividi com o meu prezado collega sr. Thyrso Martins.

Pois bem; em vista da affirmação do sr. Hilario Freire, nos termos que acabo de lêr á Camara, vejo-me na contingencia de emprazar s. exc. a positivar as accusações que assacou aos representantes do 9.o districto, e, ao mesmo tempo, a dizer, como, quando e onde esses representantes do 9.o districto se afastaram do cumprimento do programma politico do Partido Republicano Paulista.

Era o que tinha a dizer. (Muito bem; muito bem).

O SR. HILARIO FREIRE — Sr. presidente, chamado nominalmente a esta tribuna pelo nosso nobre collega sr. Ruy de Paula Sousa, solicitei a palavra para uma explicação pessoal.

S. exc. entendeu-se na obrigação de vir á Camara occupar-se dos acontecimentos relativos á politica do 9.o districto, porquanto, quando me defendi de accusações pessoaes que me foram feitas pelo nosso nobre collega sr. Marrey Junior, tambem, naquella occasião, em explicação pessoal, me senti forçado a definir qual a minha attitude passada e qual a minha attitude presente, em relação ao Partido Republicano Paulista.

Nada repugna mais ao meu temperamento, ao meu passado, a todas as minhas tradições, em todas as luctas politicas em que me tenho envolvido; nada mais me repugna do que o debate de questões individuaes, e nesse ponto folgo immenso em me encontrar de pleno accôrdo com o alto objectivo do nosso nobre collega, o sr. Ruy de Paula Sousa.

As questões do 9.o districto deste Estado são perfeitamente conhecidas de todos os srs. deputados. Foram jornadas agitadissimas, ventiladas o mais amplamente possivel, nos comicios e na imprensa; todas as questões relativas a essa campanha politica vieram repercutir nos nossos tribunaes. De sorte que seria para mim um grande constrangimento, e creio que o seria tambem para toda a Camara revolvermos agora uma pagina passada, relembrando luctas locaes, em estereis debates improprios deste recinto. Todos os problemas politicos do 9.o districto estiveram entregues a duas decisões: em primeiro logar, á decisão das urnas; em segundo logar, depois do resultado das urnas, á decisão dos tribunaes, constituindo, portanto, materia soberanamente julgada e vencida.

Nesses debates fomos partes: de um lado, o orador que neste momento occupa a attenção da Camara, e do outro o nosso nobre collega sr. Ruy de Paula Sousa.

Não devemos, por consequencia, reagitar mais essas materias, já decididas perante o poder judiciario. Si assim procedessemos incidiriamos no erro de reconduzir a este recinto um desnecessario personalismo. Não só por isso como tambem por me parecer que esse é o sentir unanime de toda a Camara. Actualmente, temos o grande dever da hora presente, que é o dever da pacificação. Estamos atravessando um periodo das maiores apprehensões para a alma de todos os bons patriotas...

O sr. Elias Rocha — E principalmente dos paulistas.

O sr. Hilario Freire — ... principalmente dos paulistas, como bem acaba de dizer o nobre deputado sr. Elias Rocha.

Para resolvermos o grande problema nacional da hora que passa, precisamos do concurso de todas as nossas energias. Devemos collocar, assim, como o maximo dos nossos deveres nesta quadra a congregação de todas as nossas energias intellectuaes e moraes, financeiras e economicas, sociaes e politicas, em torno da unidade moral e politica da Federação Brasileira.

O sr. Deodato Wertheimer — E, para isso, é necessario eliminar por completo as questões pessoaes.

O sr. Hilario Freire — Era o que tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PAULA SOUSA — Sr. presidente, o sr. Hilario Freire acaba de responder ao repto que eu lhe fiz, de um modo todo capcioso. S. exc., em logar de dizer em que consistia a desobediencia, de que accusou os representantes do 9.o districto, ás disposições basicas do nosso Partido, fez um appello á pacificação, á união de todos nesta hora difficil.

O sr. Hilario Freire — As nossas questões politicas já foram ventiladas devidamente, julgadas e decididas pelos tribunaes. São questões encerradas. Não devemos mais revivel-as na presente occasião, perante a Camara dos Deputados.

O sr. Paula Sousa — Foi v. exc. quem as trouxe para aqui.

O sr. Hilario Freire — Não apoiado. Não fui eu quem as trouxe para aqui. Eu me senti somente obrigado a responder.

O sr. Deodato Wertheimer — Ahi temos a imprensa, para a discussão dessas questões.

O sr. Machado Pedrosa (ao sr. Hilario Freire) — Foi v. exc. quem as trouxe para aqui, e nós tinhamos o direito de pedir a v. exc. que positivasse essas accusações.

O sr. Hilario Freire — Essas accusações já foram feitas perante o eleitorado, perante as forças eleitoraes do 9.o districto e já foram decididas nesse terreno e nos tribunaes.

O sr. Paula Sousa — V. exc. não respondeu ao repto que lhe fiz.

O sr. Hilario Freire — Responderei a v. exc. que rejeito discussões num terreno pessoal. Entendo que os debates pessoaes devem ser encerrados.

O sr. Paula Sousa — Então v. exc. perante a Camara, como "leader" da maioria, se outorga o direito de fazer accusações e se reserva, ao mesmo tempo, o direito de não responder aos seus collegas. E' um modo de responder tambem ao repto que lhe fiz.

O sr. Hilario Freire — Esclareço o meu pensamento. Entendo que essas questões em que fomos parte, perante os tribunaes, não devemos mais trazel-as aqui, perante a Camara dos Deputados, porque isso é agitar casos particulares, que não têm mais cabimento.

O sr. Paula Sousa — V. exc. está querendo confundir a questão. Não se trata de questões julgadas pelos tribunaes; trata-se de questões politicas; e v. exc., como politico, não responde a questões politicas... V. exc. disse que nós, que estamos ha annos incorporados ao Partido Republicano Paulista, deixamos de cumprir as ordens desse Partido, e v. exc., que a elle pertence ha alguns mezes, quer assacar-nos a injuria, em summa, de não termos acatado as ordens de acção que recebemos desse Partido.

Pois bem; é em attenção á Camara, cujos membros são collegas meus, e, ao mesmo tempo, fazem parte do mesmo Partido, é em attenção ao Partido Republicano Paulista, que tenho a honra de pedir a v. exc., como peço de novo, que positive em que deixamos de realizar o pensamento desse Partido.

O sr. Marrey Junior — E em attenção ao povo, que é sempre alguma cousa nisso tudo.

O sr. Paula Sousa — Perfeitamente... Desde que o sr. Hilario Freire entende que não póde responder a este meu repto, a Camara que julgue as nossas attitudes.

O sr. Hilario Freire — Eu poderia responder a v. exc.; mas seria reviver no plenario questões já resolvidas nos tribunaes e que para aqui foram trazidas pela intolerancia politica, questões que seriam completamente estereis na presente occasião. Presentemente, desejo, no terreno das discussões pessoaes, encerrar o debate.

O sr. Paula Sousa — Não estou trazendo para esta tribuna questões pessoaes, porque, na actual emergencia, essas questões foram trazidas á discussão por v. exc. que talvez hoje se arrependa da inopportunidade do aparte de 19 do corrente.

Era o que eu tinha a dizer, sr. presidente, deixando de pé o meu repto.

(Muito bem; muito bem).

O SR. RODRIGUES ALVES — Sr. presidente, sempre entendi que a tribuna parlamentar só se prestigia e só se engrandece quando é occupada para tratar de assumpto de exclusivo interesse publico. Em todo o meu passado, sempre procurei encarar as questões de um modo absolutamente impessoal. Hoje, mais do que nunca, o respeito a esse principio se impõe como obra patriotica e dignificadora das nossas funcções.

O incidente havido entre o illustre "leader" desta casa e os meus prezados amigos representantes do 9.o districto não devo ter consequencias, não deve ser esmiuçado. A referencia aos illustres deputados, que falaram pela palavra do meu distincto amigo sr. Paula Sousa, não foi positivada, não foi pormenorizada; não foram determinados quaes os factos que poderiam, de algum modo, affectal-os no cumprimento dos deveres a que todo o homem partidario está adstricto. Um méro incidente, uma simples referencia sem intuito malevolo não deve perturbar a serenidade indispensavel á boa ordem dos trabalhos desta Camara.

Faço, por isso, um appello amistoso e cordial aos meus distinctos collegas, uma vez que não ha offensas nem offendidos, para que ponhamos uma pedra sobre o incidente. Deixemos de lado as competições e, acima de tudo, encaremos apenas o momento difficil e critico que atravessamos. Olvidemos quaesquer resentimentos e trabalhemos todos para o prestigio das instituições e dignidade da Republica.

O sr. Marrey Junior — O regimen republicano é de ampla discussão.

O sr. Rodrigues Alves — E' um regimen de perfeita e ampla discussão, todos nós sabemos perfeitamente dessa verdade. Mas as discussões têm tambem opportunidade e o momento é, de todo, incompativel com as agitações de caracter pessoal.

Que resultado se obtem com as polemicas da natureza desta que acabamos de ouvir? Encerrados os debates todos ficarão bem e a vontade, porque, de parte a parte, não houve preoccupação subalterna nem intuitos humilhantes.

O sr. Thyrso Martins — Mas houve insinuações muito graves.

O sr. Piza Sobrinho — Insinuações que já foram desfeitas, porém.

O sr. Rodrigues Alves — O honrado "leader" desta casa, evitando pormenorizar os factos, deu demonstração publica e categorica de que não desejou, nem deseja, diminuir os seus illustres collegas. E' o quanto devo bastar para satisfazer os fins que teve em vista o prezado collega sr. Paula Sousa quando lhe lançou o seu repto.

Será obra patriotica e proveitosa desprezarmos mórmente agora, o terreno ingrato das disputas pessoaes, collocando-nos ao lado de uma politica de harmonia e de concordia.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. THYRSO MARTINS — Sr. presidente, que se não assuste a Camara e que se não assuste v. exc., suppondo que eu venha ainda neste malfadado incidente ajuntar o amargor da minha alma de cidadão paulista e republicano sincero.

Agradeço, profundamente penhorado, a intervenção amistosa com que a Camara procura encerrar o debate.

Mas, sr. presidente, é profundamente doloroso que aquelles homens que foram publicamente accusados desta tribuna, no momento em que se valem da opportunidade para a sua defesa, se sintam na posição em que nos encontramos, de provocadores, quando somos os provocados.

Sr. presidente, o que é essencial no doloroso momento que atravessamos, é que haja sinceridade nos apellos diuturnamente feitos neste recinto. E' preciso que os homens que aqui appellam para a cordura para o civismo, para os verdadeiros sentimentos republicanos, ajam como republicanos e como brasileiros. (Muito bem).

E' preciso, em summa, que a dolorosa catastrophe que assolou o Brasil, que conspurcou S. Paulo, não seja, para muitos politicos, que só o são por politicagem, um pretexto para a liquidação de casos pessoaes.

O sr. Hilario Freire — V. exc. dá licença para um aparte? Peço a v. exc. que positive os nomes desses politicos.

O sr. Thyrso Martins — A dolorosa verdade é esta.

O sr. Hilario Freire — V. exc. está fazendo insinuações vagas da mesma maneira.

O sr. Marrey Junior — Então v. exc. reconhece que as suas accusações tambem são vagas...

O sr. Thyrso Martins — Si v. exc. reconhece que as suas accusações são vagas, dou-me por satisfeito.

O sr. Hilario Freire — Não, absolutamente. Fiz um convite a v. exc. para positivar as suas accusações: quaes são esses homens politicos?

O sr. Thyrso Martins — O nobre deputado me perdoe: é a primeira vez que occupo a attenção da Camara, e, quando vim para aqui, não tinha, absolutamente a intenção de occupar a tribuna; sou um orador inexperto (não apoiados geraes), e que, por isso, deve merecer a benevolencia da casa...

O sr. Rodrigues Alves — Não apoiado. V. exc. está se revelando um excellente orador.

O sr. Thyrso Martins — ... mas que affirma, nos propositos que o trazem á tribuna, a necessidade indeclinavel de dar uma satisfacção ao Partido que o elegeu, aos cidadãos que, no interior do Estado, suffragaram o seu nome como representante do 9.o districto.

Posso declarar a v. exc., sr. presidente, e a toda a casa que, em toda a minha vida publica e particular, não ha um só acto de que me envergonhe. Nunca assumi uma attitude que forçasse a minha sahida do Partido Republicano Paulista, para ceder o meu logar a quem quer que o procurasse.

O sr. Rodrigues Alves — Ninguem suppõe que v. exc. seja capaz de assumir uma attitude dessas.

O sr. Thyrso Martins — Como quer fazer crêr o sr. Hilario Freire seja eu capaz de trazer para este recinto, o que não o fiz durante os tres annos em que sustentei luctas asperrimas no 9.o districto, uma discussão de caracter pessoal? Mas os factos ha pouco narrados pelo "leader" desta casa não foram liquidados com o espirito de cavalheirismo que devia haver entre adversarios que se respeitam.

Não quero voltar á discussão desses factos; são casos liquidados, dolorosamente liquidados. Não venho trazer para este recinto uma discussão esteril, como essa que está alimentando s. exc.

O sr. Hilario Freire — Intervim no debate para uma explicação pessoal; é necessario que isto fique perfeitamente accentuado.

O sr. Thyrso Martins — Entretanto, venho propôr a s. exc. o seguinte alvitre: discutamos o caso pela imprensa. A imprensa é, para o nobre deputado, terreno facil, o qual s. exc. palmilha com grande facilidade, e onde trabalha com grande successo. A mim, que apenas disponho do tempo necessario para cuidar da minha subsistencia, não me faltará o auxilio do meu distincto collega sr. Ruy de Paula Sousa.

O sr. Paula Sousa — Muito obrigado a v. exc.

O sr. Thyrso Martins — Assim, poderemos liquidar este caso.

Por um dever de lealdade, sr. presidente, faço questão de que a Camara dos Deputados de São Paulo fique sabendo que quem affirmou ou quem informou ao sr. Marrey Junior da existencia do um telegramma assignado pelo dr. Amaral Carvalho fui eu, e que tenho em meu poder o documento que prova a minha asserção.

O sr. Hilario Freire — Telegramma dirigido a quem? V. exc. póde dizel-o.

O sr. Thyrso Martins — Nesse telegramma o dr. Amaral Carvalho fazia accusações positivas ao presidente do Estado de então, que era o sr. dr. Washington Luis. Esse telegramma foi publicado no "Jornal do Commercio" do Rio, como v. exc. se deve recordar.

O sr. Hilario Freire — Seria conveniente que v. exc. esclarecesse este caso, afim de que o dr. Amaral Carvalho possa definir a sua situação. V. exc. diz que não quer entrar em questões pessoaes e cada vez mais está personalizando o debate.

O sr. Thyrso Martins — A mim não me interessa nada saber da attitude que o dr. Amaral Carvalho ou v. exc. tomem, porventura, neste caso: apenas cumpro um dever de lealdade, visto que o nosso nobre collega sr. Marrey Junior fez aquella affirmação baseado em informação que ministrei a s. exc.

O sr. Hilario Freire — Affirmo, mais uma vez, que o dr. Amaral Carvalho não dirigiu telegramma algum ao sr. presidente da Republica, conforme declarou aqui o sr. Marrey Junior.

O sr. Thyrso Martins — E' uma reserva mental que v. exc. faz; mas esse telegramma foi dirigido ao "Jornal do Commercio", para o effeito do escandalo, o que é muito peor.

O sr. Hilario Freire — Dirigir uma reclamação á imprensa é uma cousa, e pedir garantias ao governo, como o sr. Marrey Junior, affirmou, é cousa differente.

O sr. Marrey Junior — O dr. Amaral Carvalho fazia accusações ao Partido Republicano Paulista, no qual ingressou ha pouco tempo e ao qual agora entôa lôas.

O sr. Hilario Freire — Pergunto o seguinte ao nobre deputado: por acaso o sr. dr. Washington Luis alguma vez negou garantias para o exercicio dos meus direitos, dos direitos dos meus correligionarios e do dr. Amaral Carvalho?

O sr. Thyrso Martins — Nada tenho que ver com isso, são contas que v. exc. ajustará com elle.

O sr. Hilario Freire — Insisto em perguntar a v. exc.: o governo passado negou garantias aos meus correligionarios?

O sr. Thyrso Martins — Sr. presidente, dizia eu a v. exc. que, apenas para cumprir um dever de lealdade com um collega que assumira determinada posição nesta casa, baseado em informações minhas apenas em homenagem á confiança que depositou em uma narrativa que lhe fiz, — entendi que devia assumir a responsabilidade dessa declaração. Em tempo opportuno, repito, si o nobre "leader", tambem representante do 9.o districto, mas directamente interessado na politica do Jahu', quizera discutir, esclarecer todo o episodio do 9.o districto, inclusivé as perseguições actuaes, estou prompto a discutir com s. exc. pela imprensa.

O sr. Hilario Freire — V. exc. está cada vez mais conduzindo a discussão para casos pessoaes.

O sr. Thyrso Martins — Não estou. V. exc. é quem suppõe isso. V. exc. comprehendeu, mas tardiamente, que não devia ter feito as referencias que fez aos representantes do 9.o districto. Agora está em posição insustentavel para acceitar o repto que lhe fiz.

Mas, o que não póde fazer é, não lhe convindo acceitar o repto, increpar-nos a culpa de ter trazido para este recinto debates pessoaes.

Tenho concluido, sr. presidente. (Muito bem; muito bem).

O SR. PRESIDENTE — A mesa, como já o fez no principio da presente sessão, appella mais uma vez para o espirito de concordia que deve reinar no seio desta casa, para que as discussões não resvalem para o terreno pessoal. (Muito bem, muito bem).

O SR. HILARIO FREIRE — Sr. presidente, para que perante a nobre Camara dos Deputados viesse o orador determinar quaes foram os pontos que provocaram a agitação politica do 9.o districto, seria sempre necessario, em qualquer hypothese, na presente occasião, crearmos um debate pessoal, que se poderia prolongar.

O sr. Thyrso Martins — Que não convem aos interesses do Estado.

O sr. Hilario Freire — Perfeitamente. Pergunto: que interesse tem o paiz com essas discussões pessoaes? Que interesse tem o Estado de S. Paulo com pequenos incidentes com a politica de um districto?

O sr. Marrey Junior — Mas ha o interesse de saber quaes são esses homens politicos.

O sr. Hilario Freire — Sr. presidente, procurando o mais possivel evitar essas questões pessoaes, explicarei que, quando se formou em Jahu', o Partido Republicano Democrata lançou o seu programma, que foi largamente divulgado. Nelle estavam plenamente indicados quaes os pontos de divergencia que havia contra os representantes locaes do Partido Republicano Paulista.

O sr. Thyrso Martins — Então, esse Partido se formava para discutir os representantes do Partido Republicano Paulista?

V. exc. devia ter feito uma declaração mais positiva. E' uma questão de linguagem.

O sr. Hilario Freire — Esses pontos eram, dentre outros o exclusivismo das situações municipaes...

O sr. Thyrso Martins — Não apoiado.

O sr. Hilario Freire — ... a intransigencia dos elementos dirigentes da politica local nos municipios. O Partido Democrata, no seu programma, determinou quaes os pontos por que se batia. Entendiamos que os representantes locaes estavam se afastando das garantias do programma do Partido Republicano Paulista.

O sr. Thyrso Martins — Essa discussão só é prejudicial a v. exc.; não insista.

O sr. Hilario Freire — Perdoeme v. exc., estou apenas dando uma explicação pessoal, não me referi a exclusões de ninguem e não declarei que quem quer que seja está fóra do Partido. Ao contrario; o Partido só se sente forte e se ufana de continuar a ver nas suas fileiras elementos de valor, da capacidade e operosidade de todos os nobres collegas que compõem esta Camara.

Mas, sr. presidente, dizia eu que o Partido Democrata lançou o seu programma e determinou os seus principios.

O sr. Thyrso Martins — Contra os representantes do 9.o districto.

O sr. Hilario Freire — Contra as situações municipaes do 9.o districto. Em sentido contrario, se batiam os nobres representantes do 9.o districto, entre os quaes declinarei o nome do sr. Ruy de Paula Sousa, porque, a esse tempo, ainda não se achava eleito o sr. Thyrso Martins.

Collocámo-nos cada um no nosso ponto de vista; nós entendiamos que, sustentando o programma do Partido Democrata, estavamos com os bons principios.

O sr. Paula Sousa — V. exc. permitte um aparte?

O sr. Deodato Wertheimer (ao sr. Paula Sousa) — V. exc. póde apartear, sem pedir licença para isso.

O sr. Paula Sousa (ao sr. Deodato Wertheimer) — V. exc. tem procuração do sr. Hilario Freire para permittir os appartes?

O sr. Vergueiro de Lorena — V. exc. tem toda a liberdade para dar apartes.

O sr. Thyrso Martins (ao sr. Deodato Wertheimer) — Parece que o nobre deputado está exercendo uma sub-leaderança... (Riso).

O sr. Paula Sousa — Vou dar o meu aparte, com a licença do nobre orador e do sr. Deodato Wertheimer: affirma-se que não cumprimos com as obrigações decorrentes do programma do partido; que não soubemos nem attender ás necessidades locaes.

Quanto á eleição das Camaras, devo observar que Jahu' elegeu a sua por meio do processo adoptado em todos os regimens, que é o processo da votação. V. exc. entendeu de adoptar o regimen de se apoderar da Camara pelas armas. E' meramente uma questão de methodos!...

O sr. presidente — Devo observar ao nobre deputado que é o sr. Hilario Freire quem está com a palavra. V. exc. não póde fazer um discurso dentro de outro discurso. O regimen permitte apenas apartes curtos. Continua com a palavra o sr. Hilario Freire.

O sr. Hilario Freire — Sr. presidente, retomando o fio das minhas considerações; collocámo-nos, por consequencia, em campos oppostos; cada um, com os seus mais elevados objectivos, procurando estabelecer a lucta no terreno dos principios.

O sr. Paula Sousa — Mas, v. exc. acha que é estar noterre no dos principios apoderar-se da Camara por meio da força armada?

O sr. Hilario Freire — O aparte de v. exc. é intempestivo.

O sr. Paula Sousa — V. exc. é que está empregando um termo que não vem a proposito.

O sr. Hilario Freire — V. exc. vem tratar de factos recentes, quando eu me occupo de factos relativos á lucta anterior, no 9.o districto.

Relativamente a essa questão da occupação da Camara pela força armada, posso affirmar a v. exc. que isso é uma inverdade.

O sr. Paula Sousa — V. exc. emprega mais uma vez um termo improprio: não é uma inverdade, é um facto.

O sr. Vergueiro de Lorena — Não é um facto, posso affirmar a v. exc. pois lá estive com a minha força, que absolutamente não interveiu na Camara Municipal.

Apenas compareceu para manter a ordem.

O sr. Thyrso Martins — Foi v. exc. quem commandou essa força. V. exc. não póde depôr no caso, por ser accusado de coautoria.

O sr. presidente — Observo aos nobres deputados que, si a discussão continuar por essa fórma, a mesa ver-se-á obrigada a suspender a sessão.

O sr. Marrey Junior — O que é admiravel é que, sendo tão bom o programma do Partido Democrata, elle se extinguisse, para fazer fusão com o Partido Republicano Paulista.

O sr. presidente — Peço licença para advertir ao nobre orador que a hora do expediente está terminada. V. exc. entretanto, poderá continuar, si requerer prorogação da mesma.

O sr. Hilario Freire — Requeiro, então, a v. exc., sr. presidente, que consulte a casa sobre si concede uma prorogação de quinze minutos, afim de que eu possa terminar as minhas considerações.

(Consultada, a casa concede a prorogação solicitada).

Sr. presidente, dizia eu que estavamos, por consequencia, em campos oppostos, mas, cada um, procurando elevar o mais possivel o seu objectivo. Foram travadas luctas das mais disputadas no Estado de São Paulo, nos collegios eleitoraes do 9.o districto. Essas luctas se feriram com as garantias que foram dadas para ambas as partes pela administração do eminente presidente sr. dr. Washington Luis. E eu faço a seguinte interpellação aos meus nobres collegas: é, ou não, verdade que o governo passado nos liberalisou, a todos, as mais amplas garantias para os nossos pleitos eleitoraes?

O sr. Thyrso Martins — Em resposta, faço a seguinte pergunta a v. exc.: são ou não inverdadeiros os factos que o senador Amaral Carvalho articulava contra o presidente, quando telegraphava ao "Jornal do Commercio"?

O sr. Hilario Freire — Respondo que o senador Amaral Carvalho não fez accusações; apenas reclamou providencias do presidente do Estado, para que se não convertesse em realidade uma ameaça que havia de perturbação do pleito.

O sr. Thyrso Martins — Perturbação que vv. excs. insinuavam, para effeito do reclame, creando uma situação vantajosa para vv. excs.

O sr. Hilario Freire — E todas as providencias foram dadas pelo digno ex-presidente, o que honra, sobremaneira, a administração passada.

O sr. Deodato Wertheimer — Muito bem. Foram dadas as mais amplas garantias.

O sr. Thyrso Martins (ao sr. Hilario Freire) — V. exc. devia a questão.

O sr. Hilario Freire — Não fomos adversarios, tivemos luctas accesas, mas as nossas luctas foram as mais leaes possiveis e entre nós não se cavaram odios nem resentimentos intransponiveis.

O sr. Thyrso Martins — Desgraçadamente, chegámos a este ponto, porque até eu tive a minha vida arriscada, por pleitear eleições.

O sr. Hilario Freire — Continua v. exc., cada vez mais, levando a discussão para o terreno pessoal.

O sr. Thyrso Martins — Acompanhal-o-ei no terreno em que estiver.

O sr. Hilario Freire — Digo e repito, perante a Camara, que não desejo de prolongar as questões pessoaes. Não eternizemos este debate, que se torna cada vez mais rasteiro...

O sr. Thyrso Martins — E' v. exc. quem está com a palavra...

O sr. Hilario Freire — ... neste momento angustioso para a nossa Patria. Direi, porém, á Camara dos Deputados que as luctas do 9.o districto foram uma prova da alta cultura do Estado de São Paulo e constituem uma pagina honrosa para a nossa administração e para o Partido Republicano Paulista.

Constitue o maior elogio desse Partido, porque o apparelhamento eleitoral estava todo em suas mãos, e dentro delle exercemos a nossa actividade civica. Além disso, posso reaffirmar hoje aquillo que já foi affirmado em varias occasiões, tanto pelo senador Amaral Carvalho como por mim. A administração de São Paulo manteve-se sempre dentro do seu dever, no cumprimento exacto da lei e assegurou formalmente o direito politico para todos aquelles que procuravam nas urnas a verdade eleitoral.

O sr. Thyrso Martins — Então, a acção dos representantes do 9.o districto era no sentido de tolher as garantias de vv. excs. Afinal, chegámos ao primeiro item do seu libello: vv. excs. não tinham garantias, porque os representantes do 9.o districto lh'as negavam!...

O sr. Hilario Freire — Terminemos estes incidentes. Que interesse ha acaso para o Estado de São Paulo, para as classes conservadoras, para toda a população, nesses debates individuaes?

O sr. Thyrso Martins — O mesmo interesse que ha quando v. exc. procura elevar o programma do seu Partido.

O sr. Hilario Freire — Não. Não nos deixemos conduzir aos extremos das paixões. Permaneçamos na altura de nossas funcções legislativas. Vou, com esse proposito, sr. presidente sentar-me, afastando de mim quaesquer responsabilidades pelo rumo destas controversias. Porque o nosso dever, neste instante, não é este. Nosso dever é elevar a patria acima dos homens...

O sr. Marrey Junior — Dever de todos os tempos.

O sr. Hilario Freire — ... e acima de quaesquer interesses pessoaes ou retaliações subalternas.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 12, DE 1924

estabelecendo disposições relativas aos officiaes e praças da Força Publica, que, no recente levante militar, souberam sustentar e defender as instituições fundamentaes da Nação e do Estado.

O SR. MARIO AMARAL (pela ordem) — requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 13, DE 1924

autorizando o Poder Executivo a abrir á Secretaria da Agricultura Commercio e Obras Publicas, o credito de 130.000:000$, para a execução de melhoramentos na Estrada de Ferro Sorocabana.

O SR. HILARIO FREIRE (pela ordem) — requer, e a casa concede, dispensa de intersticio, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

Entra em 1.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 14, DE 1924

dispondo sobre o provimento das escolas isoladas do municipio da capital e dando outras providencias.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO N. 10, DE 1924

dispondo sobre o recenseamento de jurados na comarca da capital.

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento, por 48 horas, da 2.a discussão do projecto n. 10, deste anno.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1924 — **Marrey Junior.**

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Rodrigues Alves, e é, sem debate approvado, o

PROJECTO N. 11, DE 1924

dispondo sobre o julgamento pelo Jury em comarca differente da do fôro do delicto.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO N. 5, DE 1924

autorizando a transferencia á Camara Municipal de Mogy-mirim do predio em que funccionou o Forum e serviu de Cadeia Publica.

São lidas, apoiadas e postas em discussão juntamente com o projecto, as emendas seguintes:

EMENDAS AO PROJECTO N. 5 DE 1924

N. 1

Accrescente-se, onde convier:

Art. — Fica o Poder Executivo autorizado a transferir para a Camara Municipal de Cruzeiro, o edificio que serviu de Cadeia no Districto do Pas de Embahu'.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1924. — **Gama Rodrigues, Rodrigues Alves.**

N. 2

Accrescente-se depois da palavra Publica:

A Camara Municipal de Altinopolis o predio que serviu ás escolas reunidas, e á Camara de Guaratinguetá o predio em que funccionou a Cadeia e funcciona actualmente a mesma Camara.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1924. — **Raphael Sampaio, Rodrigues Alves.**

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto, n. 5, de 1924, seja enviado á Commissão de Fazenda e Contas, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1924 — **Hilario Freire.**

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o substitutivo ao

PROJECTO N. 42, DE 1923

declarando extensivos ás praças da Força Publica, acommettidas de lepra, tuberculose ou alienação mental, e aos seus officiaes, tambem nos casos de alienação mental, os dispositivos dos artigos 21 a 24, da lei n. 1521, de 24 de dezembro de 1916.

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 9, de 1924

autorizando a abertura de um credito especial de 5:385$700, e mais os juros accrescidos, para pagamento a d. Isabel Buonna de Almeida Gomes, em virtude de sentença judicial.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 74, DE 1923

restabelecendo na Secretaria da Agricultura os logares supprimidos pela lei n. 1.486, de 29 de dezembro de 1915.

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto, n. 74, de 1923, seja enviado á Commissão de Fazenda e Contas, com prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 23 de setembro de 1924 — **Hilario Freire.**

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 1, DE 1924

providenciando sobre a restauração de autos crimes.

O SR. RODRIGUES ALVES (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente enviado ao Senado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 24 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão, do projecto n. 12, deste anno, estabelecendo disposições relativas aos officiaes e praças da Força Publica, que, no recente levante militar, souberam sustentar e defender as instituições fundamentaes da Nação e do Estado.

2.a discussão do projecto n. 13, deste anno, autorizando o Poder Executivo a abrir á Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, o credito de 130.000:000$, para a execução de melhoramentos na Estrada de Ferro Sorocabana.

Folhetos e Revistas

IMPOSTO SOBRE A RENDA

A Associação Commercial de S. Paulo enfeixou num opusculo de cerca de 40 paginas os regulamentos do imposto sobre a renda e do serviço de arrecadação do mesmo imposto.

Desse modo, os interessados terão um meio facil de orientar-se a respeito daquella tributação.

"ALMANACH DOS PALCOS E SALAS"

Reappareceu em Lisboa o Almanach dos Palcos e Salas, editado pela Livraria Popular, de Francisco Franco. Interessante publicação em prosa e verso, com trinta e tres annos de existencia, suspensa ha 7 annos por motivos imperiosos, o "Almanach dos Palcos e Salas" para 1925 é encontrado nesta capital na Livraria Teixeira, á avenida São João.

QUE'DA ACCIDENTAL

Quando trabalhava hontem, á tarde, no predio em construcção, á rua do Carmo, n. 19, o operario Maspim Dalamolla, de 27 annos de edade, casado, morador á rua Vergueiro, n. 576, cahiu do andaime onde se achava, soffrendo, na queda, luxação da articulação escapulo-humeral esquerda.

Depois de convenientemente soccorrido no Posto da Assistencia pelo sr. dr. Tibiriçá Filho, foi o infeliz operario recolhido ao hospital da Santa Casa.

Nossa cathedral de Reims...

Tambem nós temos — ó paulistas! — nossa martyrizada egreja, a nossa heroica e santa cathedral de Reims!

Ella se alteia, esboroinada, roida pelas balas das carabinas, mordida pelos estilhaços das granadas, furada pelos obuzes, no alto de uma collina, dominando a Mooca longinqua e o fagulhento Braz.

Está de pé ainda. Parece um soldado baleado, hirto, morto no seu posto, como aquelle marinheiro da nau de São Bento, que soube morrer como morre um heróe brasileiro: no seu posto e de pé!

Egreja do Cambucy... Templo de Nossa Senhora da Gloria!

Tu... ó ruina augusta, manchada de sangue, coberta de feridas — tu te deverias chamar Senhora da Gloria e do Martyrio.

Foste um reducto e um calvario, porque eras um templo e uma fortaleza. E teus santos e tuas imagens deixaram por certo correr dos seus olhos vidrados lagrimas de pena por ver que irmãos se matavam...

Horror! Talvez tu, ó São José da mão decepada, visto aquelle meigo bom, de olhos ingenuos, que tantas vezes se rojára a teus pés rogando pela sua mocidade, cahir com o peito rasgado pelo aço da baioneta. E tu, Virgem Santissima, Mãe de Misericordia, tiveste piedade daquelle outro que profanou teu santuario, com odio nos olhos, fogo nos obuses, cagando seu irmão com o fuzil cedado... E por que? Elles mesmos os jovens revoltosos não sabiam. Alguem os havia mandado matar. Soldado obedece. E nas lagas de teu templo rolou morto, com os ossos do craneo em estilhas, volvendo as pupillas embaçadas na ultima supplica para o teu coração ferido, cortado pelas sete espadas...

Vós, no vosso silencio, effigies sagradas dos santos, tivestes um arrepio de pasmo e de espanto. Por que assim se trucidavam, como Tigres iracundos, filhos da Mãe commum, numa orgia de chacina e de sangue? Dellas mocidades ridentes, de musculos elasticos, dentes claros mostrados em sorrisos, deveriam apenas vigiliar pela integridade e pela grandeza da Patria! A ronda da allucinação os arrastou na refrega sangrenta... E o rolão de corpos coléricos, escarlates de odio e de sangue, rodou, num bolo subsultante, até junto dos degraus dos altares. A voz do orgam ficou muda nas longas cannas sonoras. Foi o grito de dor e de alarma, de guerra e de morte que subia á abóbada, girou, rouco e estridente nas abobadas. O santuario tremeu nos estoiros dos "schrapnels" e, trincados, tinindo, os vidros das ogivas e dos vitraes vibravam rotos, estilhaçando-se.

Tua torre — ó egreja do Martyrio — baloucou sobre os alicerces. As ardosias, como laminas aceradas, romperam-se e cahiram. No alto, teu esqueleto de ferro — porque estás bem morto, ó Templo da Gloria — escarnou-se e ficaste, após a tragedia, como a ossatura de um cadaver, numa decomposição lenta e funesta, descarnando-se a caliça como a pelle de um cadaver e desmantelando-se a carne das paredes, como a de um corpo putrefacto. Mas, glorioso!

A predestinação (a baptisára Templo da Gloria. A historia te fez a Casa do Martyrio... O! nossa Cathedral de Reims, devastada e solenne, que todos os brasileiros voltem para ti seus olhos penitentes. E's um doloroso exemplo de uma esteril lucta fratricida. E's o vivo protesto dos altares contra o odio entre irmãos!

Torna-te, tu, que foste um Golgotha, o Thabor da transfiguração da nossa gente... Sê de ora em deante o templo da Paz, partindo de ti a confraternização espiritual de todos os paulistas...

Templo destruido pelo odio, serás construido pelo amor. Tuas imagens mutiladas clamam uma reparação solenne. Teus santos trucidados, como si fôssem inimigos, bradam aos brasileiros pela paz de todos os espiritos, para poderem ascender de novo, entre bençams, entre penitencias, entre miserere, aos seus altares. E S. Gabriel, que levou um tiro bem no peito, cuja mão bemdita ficou incolume sobre a base do seu nicho, com o dedo hirto, apontando para o alto, como a indicar onde está o unico remedio para todos os males, tem, com esse gesto mudo, a eloquencia dos milagres. "Sursum corda!" Para o alto os corações, purificados após o instante do Odio!

Reconstruamos, — ó paulistas, ó catholicos de todos os cantos do Estado — o templo do Cambucy, a Egreja de Nossa Senhora da Gloria... Que seja esse a grande obra de alliança na paz! Que de todos os cantos surja o obulo fraterno, como um fragmento do coração paulista, que se vai integrar nos demais corações, numa prece collectiva e solenne, de amor reciproco, um juramento sagrado de communhão de carinho e de paz!

E nós, que vimos enxarcadas de sangue — sangue brasileiro — as lages do templo, purifiquemol-o agora com o nosso amor! Nossa Senhora da Gloria! Nossa Senhora do Martyrio! Só Nossa Senhora da Paz!

Menotti Del Picchia

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Estando marcado o dia 28 do corrente para proceder-se á eleição de um senador estadual, na vaga do saudoso sr. dr. João Galeão Carvalhal, e de deputados ao Congresso do Estado, em preenchimento de vagas dos 1.º, 5.º, 7.º e 8.º districtos estaduaes, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com as indicações que lhe foram feitas, vem apresentar aos suffragios dos amigos e correligionarios, os srs.:

PARA SENADOR:

Antonio da Silva Azevedo Junior, commerciante, residente em Santos.

PARA DEPUTADOS:

1.º DISTRICTO

Dr. Luiz Augusto Pereira de Queiroz, engenheiro, residente na capital.

5.º DISTRICTO

Flaminio Ferreira Pinheiro Machado, jornalista, residente na capital.

7.º DISTRICTO

Dr. Eugenio de Lima, advogado, residente na capital.

8.º DISTRICTO

Bento de Abreu Sampaio Vidal, advogado, residente em Araraquara.

Os nomes ora indicados são notoriamente conhecidos por serviços prestados á causa publica, achando-se, por isso mesmo, em condições de receber a votação do eleitorado, que accorrerá ás urnas para esse fim com a costumada disciplina.

São Paulo, 6 de setembro de 1924.

Washington Luis
A. Dino Bueno
M. J. Albuquerque Lins
A. de Padua Salles
Rodolpho Miranda
Arnolfo Azevedo
Herculano de Freitas
Ataliba Leonel

NOTA: — Deixa de assignar o sr. senador Lacerda Franco, por estar ausente, fóra do paiz.

A MANIA das collecções assume na hora actual, especialmente nos paizes anglo-saxonicos, formas de verdadeira epidemia. Collecciona-se tudo, desde moedas e sellos, trapos de gente mais ou menos illustre e phrases de duvidoso espirito, até aos mais curiosos specimens de insectos e animalunculos pouco decentes e incommodos, attestados do horror do homem... pela agua.

A preoccupação de originalidade conduz os imperterritos e incançaveis pesquisadores de cousas novas a extravagancias de todo o genero. Como na arte ou talvez, acompanhando as novas correntes estheticas, entre os colleccionadores não faltam os futuristas, cubistas, dadaistas, expressionistas e, por que não o dizer? os que, cançados de imitar as manias dos adultos, vão copiar, com menos talento e mais tenacidade, o que não passa de transitoria diversão de crianças.

E' esta ultima categoria que constitue actualmente o terror dos fabricantes de cigarros de Londres. E' a classe, já bastante numerosa, de colleccionadores de figurinhas contidas em carteiras de cigarros (na giria infantil, "bandeirinhas"). A concorrencia entre os fabricantes augmenta na razão directa da originalidade das illustrações e não na escolha da qualidade do fumo ou no acondicionamento da mercadoria.

A lucta, deante dos inevitaveis exaggeros a que conduz toda a mania, adquire aspectos curiosissimos, fogo dos moldes consuetudinarios e, por vezes, redunda em beneficio indirecto dos consumidores, que, atravez das illustrações, vão conhecendo as figuras de maior relevo da historia e os personagens mais interessantes da litteratura universal.

Os colleccionadores, por seu turno, não perdem tempo, adquirindo e revendendo as illustrações mais antigas, o que contribue para o que acontece em nosso meio, onde os maniacos se restringem a accumular photographias de actrizes de cinema... E, assim, o que ha poucos annos ainda não só tinha valor para distrahir a curiosidade dos garotos, passou a ser hoje, entre os praticos homens da alegre Inglaterra, objecto de um quasi sempre excellente negocio.

Si a moda pegar, dentro de pouco tempo apparecerão os colleccionadores de... botões.

— N.

Notas

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Agricultura.

Visitaram hontem o sr. secretario da Agricultura os srs. drs. Jorge Tibiriçá, presidente do Tribunal de Contas, e senador Candido Motta.

Os juizes de paz da comarca da capital foram, incorporados, ao gabinete do sr. secretario da Justiça, onde lhe entregaram uma moção de congratulações com s. exc. pelo restabelecimento da legalidade.

O sr. dr. Edgard de Souza, superintendente da Light, agradeceu aos srs. secretarios do governo os cumprimentos que ss. excs. lhe enviaram, pela passagem do seu anniversario natalicio.

Os srs. secretarios do governo foram convidados a assistir, no dia 27 do corrente, ás 9 e meia horas, na matriz de Santa Cecilia, á missa que uma commissão de senhoritas da nossa alta sociedade vai mandar celebrar naquelle templo, em acção de graças pelo restabelecimento do general Potyguara.

Os srs. secretarios do governo enviaram cumprimentos ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams e ausentes da capital, pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. secretario do Interior recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Itanhaem — Presidindo hoje á cerimonia da entrega do predio escolar do Anna Dias, offerecido pelos japonezes e nacionaes aqui domiciliados, congratulo-me com v. exc. por esse facto. Respeitosas saudações. (a) — Antonio Primo Ferreira, delegado regional do ensino."

O sr. dr. Luiz Nogueira Martins, delegado de policia de Monte Alto, agradeceu ao sr. secretario da Justiça sua remoção de Tabapuan para aquella localidade.

Foi recommendado aos directores das Escolas Normaes do Estado que, em virtude de deliberação do sr. secretario do Interior, todos os professores considerados em disponibilidade devem assignar, diariamente, o ponto nos respectivos estabelecimentos, prestando os serviços que lhes forem determinados.

O sr. prefeito da capital telegraphou hontem ao sr. dr. Adalberto Garcia, juiz da 1.a vara de orphams, felicitando-o pela passagem do seu anniversario natalicio.

O sr. secretario do Interior mandou annotar nos respectivos assentamentos os serviços prestados á causa da legalidade, por occasião da ultima revolta, pelo professor Domingos Vizioli, director das escolas reunidas de Nova Odessa, em Campinas.

A Secretaria do Interior devolveu á da Fazenda, devidamente informados, os processos de pagamento de subvenção á Associação Protectora da Infancia Desvalida, de Santos, e á Santa Casa de Misericordia, da mesma cidade; e aos Asylos de Invalidos e de Mendicidade, respectivamente, de Campinas e Jundiahy.

A Secretaria do Interior remetteu ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores os papeis sobre pagamento de subvenção á Liga Paulista Contra a Tuberculose, Asylo de Mendicidade, de Limeira e pagamento de gratificação ao encarregado do Serviço Eleitoral na comarca de São Sebastião, sr. Francelino Coimbra.

Vai ser effectivada a doação do predio offerecido ao Estado pelo coronel Antonio José da Cunha Figueiredo, para nelle serem installadas as escolas reunidas de Sant'Anna do Bom Successo, em Bananal.

Por decreto de hontem, foi acceita a desistencia que apresentou o sr. Pedro Augusto Barreto, do cargo de escrivão do juizo de paz do districto de Apparecida d'Agua da Rosa, comarca de São Manuel.

Foi provido o sr. José Thomaz de Carvalho Filho na serventia vitalicia do officio do registro geral de hypothecas e annexos, da comarca de Casa Branca.

No despacho de hontem, com o titular da pasta da Justiça, o sr. presidente do Estado assignou decretos concedendo as seguintes licenças:

de um anno, em prorogação, para tratar de sua saude, ao servente do Almoxarifado da Secretaria da Justiça, sr. Alfredo Bruno;

de um anno, em prorogação, para tratar de negocios de seu interesse, ao escrivão do juizo de paz do districto da séde da comarca de Guaratinguetá, sr. Francisco Rangel de França.

Por decretos de hontem, foram nomeados:

O dr. José Agostinho Marques Porto Junior, para o cargo de promotor publico da comarca de Batataes;

o sr. Julio Cesar Corrêa Arruda, para escrivão do juizo de paz do districto de Santa Lucia, comarca de Araraquara.

UM CONDUCTOR FERIDO

O conductor da "Light", João Roberto, de chapa n. 292, quando, no estribo do bonde em que trabalhava, procedia á cobrança dos passageiros, teve o pé apanhado por um caminhão que se achava parado na praça João Mendes.

A victima, que tem 22 annos de edade, e reside á rua Quatorze de Julho, n. 6, recebeu na Assistencia Policial os soccorros de que necessitava.

NAS PEGADAS DOS REBELDES

O nosso prezado companheiro de trabalho Plinio Reys, enviado especial do "Correio Paulistano" junto ás forças do general Azevedo Costa, cujas correspondencias têm espelhado fielmente os mais importantes factos occorridos na perseguição da Columna do Sul aos amotinados chefiados por Isidoro Lopes.

A photographia acima foi tirada em Presidente Epitacio, termino da linha Sorocabana, apanhando Plinio Reys no desempenho das suas arduas funcções.

Chronica Social

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

O menino João, filho do sr. Miguel Helou, commerciante nesta praça;

A menina Maria Nazareth, filha do sr. dr. Renato Paes de Barros, advogado no nosso fôro;

a senhorita Dirce, filha do sr. Paulo Mary;

a senhorita Elsa, filha do sr. dr. Joaquim Machado de F. Rolemberg;

a senhorita Emma, filha do sr. Manuel José de Araujo Azevedo;

a senhorita Hortencia, filha do sr. Manuel de Vasconcellos;

a senhorita Luiza, filha do sr. Caetano Ruggero;

a sra. d. Elisa Batalha Camargo, e a senhorita Mercedes Mourão Camargo, esposa e filha adoptiva do sr. Josias de Camargo;

a sra. d. Ignacia de Mattos Vianna, esposa do sr. Ernesto Ribeiro Vianna;

a sra. d. Idalina de Sousa Xavier, viuva do sr. Jacob Antonio Xavier;

o sr. dr. José G. de Oliveira Barreto;

o sr. dr. Luiz Asson, engenheiro architecto, residente nesta capital;

o sr. Euclydes Vieira M. da Silva;

o sr. Theodoro Luiz Collaço;

o sr. Augusto José Boemer;

o sr. coronel Joaquim Nunes Quedinho;

o sr. Balduino Penteado do Amaral, guarda-livros nesta praça.

* * *

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o sr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, secretario da Agricultura.

Pelas suas qualidades de espirito, como pelo seu trato affavel, goza o joven anniversariante de muitas sympathias em nossa sociedade, da qual receberá hoje, com certeza, inequivocas provas de estima.

General Potyguara

Realizar-se-á no proximo sabbado, na egreja de Santa Cecilia, conforme noticiámos, a missa mandada celebrar por um grupo de senhoritas da nossa sociedade, em acção de graças pelo restabelecimento do bravo general Tertuliano Potyguara.

Durante a cerimonia, que se revestirá de solennidade, serão executadas, sob a direcção do maestro professor Alfred Brandt Caspari as seguintes musicas: Preludio: Tocata e Fuga, de J. S. Back; Intermezzo: Adagio de Mendelssohn ou de D. Caspari; Postludio: Grande Phantasia, de J. S. Back.

A commissão que é constituida das senhoritas Clotilde de Ulhôa Castro, Josephina de T. Barros, Maria do Carmo Castro, Angela de Castro, Adelina C. Cintra, Alzira M. Pedrosa, Carminho Barros, Cecilia Pedroso Dantas, Nemesia da Rocha Dantas e Francisca Leonina de Barros, convidou hontem os srs. presidente do Estado, secretarios do governo e commandante da II Região Militar para assistirem áquella cerimonia religiosa.

O sr. general dr. Eduardo Socrates, acquiescendo ao convite, prometteu comparecer pessoalmente e poz á disposição da commissão uma das bandas de musica da II Região Militar.

Dr. Boaventura Barreira

Falleceu hontem, ás 20 horas, nesta capital, victimado por uma pneumonia, o nosso prezado companheiro de trabalho dr. Boaventura Dias Barreira, redactor da secção judiciaria desta folha.

A infausta noticia, que valeu por uma dolorosa surpresa, encheu de verdadeira magua e pesar a todos que trabalham nesta casa e que estavam costumados a ver no Boaventura o amigo bom e leal de sempre.

O dr. Boaventura Dias Barreira, que fallece aos 33 annos de edade, era natural de São João Baptista do Arrozal, no Estado do Rio de Janeiro, sendo filho do sr. Antonio Dias Barreira, funccionario do Posto Zootechnico de Pinheiros. Era casado, ha pouco mais de um anno, com a sra. d. Nair Neves Vieira Barreira.

Muito joven ainda, veiu para São Paulo, indo residir em Jahu', onde trabalhou, durante algum tempo, no cartorio do sr. Alberto Barbosa, e onde era grandemente estimado.

Do Jahu' transferiu sua residencia para São Paulo, trabalhando ha cerca de quatorze annos no "Correio Paulistano", primeiro na administração e, depois, na redacção, tendo sido, tambem, durante annos, redactor forense d'"A Platéa".

Aqui elle se fez. Trabalhou com afinco, conseguindo fazer, com o seu esforço proprio, os preparatorios e o curso da nossa Academia de Direito, pela qual se bacharelou em 1920, após um curso distincto.

Boaventura Barreira, pelo seu caracter e pela sua grande bondade, era estimadissimo entre todos os seus collegas que o queriam sinceramente.

O enterro do nosso pranteado companheiro realizar-se-á hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua Rio Bonito, n. 196, Braz.

Sobre o ataúde, o "Correio Paulistano" e os seus antigos companheiros farão depositar duas corôas.

Em convalescença

Já se acha em franca convalescença, da intervenção cirurgica a que se submetteu, o sr. Benjamin Jafet, presidente da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet".

Festas e bailes

O Gremio D. "Almeida Garrett" promove para domingo, 28 do corrente, em sua séde social, á avenida Martim Burchard, 3-sob, um vesperal dançante, offerecido aos seus convidados.

Para essa festa recebemos attencioso convite.

* * *

O Centro dos Açougueiros de São Paulo, que inaugura amanhã, 21 do corrente, a installação de sua séde social no predio n. 57 da rua de S. Bento, promove para esse dia festividades, que constarão de bençam da séde e do pavilhão do Centro, ás 15 horas; banquete offerecido á imprensa e aos associados, e, á noite, baile.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital e deram-nos o prazer de sua visita os srs. dr. Orlando da Costa Leite, prof. Christiano Fortes e coronel Eduardo Fortes, de Botucatu'.

* * *

Vindo de Santos e já restabelecido da ligeira enfermidade que o reteve no leito por alguns dias, na vizinha cidade, encontra-se nesta capital o sr. Basilio Jafet, director-gerente da Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga "Jafet".

Passageiros dos nocturnos

Do Rio para S. Paulo — Pelo primeiro nocturno vêm os srs. Nicolino Terzolla, René Mendes Miguel, João de Vasconcellos, H. Malta, Antonio Silveira Junior e familia, J. Luiz da Silva, Sergio J. Britto, S. Gaulier, Nelson Gomes Ferreira e Waldemar G. Costa.

No segundo nocturno viajam os srs. Walter Mattos, Augusto Sousa, Candido Cavalcanti, Manuel Paint, Calil Dib, Miguel Fernandes, Carlos Mendes Gonçalves, Antonio Gonçalves da Motta, dr. Mario Gonçalves Olivio Carnaciali, dr. J. Prombo e João Teixeira dos Santos.

Pelo comboio de luxo, vêm os srs. Jorge Gilora, Diogenes Ferreira, dr. Abelardo Brito e senhora, F. B. Hillo, Olympio J. Malta e senhora, Arthur Ortenblack e senhora, Guilherme Taylor, Olival Costa, Caetano Possaro, Hugo Molinari, Aurelio Fabbri e senhora, dr. Isaac Elbas, Francisco Antunes, Daniel Lopes, dr. Linneu Paula Machado, deputado Salles Junior, dr. Christiano das Neves, dr. Humberto de Lima, Marcos de Faria e familia, R. C. Pompilio, Racine Villela Andrade e Bento Sampaio.

No nocturno de luxo viaja o festejado autor de "O Contractador de Diamantes", maestro Francisco Mignone.

Em sua companhia vem, tambem, o critico musical da "Patria", Augusto Machado, "D. Basilio".

Necrologia

Falleceu hontem, ás 10 horas, nesta capital, a senhorita Clarismina da Cunha Pinto, adjunta do grupo escolar de São Carlos.

A finada era filha do pharmaceutico sr. José Theodoro da Cunha e da sra. d. Maria Isabel da Cunha, fallecidos; irmã do sr. Pedro Theodoro da Cunha, advogado patrono do Patronato Agricola; da sra. d. Julieta da Cunha Alvim, casada com o sr. Joaquim Lino de Sampaio Alvim e de d. America da Cunha, professora nesta capital, e afilhada do sr. Americo de Moraes Pinto e de d. Clementina de Faria Pinto.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro da rua dos Carmelitas, n. 21, ás 10 horas.

* * *

Deu-se em Taubaté o fallecimento do sr. coronel Antonio Marcondes de Moura, membro do respeitavel familia daquella localidade.

Durante mais de 20 annos, exerceu ali o cargo de collector federal, tendo, ainda, neste como no antigo regimem, prestado grandes serviços á sua terra natal, desempenhando cargos de eleição, entre os quaes o de vereador á Camara Municipal.

Catholico fervoroso, foi dedicado vicentino, exercendo o cargo de thesoureiro do Conselho Particular da Sociedade de S. Vicente, em Taubaté.

O finado era casado com a sra. d. Edwiges de Moura; pae dos srs. Antonio Camargo Moura, collector das rendas federaes, e dr. Joaquim de Camargo, advogado e irmão do major João Bonifacio de Moura Sobrinho, agricultor naquelle municipio.

O trigo americano vai ser defendido como o café

Uma reproducção dos nossos Armazens Reguladores

O nosso café chegou á admiravel situação actual porque decisivamente assumimos o controle da sua exportação. E' um producto de incomparavel resistencia economica, pois o seu consumo está generalizado e delle possuimos um monopolio natural, mas do que só agora estamos nos aproveitando devidamente.

Antigamente, como os fazendeiros não pudessem guardar toda a colheita nas suas tulhas, o café era transportado para os portos de embarque em blóco, congestionando as estradas de ferro, durante o periodo das safras. Nos portos tambem não havia grandes depositos. Os stocks formavam-se, assim, em Nova York, Hamburgo, Havre, principaes mercados redistribuidores. E tendo, pela força das circumstancias, o artigo nas mãos, os compradores extrangeiros nos impunham preços.

Foram accumulados no extrangeiro os stocks das primeiras valorização com tanto exito realizadas pelo governo brasileiro.

Com a construcção dos Armazens Reguladores, obra do actual governo da Republica, a situação modificou-se radicalmente. O nosso café tem aqui onde ficar convenientemente armazenado e dosamos as suas sahidas. Adquirimos o completo dominio do nosso principal producto e agora somos nós que delle dispomos e fazemos os preços de accôrdo com a procura. E foi assim que o café se valorizou sem o menor artificio, mediante um acto de previdencia e o simples jogo das leis economicas.

Levamos dezenas de annos para descobrir esse ovo de Colombo... Mas, com a sua descoberta, demos o primeiro grande passo para a independencia economica do Brasil.

Tão sensata, séria e opportuna foi a nossa obra que os americanos vão adoptal-a para um dos seus maiores productos, o trigo. Os agricultores dessa graminea prosperissimos, com a retracção dos mercados européos, passaram a soffrer grave crise, sobretudo na região do Oeste dos Estados Unidos. Sahirá o governo em soccorro delles realizando um systema como o que agora possuimos para o café.

Essas circumstancias são minuciosamente expostas em officio que o nosso Encarregado de Negocios em Washington acaba de dirigir ao ministro das Relações Exteriores. Já foi elle divulgado, no Rio, pelos nossos collegas da "Gazeta de Noticias". Achamos, porém, de nosso dever trazel-o egualmente ao mais amplo conhecimento das populações paulistas.

E' um admiravel documento que mostra a extensa utilidade da obra de defesa do café. Podemos verificar, para satisfacção nossa, como vai ella sendo imitada. Tambem saberemos conserval-a, fazendo justiça ao seu enorme alcance nacional.

O officio é o seguinte:

"Senhor ministro.

Tenho a honra de passar ás mãos de vossa excellencia o texto do discurso pronunciado na Camara dos Deputados pelo representante do Estado de Kansas, Edward C. Little, do partido republicano, sobre um projecto de lei por elle apresentado afim de proteger a enorme producção de trigo deste paiz.

Ha varios mezes vêm os agricultores do Oéste atravessando uma crise muito séria devido ao retrahimento dos mercados europeus, obrigando a mais de um milhão de lavradores a deixar os campos em demanda das cidades.

As discussões, os artigos de jornaes, os planos para encontrar remedio a essa situação afflictiva têm sido abundantes. No Oéste, os agricultores, descontentes por verem que o governo não encontrava uma solução que viesse mitigar os effeitos da crise, formaram um partido chamado Farmer-Labor, tendo á sua testa os senadores Magnus Johnson, de Minnesota, vencedor nas ultimas eleições senatoriaes por uma enorme maioria; La Follete, provavel candidato á presidencia da Republica, Shipstead e outros.

Agora, o representante Little acaba de apresentar um projecto applicando ao trigo o nosso systema de valorização do café. Como verá vossa excellencia, fez elle no discurso em que justifica esse projecto um estudo minucioso sobre o que tem sido a politica brasileira relativamente áquelle producto, para cuja defesa as medidas por nós tomadas foram qualificadas de "exito maravilhoso".

Utilizou-se, na sua argumentação, o sr. Little, que teve as mais lisonjeiras referencias para o nosso paiz, e para cujo discurso peço a attenção de vossa excellencia, de dados fornecidos pelo sr. E. H. O'Brien, de San Francisco, que ultimamente esteve visitando as fazendas de café do Estado de São Paulo. Ao terminar o seu discurso, o representante de Kansas pediu aos collegas interessados nos esforços do Brasil para auxiliar os agricultores, por meio da valorização, que lessem com todo o cuidado as palavras do sr. E. H. O'Brien, publicada em appendice.

Depois de passar em revista a situação economica e financeira do nosso paiz, mostrou tambem o surto formidavel que tem tido ahi a cultura de varios productos, como o algodão, o assucar, o arroz, a par de um grande desenvolvimento industrial. O sr. E. H. O'Brien estuda o mercado do café com numerosas estatisticas sobre as ultimas safras e faz elogiosos commentarios á rigidez com que a actual administração federal continu'a a praticar a mais economica e conservadora politica de equilibrio orçamentario. Conclue a sua exposição dizendo que o Brasil, sem duvida alguma será theatro de um enorme desenvolvimento commercial dentro da proxima decada, procedendo e progredindo, como actualmente, da maneira a mais ordeira, sã e ainda a mais rapida. Com relação ao movimento da safra de café, diz elle serem problemas já pertencentes ao passado devido ao exito espantoso do ultimo acto de defesa, levado a effeito com o auxilio de gerencia ou capital extranhos e com o systema permanente e moderno dos armazens interiores.

Graças a elle, segundo o sr. E. H. O'Brien, qualquer problema futuro está de antemão previsto e garantido por uma defesa comparada ao forte de Gibraltar.

Junto encontrará vossa excellencia egualmente o projecto de lei n. 78, apresentado pelo sr. Little. Por elle fica o secretario da Agricultura autorizado a comprar saccos de trigo, ao preço maximo de $1,25, sendo para tal fim aberto um credito de 30.000.000 de dollares, que tambem será destinado ao transporte, armazenagem e seguro do referido trigo.

O projecto de lei autoriza a nomeação, dentre os funccionarios do Ministerio da Agricultura, de um Superintendente do Trigo e do Pão, o qual funccionará em Washington, e será encarregado da compra e venda daquelle genero".

LIVROS NOVOS

"O ESPIRITO DA BEMAVENTURADA THERESA DO MENINO JESUS".

Therezinha do Menino Jesus! Este nome tão suave e tão doce da meiga santinha de Lisieux é hoje evocado por todo o mundo catholico. Theresinha é o alvo das preces dos pedidos de resignação e animo de todos que têm uma dôr na alma e um desespero no coração.

Haja vista o milagre das rosas occorrido em Campinas e relatado com tanta expressão de alma por Antonio Carlos da Fonseca, em recente chronica publicada no "Correio Paulistano".

Dominados pela fé, os crentes sentem, após contricta meditação, um grande allivio ao simples balbuciar do nome da Bemaventurada.

E, assim, experimentarão tambem um doce enlevo, á leitura de um livro que sobre a sua vida acaba de apparecer, segundo os seus escriptos e as testemunhas oculares da sua piedosa existencia — "O Espirito da Bemaventurada Theresa do Menino Jesus", traducção autorizada feita no Carmelo, do Rio de Janeiro, editada pelos Padres Descalços, em beneficio do santuario da Bemaventurada Theresinha, á rua Mariz e Barros n. 218.

A taboa analytica que fecha a obra em questão, sahida dos prelos das Escolas Profissionaes Salesianas do Lyceu do Coração de Jesus, encerra todas as suas virtudes: "O amor de Deus é para a Bemaventurada Theresa do Menino Jesus a fonte de energia que fecunda a sua vida espiritual" — "Doutrina da Bemaventurada Theresa sobre o valor do Amor" — "Seu principio de actividade haurido no Amor: seu desvelo por tudo que pode dar prazer ao bom Deus" — "Qualidades do Amor de Deus na Bemaventurada Theresa do Menino Jesus: amor diligente, amor generoso, amor desinteressado, amor delicado, amor exclusivo" — "O Amor da Bemaventurada Theresa do Menino Jesus dilata-se na pratica de todas as virtudes" — "Estudo particular sobre algumas das virtudes da Bemaventurada" — "A simplicidade, cunho proprio da Bemaventurada Theresa: A simplicidade, cunho da sua vida; a simplicidade, cunho das suas virtudes; a simplicidade, cunho do seu espirito;" — "O amor da Bemaventurada Theresa do Menino Jesus aperfeiçoando no espirito da infancia, que a estabelece em sua "Pequena Vereda"" — "Ditosos fructos da Vida de Amor".

* * *

"ADEUS, AMOR!" — Mathilde Serao — Traducção de Jorge Jobim.

"Adeus, amor!", é um romance do amor e da morte. Embora este desfecho nem sempre agrade, predominando a corrente dos que preferem uma narração de muito amor e muita vida, "Adeus, amor!", entretanto, tem como principal elemento para vencer o nome da sua autora — Mathilde Serao — de quem pôde dizer Adolfo Albertazzi na sua "Storia dei generi litterari italiani": "Serao é dos nossos escriptores de romances o em que se reconhece maior poder de representação, melhor arte no exprimir as paixões humanas e no traduzir por palavras o sentido das cousas. Mereceu ser comparada, ella só, a Daudet, o impressionista meridional."

Além desta garantia, merece o livro, sobre que escrevemos, pôr em destaque a traducção portugueza de Jorge Jobim, caracterizada principalmente pela pureza do vernaculo, condição essencial para o romance, genero litterario que continu'a a gozar da preferencia de um grande publico, especialmente das senhoras.

Jorge Jobim, da traducção, abre o seu livro com um brilhante prefacio em que revela a sua cultura litteraria e o seu conhecimento dos mais celebres escriptores nacionaes e extrangeiros.

A traducção portugueza de "Adeus, amor!", foi editada pela livraria do Globo, de Porto Alegre.

D. PABLO OLIVA VELEZ

O sr. d. Pablo Oliva Velez, representante official do Conselho Deliberante de Buenos Aires, em companhia dos drs. Raphael Gurgel e Almeirindo Gonçalves, presidente e vereador á Camara Municipal da capital, visitou hontem as fabricas de tecidos de seda e de louças, respectivamente de propriedade da Companhia Italo Brasileira e Fagundes Ransine e Comp.

Entre outras visitas o illustre hospede recebeu a do commendador Alfaya Rodrigues, vice-presidente da Camara Municipal de Santos.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Realiza-se hoje, ás 16 horas, em sua séde social, á rua Libero Badaró, 119, mais uma reunião semanal ordinaria, para a qual são convidados todos os senhores associados.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE S. PAULO

No dia 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Libero Badaró, 93, 2.º andar, haverá reunião da directoria e conselho fiscal.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Realizou-se sabbado proximo passado, com grande exito, a festa promovida pelo Grupo dos Cherubins, no pavilhão de educação physica da A. C. M.

O pedido feito pela Associação, para que se não esquecessem de trazer um livro para a bibliotheca, não foi em vão, pois cerca de 180 livros foram já offerecidos, sendo que ainda são esperados muitos outros.

—— No dia 27 do corrente, ás 20 e meia horas, a commissão do departamento de educação physica levará a effeito uma festa, na qual o dr. Americo Netto fará uma conferencia sobre a 8.a Olympiada, recentemente realizada em Paris.

Presidirá esta reunião da A. C. M. o dr. Ferreira dos Santos, representante da commissão olympica brasileira.

Todos os socios e amigos da A. C. M. são convidados para esta festa.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE SANTO ANTONIO

Excedeu a toda a expectativa a festa promovida pela Associação dos Amigos de Santo Antonio, na noite de 21 do corrente.

Foi levado á scena o drama "O martyr do dever ou o sigillo da confissão", pelos amadores da Associação, que foram os seguintes: Gilberto Salles, Farid Riskallah, Rodolpho de Lorenzi, Amadeu Matéra, Alvaro Corrêa, Alfredo Teixeira e Paulo Paulista.

Todos se portaram á altura de seus papeis, não lhes sendo negados fartos applausos dos espectadores.

Em seguida ao drama, houve um acto variado pelos mesmos amadores e mais o sr. Vital Silva, "Nhô Totico e o "Homem-gramophone"", amador caracteristico, fechando, assim, o programma com chave de ouro.

Abrilhantou a festa uma excellente orchestra.

—— Realiza-se hoje, á noite, ás 20 horas, a reunião semanal da directoria. Nessa reunião serão tratados assumptos de importancia.

—— Por ordem do director sportivo, são convidados os jogadores das 1.a e 2.a turmas de ping-pong, para os treinos obrigatorios semanaes.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

* * *

Esteve em palacio o sr. senador Ignacio Uchôa, que foi agradecer ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

Estiveram hontem em palacio, em visita ao sr. presidente do Estado, os srs. dr. Mario de Lima Barbosa, secretario de embaixada do Brasil, e dr. Alfredo Cabral, commandante do Batalhão "Ataliba Leonel".

* * *

O sr. senador Cesario Bastos agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem de seu anniversario natalicio.

* * *

Visitou hontem, em palacio, o sr. presidente do Estado, o sr. conde Pereira Carneiro, que se encontra nesta capital, de passagem para Lindoya.

O tenente Tenorio de Britto, ajudante de ordens da presidencia, retribuiu essa visita.

Principe Humberto

INAUGURAÇÃO DA PLACA "AVENIDA HUMBERTO DE SAVOIA"

S. SALVADOR, 23 (A) — O sr. Joaquim Pinto, intendente desta capital, transmittiu ao sr. almirante Bonaldi, em data de 20 do corrente, o seguinte radiogramma:

"Tenho a viva satisfacção de sollicitar de v. exc. a finesa de communicar a s. a. real que, com a presença de s. exc. o sr. embaixador Badoglio, do sr. ministro do Exterior, do sr. governador do Estado e de grande numero de pessoas de todas as classes sociaes, tive a honra de inaugurar, nesta data, cariosissima para a Italia, a placa da "Avenida Humberto de Savoia", que recordará sempre á Bahia a visita com que s. a. honrou esta cidade."

A LEGALIDADE RESTABELECIDA

Regresso do sr. general Azevedo Costa e seu Estado Maior

OS TRABALHOS DO INQUERITO MILITAR

A grande subscripção em favor das familias dos combatentes mortos

General Azevedo Costa

A SUA CHEGADA HOJE A ESTA CAPITAL — A SUA PASSAGEM POR DIVERSAS CIDADES E AS HOMENAGENS QUE LHE FORAM PRESTADAS,

Chega hoje a S. Paulo, ás 10 horas, em trem especial da Sorocabana, o sr. general Azevedo Costa, commandante da Columna do Sul, que tão brilhantemente operou contra os rebeldes.

Acompanham o illustre militar os officiaes de seu Estado Maior e o nosso enviado especial e prezado companheiro de trabalho Plinio Reys, que seguiu a acção das tropas legalistas.

O sr. general Azevedo Costa, em todas as cidades e estações por que tem passado, recebeu as mais enthusiasticas acclamações do povo.

Em Presidente Prudente, Assis, Salto Grande, Bernardino de Campos, Avaré e principalmente em Botucatu', onde culminaram as manifestações, constatou-se a mesma eloquencia das homenagens ao general da Columna do Sul.

Justas, por certo, foram essas homenagens.

A acção do general Azevedo Costa não poderia ser das mais activas, perseguindo amotinados que fugiam de trem e que destruiam, á medida que avançavam, todas as pontes, caixas d'agua, trechos de linha e material rodante. Mesmo assim, as vanguardas da Columna do Sul, por muitas vezes, conseguiram alcançar a rectaguarda dos rebeldes e o seu "trem da morte".

O general Azevedo Costa deve ter a consciencia do dever cumprido. Assim é que o illustre militar recebeu, nessa sua viagem de regresso, as provas palpitantes do reconhecimento das populações das mais ricas cidades da Sorocabana — as que mais soffreram com o assalto dos revoltosos.

E' com satisfacção que apresentamos a sua exc., na sua chegada a S. Paulo, os nossos melhores e effusivos cumprimentos.

Os trabalhos do inquerito

DEPOIMENTOS — NO INTERIOR — VIAGEM DO PROCURADOR CRIMINAL DA REPUBLICA A BAURU'

Perante o sr. dr. Alfredo de Assis, encarregado da parte do inquerito que se refere á occupação da Luz, prestou hontem longo depoimento, que se prolongou das 12 ás 18 horas, o sr. A. M. Wellington, superintendente da São Paulo Railway Company.

* * *

O sr. dr. Carlos Pimenta ouviu hontem, á noite, Manuel Gomes Azoia, negociante de madeiras em Salto Grande, que fez declarações sobre a tomada dessa cidade pelos rebeldes.

* * *

Como noticiámos, embarca hoje, ás 17 horas, para Bauru', o sr. dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica.

Em sua companhia seguirão os delegados drs. Cantinho Filho, que ficará em Pederneiras, e Andrelino de Assis, que irá a Agudos.

Na volta, o sr. procurador criminal da Republica passará por Botucatu', Avaré e outras cidades da zona Sorocabana.

PROMOÇÕES

Do boletim de hoje, da II Região Militar:

Conforme consta do "Diario Official" n. 220, de 20 do corrente, foram promovidos: por decreto de 30 de agosto findo, por actos de bravura, ao posto de major, o capitão Candido José de Oliveira e Silva Sobrinho, do 6.o R. I.; por decreto de 17 do corrente, a 1.o tenente os 2.os tenentes Edmundo Gastão da Cunha, do 6.o R. I. e Demosthenes Lobo, do 4.o B. C.; a capitão os 1.os tenentes Asdrubal Palmeiro de Escobar, do 4.o R. A. M., e Lysias Augusto Rodrigues, addido á 2.a Brigada A.

SUBSCRIPÇÃO ABERTA PELO "CORREIO PAULISTANO", EM FAVOR DAS FAMILIAS DOS COMBATENTES DA FORÇA PUBLICA, MORTOS EM DEFESA DA LEGALIDADE

Continua a receber contribuições a subscripção aberta pelo "Correio Paulistano" em favor das familias dos combatentes da Força Publica, mortos em defesa da legalidade.

Até hontem, obteve-se o seguinte resultado:

Quantia já publicada	39:717$100
Importancia arrecadada pela "Gazeta do Rio Pardo", de S. José do Rio Pardo	550$000
Producto liquido do grupo escolar de Bica de Pedra	818$800
um leilão effectuado pelo sr. Joaquim de	

OUTRAS NOTAS

Siqueira Castro, substituto effectivo do	
Resultado de uma subscripção aberta no grupo escolar de Taubaté, a que concorreram os corpos docente e discente e pessoal administrativo	408$800
D. Emilia Roquilho de Oliveira, professora da escola mixta, rural, Monte Selvagem	10$000
Contribuição dos alumnos da mesma escola	10$000
Total	40:661$700

* * *

Após os tristes acontecimentos de julho, foi consolador ver-se, por toda a parte, na capital e no interior, a manifestação do sentimento paulista, soccorrendo as victimas do motim.

Em São José do Rio Pardo, além de uma subscripção aberta pela Camara Municipal, subscripção essa que alcançou cerca de 4 contos de réis, e de outra patrocinada pelos professores do grupo escolar, a folha local, a "Gazeta do Rio Pardo", da qual é director o sr. Valencio Bulcão, tomou a iniciativa de receber donativos para as viuvas e orphams dos soldados da Força Publica.

Foram subscriptores da lista do jornal riopardense, que alcançou a quantia de 550$000, hontem a nós enviada, os srs.: João Baptista Junqueira 200$, Antonio Junqueira 100$, José Pereira Martins de Andrade 50$, José Joaquim de Andrade 50$, Isidoro Cagnoni 50$, d. Adelina Machado de Oliveira 50$, Francisco Alves 20$, dr. Jovino de Sylos 20$, dr. Sebastião Ribeiro 10$. — Total — 550$000.

MANIFESTAÇÕES DE APOIO PELO RESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE EM S. PAULO.

O sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado, recebeu ainda hontem, por motivo do restabelecimento da legalidade em S. Paulo, o seguinte officio:

"Tatuhy, 23 de setembro — Exmo. sr. dr. Carlos de Campos, S. Paulo.

O Directorio Republicano de Tatuhy felicita vivamente v. exc. pela victoria definitiva, em territorio paulista, das armas legalistas, e, renovando seus protestos de inteiro apoio e solidariedade ao governo de v. exc., serve-se desta opportunidade para, mais uma vez, declarar que estará sempre ao lado do governo de S. Paulo, que encarna a defesa do trabalho e do esforço dos paulistas, defendendo tambem os sãos principios republicanos. Attenciosas saudações. O presidente do Directorio — Francisco Vieira de Camargo".

PELAS VIUVAS E FILHOS DOS OFFICIAES E SOLDADOS MORTOS EM DEFESA DA LEGALIDADE

A grande subscripção em favor das viuvas e orphams dos soldados que morreram defendendo a legalidade, e que é patrocinada pelas senhoras paulistas, continúa alcançando grande exito, sendo digna de regosijo essa nobre manifestação do sentimento paulista.

Quantia já publicada	819:444$000
Da exma. sra. dr. Carlos de Campos recebeu a commissão mais os seguintes donativos:	
Contribuição dos deputados srs. Vicente Pinheiro, Campos Vergueiro, Arthur Whitaker, Machado Pedrosa e Trajano Machado, 200$000 cada um	1:000$000
Centro Syrio da capital	500$000
Prof. M. do Lema ..	500$000
Amelio Campos Mello	441$000
Contribuições angariadas em Chavantes	110$000
Anonymo	50$000
Total	822:045$000

* * *

A senhora Carlos de Campos recebeu mais os seguintes telegrammas e officios sobre a remessa de donativos ás familias dos officiaes e soldados mortos em defesa da legalidade em São Paulo e destinados á sua lista:

AVARE', 23 — Exma. sra. d. Maria de Campos — Palacio dos Campos Elyseos.

Temos o prazer de communicar a v. exc. que a subscripção aberta nesta cidade para soccorrer as familias dos officiaes e soldados inutilizados e mortos em defesa da legalidade, já attingiu a 16:500$. Continuamos trabalhando. Brevemente, de accôrdo com o telegramma anterior, remetteremos a quantia angariada. Respeitosas saudações. — Senhora coronel João Baptista da Cruz, senhora dr. Antonio Lambert, senhorita Maria de Lourdes Sanches, senhorita Maria de Lourdes Cruz, dr. Deolindo Roberto Barbosa.

Exma. sra. Carlos de Campos — Tomo a liberdade de dirigir-lhe estas linhas, pedindo permissão para lhe enviar uma prenda para ser vendida, sendo o producto destinado ás familias dos soldados mortos em defesa da legalidade. A prenda é uma almofada de velludo, pintada a oleo, representando uma japoneza no meio de chrysanthemos. Sinto-me acanhada, julgando descabida minha idéa. V. exc., dotada de excellente coração e delicadeza sem par, estou certa, não se furtará de bem acolher a minha carta e me responder.

Sou a sua mais humilde admiradora — Sinharinha Cintra — Itapetininga, 14 de setembro de 1924.

Em 15 de setembro de 1924. — Exma. sra. d. Maria L. S. Campos. — São Paulo — Tenho a honra de accusar o recebimento da carta de v. exc. e, attendendo ao appello feito na mesma, junto ao presente o cheque n. 102.696, contra o Banco do Commercio e Industria de São Paulo, no valor de 3:081$000, como donativo para as familias dos officiaes e soldados mortos ou mutilados em defesa da legalidade, conforme a copia da subscripção que este acompanha, aberta pela Camara Municipal, seguindo-se outras assignaturas.

Queira v. exc. desculpar a quantia modesta que me foi possivel conseguir, tendo em vista a urgencia. Com os meus respeitos, apresento a v. exc. os protestos de apreço e mui distincta consideração. Adriano Pinto da Fonseca — Prefeito Municipal.

SOROCABA, 18 de setembro de 1924 — Exma. sra. d. Maria L. S. Campos, d. d. presidente da Commissão de Senhoras Pró Familias dos feridos e mortos em defesa da legalidade. — S. Paulo — Tenho a honra de communicar a v. exc., que a Camara Municipal desta cidade, em sua sessão de hoje, approvou, em 2.a discussão, o parecer da Commissão de Fazenda concedendo a contribuição de 1:000$000 para o fim de que trata a communicação de v. exc. entregue a esta Prefeitura em data de 19 de agosto ultimo. Saudações. O Prefeito Municipal — João Climaco de Camargo Pires"

* * *

ESPIRITO SANTO DO RIO PARDO, em 17 de setembro de 1924.

Exma. sra. d. Maria L. S. Campos. Junto e de accôrdo com a lista annexa um cheque, na importancia de 441$000, angariada em subscripção aberta neste districto em favor das familias dos combatentes da Força Publica mortos em defesa da legalidade, humilde obulo destas paragens paulistas, que confiamos a exma. sra. para os devidos fins. Saudações. Pelos assignados, Amelio de Campos Mello.

Lista a que se refere o officio acima:

Amelio de Campos Mello, 30$; Gertrudes de Campos, 30$; Leopoldo Praso, 20$; Genesio de Freitas, 20$, Arthur Chaga Junior, 20$; Olivio Rodrigues Moraes Barros, 20$; Amadeu Ribeiro, 20$; Humberto Vicentini, 20$; Joaquim Corrêa, 20$; Ortilia Pinto, 10$; Euzebio da Rocha Camargo, 20$; Napoleão Corulio, 10$; Fortunato Battaglia, 10$; Silvio Mario, 5$; Jacob Keller, 5$; Villas Boas e Cia., 10$; José Braz Salem, 10$; Gustavo Martins da Silva, 5$, Francelino Gonçalves, 5$; João Paulino Gonçalves, 5$; Antonio Rodrigues de Camargo, 5$, Antonio Ranicio, 5$; Liberato Pinto da Silva, 5$; Dorotheo Gonçalves, 5$; Joaquim Landro e Cia., 10$; João Candido V. Bois, 10$, Antonio F. Camargo, 5$; Domingos Oliveira, 5$; Mlle. Paes Camargo, 2$; Honorio Villas Boas, 5$; Arthur Mainardi, 5$; Paschoal Stramadiru', 5$; José Theodoro Rosa, 5$; Stramandind, 5$; Matheus Nivan, 2$; João de Sousa, 2$; Euzebio Vicentini, 10$; Eduardo Gomes, 5$; Dezodero Mario, 5$; Pedro Soares Cabral, 10$; Pedro Francisco Andrade, 5$; José Martins, 5$; Benedicto Barbosa, 5$; João Baptista de Campos, 10$.

Um batalhão patriotico

São esperados hoje nesta capital, onde deverão chegar entre ás 14 e 15 horas, oitenta homens do batalhão patriotico "Amaral Carvalho", de Jahu', os quaes vêm a São Paulo para prestar homenagem ás altas autoridades do Estado.

A referida tropa será hospedada no quartel do 2.o batalhão da Força Publica.

O batalhão de Jahu' fará um desfile pela cidade.

A moratoria para S. Paulo e Matto Grosso

PARECER DO SR. TAVARES CAVALCANTI

RIO, 23 (A.) — E' do seguinte teôr o parecer do sr. Tavares Cavalcanti, lido na commissão de finanças da Camara:

"Foi presente á commissão o projecto de prorogação da moratoria para o Estado de São Paulo, ao qual a bancada de Matto Grosso apresentou emenda, mandando decretar a moratoria para esse Estado pelo prazo de 60 dias e nos mesmos termos da de S. Paulo.

A expulsão dos rebeldes desse ultimo Estado e a normalização das operações financeiras e mercantis em todas as praças de seu territorio desaconselham a prorogação, e por isso a Commissão é de parecer que o projecto seja rejeitado, por se tornar desnecessario. O mesmo não acontece, porém, com a emenda, pois as praças de Matto Grosso continuam a soffrer as consequencias da invasão dos rebeldes, que obrigou uma grande parte de sua população valida a pegar em armas em defesa da legalidade, além da suspensão do trafego da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pelo espaço de cerca de tres mezes, acarretando, assim, a cessão da remessa de mercadorias de São Paulo, que é hoje a praça que tem quasi exclusividade no intercambio commercial com Matto Grosso.

A commissão é, pois, de parecer que a emenda tenha andamento como projecto especial e seja approvada pela Camara, com reducção do prazo da moratoria para 30 dias, que parecem bastante para a normalização da vida commercial e financeira do Estado. Apresenta, pois, a seguinte sub-emenda: — "Em vez de 60 dias, diga-se 30 dias".

A Commissão assignou o parecer.

Os chefes da mashorca no Amazonas

TRES OFFICIAES FUGIRAM PARA A BOLIVIA LEVANDO COMSIGO MAIS DE DUZENTOS CONTOS

BELE'M, 22 (A) — Segundo noticias procedentes de Manáos, ao se refugiarem em territorio boliviano, onde presentemente se acham, o capitão revolucionario Dubois e mais dois officiaes rebeldes levavam em seu poder quantia superior a 200 contos, retirada de varios estabelecimentos de Manáos, durante a mashorca.

A NOMEAÇÃO DO CORONEL RAYMUNDO BARBOSA PARA GOVERNADOR DO AMAZONAS

BELE'M, 22 (A) — Publicamos a seguir o teôr do officio, com o qual o sr. general Menna Barreto nomeou para assumir, interinamente, o cargo de governador militar do Amazonas o sr. coronel Raymundo Barbosa:

"Chegando ao meu conhecimento ter o capitão de mar e guerra Hermindas de Albuquerque assumido o cargo de governador do Estado do Amazonas, por se achar preso o tenente Alfredo Augusto Ribeiro Junior, que se apossou daquella funcção illegalmente, em virtude da revolução e attendendo a que aquelle official assumiu as funcções de governador indevidamente por não se revestir essa posse de nenhum caracteristico legal, e attendendo, ainda, que por todos esses motivos, se acha acephalo o cargo do governador do Estado, situação essa que não póde ser permittida, designo o coronel Raymundo Barbosa, commandante da 8.a Região Militar, para exercer as funcções de governador do referido Estado, até que o excelso sr. presidente da Republica, a quem dei conhecimento deste acto, resolva a respeito. (a) general João de Deus Menna Barreto".

Eleições Federaes

Recebemos, hontem mais os seguintes resultados das eleições realizadas no dia 21 do corrente, nos 2.o e 3.o districtos, para preenchimento das vagas verificadas na Camara Federal, com as renuncias dos srs. dr. Gabriel Ribeiro dos Santos e dr. José Alvares Lobo.

SEGUNDO DISTRICTO

Dr. Heitor Penteado

Nazareth	189
Piracicaba	161
Taquaritinga	517
Resultado publicado	7.723
Total	8.590

TERCEIRO DISTRICTO

Dr. Meira Junior

Batataes	162
Mogy-mirim	436
Palmeiras	42
São João da Bôa Vista	234
Resultado publicado, menos Mogy-mirim	6.247
Total	7.121

Assassinio em Mocóca

O delegado de policia de Mocóca telegraphou ao sr. dr. João Baptista de Sousa, delegado geral, communicando-lhe que, na fazenda Gloria, sita naquelle municipio, José Pedro assassinou, a punhaladas, Affonso Breta e espancou a sua amasia, de nome Maria Cardoso.

O criminoso foi preso.

THEATROS

CHRONICA:

"O GRANDE INDUSTRIAL", NO CASINO: — Chefiando um bando de artistas, na sua maioria lusitanos, apresentou-se hontem no Casino, ao nosso publico da cidade, pois que já andára antes lá pelo Braz, a senhora Lucilia Peres, que os cartazes dizem ser uma das grandes artistas brasileiras.

Lamentamos ter de discordar dos reclamos.

Bem sabemos do passado da senhora Lucilia Peres. Bem sabemos que, annos atrás, o seu nome surgira no theatro como uma esperança. E essa esperança, durante um largo periodo, chegou a ser uma realidade.

A senhora Lucilia Peres, bem dirigida e bem guiada, chegou, de facto, a ser um caso serio no nosso theatro.

Uma vez, porém, attingida a quasi celebridade, a distincta artista deu para os "patins de coulisse" e, como tantas outras comediantes, naufragou.

Dahi o dizermos que agora só cremos na sua grandeza, porque assim o dizem os cartazes.

Ainda hontem vendo-a reviver esse intoleravel "pastiche" do amor, que é o "Maitre des Forges", do venerando Ohnet, de tão tragica memoria para a literatura theatral, mais uma vez nos convencemos que a querida artista, tendo já dado á sua arte tudo que podia dar, vai agora dobrando o doloroso cabo das desillusões.

Creando a figura melosa e cacete de "Clara Beaulieu", como o fez hontem, a senhora Lucilia Peres, em pleno seculo do "jazz-band", neste seculo em que tudo é ruido e modernismo, procurou improvisar-se em artista melodramatica, de attitudes longas como uma eternidade e com uma declamação passada, dessas que reclamam o piano para uma cadencia mais completa. E, não bastando á nossa querida patricia essa dolorida declamação, feita de convencionalismo e, timbrada, de começo a fim, de um chorinho agudo e pungente, ainda na sua mascara procurou estampar os mais desgraciosos rictus, como mostra de um grande soffrimento.

Resultado final: — Sendo a sua composição toda de apparencias; ficando a alma da sua personagem apenas na exteriorização de gestos rhetoricos e toda a emoção nascendo tão sómente nos labios, a sua "Clara de Beaulieu", fonte de lagrimas para muita mocinha com destino egual ao da heroina de Ohnet, hontem conseguiu despertar unicamente o riso.

E' com pesar que registamos, nesta chronica, a impressão que colhemos do trabalho da tão sympathica artista patricia.

E queremos até crêr que os risos que ouvimos hontem não sejam mostra da negação da sua arte, mas unicamente um digno attestado da evolução artistica da platéa paulistana.

Preferimos crêr que, através da sua ironia, a nossa platéa tenha querido affirmar que decretou definitivamente a morte do intoleravel caso amoroso de Clara e Felippe, esse caso corriqueiro e piegas que a phantasia de Ohnet semeou de grandes disparates e transportes lyricos.

Queremos piamente crêr que foi esta a intenção do publico que esteve no Casino, mesmo por que a senhora Lucilia Peres, pelo seu passado de tanta gloria e de tantos triumphos, já anda gravada na nossa gratidão como uma figura digna de todo o respeito.

E, pelo muito de emoção que a sua arte já viveu, bem merece ella muitas palmas. — M. D.

CARTAZ DO SANT'ANNA — Sexta-feira, em 7.a recita de assignatura, grande Velada Hespanhola, espectaculo retintamente peninsular, dedicado por Velasco aos seus compatriotas e aos srs. assignantes, representando-se pela unica vez as duas celebres obras do theatro regional: "La verbena de la paloma" e "La revoltosa" e um acto de concerto.

— Sabbado, ultima de "Las maravillosas".

"UM HOMEM ENCANTADOR" — Uma das peças de maior exito do repertorio da companhia Jayme Costa, actualmente trabalhando no theatro Apollo, será, sem duvida, "Um homem encantador", tres actos de cynismo, originaes de Paulo Geyer e Benjamin de Garay.

Esse exito está de antemão assegurado, não só pela factura caprichosa da peça, como pelo carinho com que está sendo estudada pelos artistas de Jayme Costa e pela meticulosidade da encenação, que será qualquer cousa de novo no nosso meio artistico.

"Um homem encantador", são tres actos de elegancia, em que o protagonista, mercê da sua astucia e do seu cynismo, se torna millionario, sobrepondo-se ostensivamente á lei e com tanta felicidade sempre que consegue realizar á vontade e com o applauso de toda a gente os seus desejos refinados, sem que a mesma lei tenha ensejo de o perturbar...

Como todo o homem ousado, attrahe, inevitavelmente, a sympathia e o amor das mulheres incautas, das quaes se vale admiravelmente, como um dos seus processos infalliveis, tornando-as simples instrumentos da sua vaidade incommensuravel e dos seus projectos de homem do seu tempo... Não obstante sinceramente, ou pela força das circumstancias, habilmente preparadas por elle, todos o reconhecem como "Um homem encantador".

A peça, é, além disso, rica de paradoxos interessantissimos, de acção animada num ambiente luxuoso, proprio para focalizar, como o fizeram os autores, um dos aspectos mais curiosos dos meios aristocraticos europeus.

A FESTA DA PRIMAVERA — Razão tinhamos nós, quando dissemos que o adiamento da "Festa da Primavera" só teria a lucrar com a transferencia para o dia 5 de outubro proximo.

Dois novos numeros de sensação foram annexados a seu programma: a Loteria dos Fiorigottos e o Baile Infantil, que se realizará nos intervallos do programma da scena, havendo premios para o par que mais se distinguir nas danças, que serão dadas ao som de um barulhento "jazz-band".

Um successo, a "Festa da Primavera".

VARIAS:

BRAZ-POLYTHEAMA — Está despertando grande enthusiasmo a estréa da companhia de revistas e burletas "Braz-Polytheama", da empresa do mesmo theatro, Carvalho e Ximenes, o que se verificará no proximo sabbado, 27 do corrente, com a primeira representação da novissima revista, em 2 actos e 14 quadros e duas apotheoses, original de A. Montemorency e L. Maranhão e musica do conhecido e apreciado musicista sr. Alfredo Montemorency, intitulada "A Paulicéa Chic".

A montagem dessa peça, segundo estamos informados, será deslumbrante, tendo tambem sido o guarda-roupa especialmente confeccionado para essa revista.

E' o seguinte o elenco artistico da companhia:

E. Mesquita, director; E. Bandoni, maestro; Artidoro Rigatti, maestro substituto; Enrica Spinelli, prima dona; Lyson Gaster, Maria Amelia, Tina Théa, Colette Vasques, Alice Pathier, Rosa Magalhães e Carmen Fernandes.

Actores: Nino Nello, A. Viviani, barytono; Vicente Feliscete, tenor; Mario Barreto Crespo, Oliveira Martinelli, Fernando Bianchini, electricista; Fonseca, ponto; Cardoso, contra-regra. Dez coristas (senhoras).

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL: — Em segunda recita de assignatura, pela Companhia Lyrica official, será cantada hoje neste theatro a "Traviata", com a senhora Gilda dalla Rizza na protagonista.

* * *

SANT'ANNA: — Pela Companhia Velasco, nova representação da apparatosa revista "Tierra de Carmen".

* * *

ROYAL: — "Tiro pela culatra", comedia argentina, continua no cartaz deste theatro.

* * *

APOLLO: — A Companhia Jayme Costa dará hoje novas representações do "Mlle. Cinema".

* * *

CASINO: — A Companhia da senhora Lucilia Peres representará hoje a velha "Dama das Camelias".

COMMUNICADOS:

UM COMPANHIA NACIONAL DE OPERETAS EM S. PAULO — Os habitués do C. Antarctica e bem assim a culta platéa paulista que se interessa pelo engrandecimento do theatro nacional, vão ter occasião de manifestar a sua sympathia por um esforço artistico realmente digno de estimulo e applausos. Trata-se da Companhia Brasileira de Operetas Victoria Soares que o actor comico Brandão Sobrinho organizou ha um anno com bellos elementos, exclusivamente nacionaes e que, por andarem disseminados, não deixavam suppôr a possibilidade de possuirmos uma companhia nacional de operetas. A Companhia Victoria Soares estará brevemente em São Paulo, com o seu interessante repertorio de operetas viennenses e burletas nacionaes, superiormente cantadas e encenadas, como o prova não só o exito obtido na sua grande tournée do Norte do paiz, como o que está obtendo no theatro João Caetano, merecendo as mais elogiosas referencias não só do publico e da imprensa como do proprio sr. prefeito, o sr. dr. Alaor Prata. Estamos certos de que a nossa platéada dará a definitiva consagração ao esforçado pugilo de artistas nacionaes que nos visitará.

BYRON E O CENTENARIO DE SUA MORTE

OS SEUS PECCADOS E O PERDÃO DA EGREJA

LONDRES — Agosto — Um seculo de repouso no seio da terra não bastou para que Byron tivesse os seus peccados, sinão perdoados, pelos menos esquecidos.

De nada vale ser elle um dos maiores poetas do seculo XIX e haver illuminado com o fulgor do seu genio a literatura ingleza: o bispo Hyle, diacono de Westminster, acha-o indigno da honra que se queria prestar, neste anno do seu centenario, ao autor de "Child Harold" e "Don Juan", collocando uma placa commemorativa na Abbadia de Westminster.

O bispo Hyle proferiu o anathema fulgurante:

"Byron, já pela sua vida francamente dissoluta, já pela influencia da sua poesia licenciosa, conquistou uma reputação mundial de immortalidade. Entre os povos de lingua ingleza, a Abbadia de Westminster é antes de tudo o testemunho de Jesus Christo.

Um homem que ultrajou as leis do nosso Divino Senhor o que, pela maneira por que tratou as mulheres, violou os principios christãos de pureza e de honra, não deverá ser commemorado na Abbadia de Westminster.

O representante da religião não perdoa os amores de Byron e vinga, assim, talvez sem querer, aquellas que soffreram a ingratidão de uma alma insaciavel. Mrs. Spencer, Smith, Lady Caroline Lamb, Lady Oxford, Lady Frances, Nedderburn, Webste, Claire Clairmont, Mariana Segati, Margarita Cogni, condessa Teresa Guiccioli, são as responsaveis, em parte, pelo santo furor do bispo. Mas, francamente, parece que o prelado exaggera affirmando que a conducta do poeta para com as mulheres "violated Christian principals of Purity and Honour". Si elle se refere á volubilidade, deveria examinar antes o caso para verificar si, em verdade, não é Byron antes uma victima da sua ardente phantasia, para a qual de nada servem as experiencias da infidelidade feminina.

"Let us have wine and woman, mirth and laughter, Sermons and soda-water the day after..."

Vinho e mulheres primeiro, depois sermões... é uma impiedade que o reverendo Hyle não perdoa a Byron... (A. A.)

REGISTO DE ARTE

MUNICIPAL

148.o SARAU DA SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Mereceu sinceros louvores o gesto da Cultura Artistica, escolhendo para o seu "sarau" de hontem o drama lyrico de Leopoldo Miguez "Os Saldunes", letra de Coelho Netto. Mereceu louvores, dissemos, não só pelo facto de haver feito conhecer aos seus associados uma das melhores obras lyricas nacionaes, que si outros e muitos meritos não tivesse bastaria essa circumstancia para justificar a preferencia dada, como pelo optimo "sarau" que proporcionou aos que lhe frequentam as suas concorridas reuniões.

Prescindindo de qualquer tolo preconceito de nacionalidade, que em questões de arte, mesmo para os que a elle se apegam, só pode ter uma importancia muito relativa, considerada no seu todo, como o pode ser um trabalho musical que apenas uma vez se ouviu; a partitura da "Saldunes", a despeito de umas tantas reminiscencias, que devem attribuir-se mais ao apaixonado estudo e ao constante convivio do seu autor com as obras de quem, naquelle tempo, era ainda para muita gente um enigma indecifravel, do que á fraqueza ou pobreza de inspiração, a partitura da "Saldunes" diziamos, dá-nos clara, precisa, nitida, a impressão de um compositor de merecimento invulgar, que realizou uma obra que, sob o ponto de vista puramente musical, nada fica a dever a muitas que importamos e applaudimos.

Variada, trabalhada com mão de mestre e intuição de artista, a sua orchestração, que se resente em parte de accentuada influencia wagneriana, é rica, brilhante ás vezes e reveladora de constante preoccupação de que o commentario musical não se afaste do desenvolvimento da acção scenica.

Tivesse Leopoldo Miguez vivido em outro meio mais evoluido musicalmente do que o Rio de Janeiro do ultimo quartel do seculo passado, pudesse elle levar a effeito a representação do "Saldunes" num desses centros consagradores de evocações e outra, por certo, e bem differente teria sido a acolhida que o publico que hontem accorreu ao Municipal dispensaria ao seu trabalho, que merece sinceras palmas.

Infelizmente, porém, talvez levado por certa monotonia de que se resente o libreto, a assistencia se mostrou de uma frieza injustificavel, como si, com seus applausos, temesse comprometter os seus foros de cultura.

Timidas, quasi a medo, ouviam-se algumas palmas nos finaes dos actos e tão timidas e tão modestas que se calavam logo após o primeiro apparecer dos artistas no palco, que vinham agradecer.

Nem uma chamada ao maestro Bellezza, que regeu com carinho e lhe deu bastante relevo, a partitura do saudoso compositor nacional; nem o publico deu provas de ser justo não se manifestando após os dois concertantes do segundo acto, que são de muito effeito.

Incumbiram-se da interpretação da opera de Miguez a soprano Maria Zamboni, que evidenciou optimos dotes de cantora, procurando dar tambem o devido relevo á parte scenica; a sra. Anna Gramegna, que cantou e representou com expressão o papel de "Margarida"; Stepha Bielina, no "Julyan" houve-se com acerto tanto nos duettos com a sra. Maria Zamboni, como nos em companhia do sr. Victor Damiani, um barytono que o nosso publico já teve occasião de applaudir quando iniciava os seus primeiros passos na arte lyrica; Tancredi Pasêro, baixo de bons recursos vocaes, que se apresentou na personagem de "Joel"; e os srs. Michele Fiore e Antonoff.

De muito effeito a montagem, bem cuidada a comparsaria e os côros contribuiram para que "Saldunes" tivesse uma apresentação. — N.

* * *

CONSERVATORIO

Audição mensal — Realiza-se amanhã, ás 21 horas, no salão do Conservatorio Dramatico e Musical, a audição mensal dos alumnos dos diversos cursos daquelle conceituado estabelecimento.

Será executado o seguinte programma:

Primeira parte:

Carlos de Campos — Hymno do Conservatorio (Hymno á Arte). — Coro acompanhado pelo grupo orchestral.

a) — Martino Roeder — Ti sveglia; b) — Mendelssohn — La Campanella. — Coro pelos alumnos do Orpheon.

a) — Chopin — Nocturno em si maior; b) — Martucci — Improviso. — Clarisse Leite (5.o anno. Curso de Piano).

a) — B. Lagye — Pensée fugitive; b) — Drdla — Dialogue. — Ernestina Verri (3.o anno. Curso de violino).

a) — Schumann — Reverie; b) Saint-Saens — Allegro appassionato. — Julieta Schultz. (4.o anno. Curso de violoncello).

a) — Iliberê — Sertaneja; b) — Chopin — Valsa. — Dirceu Gogliano (6.o anno. Curso de Piano).

Segunda parte:

a) — Schubert — Momento musical; b) — Beethoven — Marche turque des ruines d'Athenes. — Para 2 violinos, José Gomes Junior, 3.o anno; Dante Migliore, 4.o anno.

Chopin — Berceuse — Antonieta Consilio (7.o anno C. de piano).

a) Tirindelli — Momento (melodia); b) Verdi. — Aria. O don fatale. Opera de D. Carlo. — Julieta Perez (6.o anno. Curso de Canto).

a) — Vieuxtemps — Reverie; b) — Ranzato — Serenata elegante. — Adelina de Barros Motta (6.o anno. Curso de violino).

Bach — Tausig — Tocata e fuga. — João da Cunha Caldeira (8.o anno. Curso de piano).

Rossine — Tancredi — Symphonia — Pelo grupo orchestral.

* * *

RECITAL DE PIANO: — Realiza-se hoje, ás 20 horas e meia, no salão do Conservatorio o recital de piano do menino Ary Rosa, alumno do professor Frederico de Chiara.

O recitalista executará o seguinte programma:

Bach Fugelini — Gavota Minuetto; Mozart — Phantasia, Minuetto Marcha Turca; Schubert — Momento musical; Chopin — Mazurka; Schumann — Birana; Mendelssohn — A caça; Albeniz — Serenata; Debussy — La fille aux cheveaux de lin; Martucci — 2.o Capricho; Paderewski — Minuetto; Weber — Rondó Brilhante.

A APPROXIMAÇÃO DE MARTE

O PLANETA E OS SEUS MYSTERIOS

PARIS, agosto — A quantos milhões de kilometros andará agora o vermelho e rutilante Marte?

A 23 deste mez esteve afastado da terra apenas 56 milhões de kilometros, e foi quanto bastou para servir de alvo a todas as columnias. Até então elle era habitado por uma raça de homens superiores, possuia uma vegetação especial e extraordinaria; era cortado por canaes gigantescos. Mas, foi bastante elle annunciar a sua approximação, para que a intriga e a inveja investissem contra elle.

Sem esperar que o planeta chegasse perto bastante para se deixar examinar á vontade, permittindo que se confirmassem ou não as hypotheses formuladas de longa data a seu respeito, entraram todos a lapidal-o. Negaram-lhe tudo: habitantes, canaes, a propria possibilidade de vida organica.

Que teria acontecido si, em vez de 56 milhões de kilometros, Marte houvesse chegado a 5$ mil? O homem terraqueo teria, por certo, cuidado logo de construir um canhão capaz de levar a mensagem de boas vindas aos seus semelhantes marcianos.

Marte, porém é um planeta velho, e a sabedoria, como se sabe, é o apanagio da velhice: a experiencia lhe terá ensinado a conveniencia que ha para os astros como para os homens, em viverem sós, no seu canto, sem contactos nem intimidade. No infinito ha logar para todos, e Marte afastou-se sem se dignar a responder aos signaes luminosos e mensagens radiotelegraphicas que os filhos da terra... pretenderam enviar-lhe...

Do resto, o que está provado é que não ha necessidade que Marte se approxime da terra, nem que esta possua telescopios gigantescos e aperfeiçoadissimos para que se conheça muita cousa a seu respeito.

Ahi está o exemplo de Voltaire, que, certamente, nunca teve a felicidade de apanhal-o a 56 milhões de kilometros e que, si tivesse tempo para perder em observações astronomicas, não teria encontrado em seu tempo sinão reles oculos de alcance.

No seu conto "Micromégas" — em que elle ousou fazer "blagues" espirituosas com o secretario perpetuo da Academia de Sciencias de... Saturno, — Voltaire escrevia: "Nossos viajantes passaram perto do planeta Marte... onde viram duas luas que servem a esse planeta e que escaparam aos olhos dos nossos astronomos".

Ora, essas duas luas, de que fala Voltaire no seculo XVIII, existem, realmente, como todos sabem, mas só foram descobertas por Hall, em 1877, isto é, mais de um seculo depois do autor de Zadig ter vivido.

Como explicar essa verdadeira adivinhação a respeito de Phobos e Deimos, como foram denominadas as duas minusculas luas que giram em torno de Marte, á distancia apenas uma de 20.000 kilometros e outra de 6.000, e que eram absolutamente ignoradas — pela impossibilidade material da falta de instrumentos de optica — na era de 1700?

Digam os sábios da escriptura... — (A. A.)

NA LIGA DAS NAÇÕES

O RELATORIO SOBRE A ESCRAVATURA — DISCUSSÃO A PROPOSITO DO ASSUMPTO

GENEBRA, 23 — O relatorio do sr. Nansen sobre a escravatura foi hontem lido na assembléa da Liga das Nações. Falando sobre o assumpto, o sr. Bonamy disse que nenhum passo poderia ser dado a respeito da questão, desde que a Liga das Nações não tratasse de recolher, de todas as fontes, as informações precisas. Ao concluir, o orador suggeriu a concessão de poderes illimitados á commissão de escravatura para se poder chegar a resultados praticos. — (Havas).

ADIAMENTO DOS TRABALHOS DA LIGA

GENEBRA, 23 (A) — A Assembléa da Liga das Nações adiou seus trabalhos até a proxima sexta-feira, para tratar de assegurar a acceitação definitiva do protocollo sobre arbitramento e segurança nacionaes.

REUNIÃO DO GABINETE — A ENTRADA DA ALLEMANHA PARA A LIGA

BERLIM, 23 (A) — O gabinete reuniu-se em sessão finda, a qual distribuiu á imprensa uma nota, declarando que a questão da entrada da Allemanha para a Liga das Nações fôra largamente discutida, concordando-se unanimemente que sejam dirigidos todos os esforços para que o paiz tenha seu ingresso assegurado o mais promptamente possivel na sociedade das nações.

AVIAÇÃO

A VOLTA DO MUNDO EM AEROPLANO

O major Zanni chegou a Hong-Kong

HONG-KONG, 23 (A) — Chegou a esta cidade, ás 13 horas e 20, tripulando o seu aeroplano, o aviador argentino major Zanni, em companhia do seu companheiro de viagem piloto Beltrane.

Zanni declarou que pretende seguir viagem na madrugada de amanhã, si lhe for possivel.

O PERIGO DAS ARMAS

Cerca das 17 1|2 horas de hontem, no bairro do Ypiranga, João Pereira dos Santos, na occasião em que mostrava uma pistola "Mauser" a varios amigos, o fez com tanta imprudencia, que a arma disparou, indo o projectil ferir no ventre um seu companheiro e amigo de nome Antonio dos Santos.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, em estado grave, foi removida para o hospital da Santa Casa.

Tomou conhecimento do facto, instaurando o competente inquerito o dr. Samuel Silveira, delegado de plantão na Policia Central.

Uma casa brasileira

De renovamento architectonico que, desde uns poucos de annos, entre nós se nota e tomou aspecto tão nacionalista e reconfortador nasceu o estylo a que se convencionou chamar de neo-colonial, como todos sabem, e origem de muita cousa bella e mesmo muita cousa digna de nota. Em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Santos, em Petropolis já ha umas tantas casas lindas em que se reflecte o senso [illegible]

instincto dos [illegible] que nos precederam, em nossa terra, e, embora não exista ainda um manual, um "breviario" da doutrina artistica geradora deste movimento tão digno de applauso e acoroçoamento, notam-se frequentemente, nas diversas applicações dos elementos renovados de outrora, innovações por vezes felicissimas, intuições de effeitos os mais efficientes que se propagam e vão tendendo a tomar uma corporificação de canon do novo estylo.

E no Brasil, temos tanto onde nos abeberar, em materia de inspiração, para o neo-colonial! Ahi estão as construcções setecentistas mineiras e as bahianas, numerosas e notaveis, um ou outro edificio no Rio de Janeiro, em Pernambuco, em São Paulo...

Para a linha geral, architectonica e urbana, nada se apresenta como Ouro Preto, maravilhosa cidade de arte, encravada na mais solenne e grandiosa das paizagens. E' uma joia Ouro Preto, cujas ruas assumem o aspecto de galerias de museu archeologico do melhor tom, cujas egrejas são prodigiosas de copiosidade impressionadora dos nossos sentimentos nacionaes. Diamantina, menos rica, não deixa comtudo de ser uma cidade de arte egualmente digna de nota.

Falta a São João d'El Rey o ambiente paizagistico das duas cidades privilegiadas, mas ostenta muita cousa preciosa, preciosissima mesmo. Assim tambem quanto a Marianna.

Em muitas outras velhas cidades e localidades mineiras como Sabará, Tiradentes, a antiga São José d'El Rey, Caeté, Cocaes, Congonhas do Campo, São João Baptista do Morro Grande, etc., surgem elementos valiosos e por vezes valiosissimos nas suas grandes e ricas egrejas e em diversos edificios. E já se perderam preciosidades como por exemplo a egreja de Pitanguy, devorada por incendio, e [illegible] dos elementos decorativos de antanho, nos velhos templos, arrebanhados pela cobiça dos antiquarios negociadores e a paixão dos colleccionadores, avidos de tão ricas e raras prezas, frequentemente vendidas pela insciencia dos valores quando não offerecidas pela cobiça e a falta de escrupulos de criminosos guardas.

No Estado do Rio de Janeiro, o surto muito mais recente, e menos precioso, contemporaneo da grande riqueza cafeeira do Valle do Parahyba, não creou architectura religiosa de destaque. Não surgiram Aleijadinhos e Athaydes [illegible] geralmente despretenciosas, vastas e [illegible] matrizes das cidades fazendeiras. Mas nem por isto deixa de ser pittoresco o facies architectural de certas aggiomerações fluminenses, nascidas outrora do café e [illegible] pela morte da rubiacea naquellas encostas escarpadissimas, onde [illegible] arvores decrepitas. A este facies architectonico symbolizado o "sobradão" [illegible] refugio da fazendeirada que vinha assistir as festas religiosas da cidade e procurar pretexto para jogar [illegible] desenfreadamente.

[illegible] e Pirahy talvez sejam os dois melhores "specimens" do aspecto architectonico deste periodo, em São Paulo muito menos representado por Campinas, Pindamonhangaba e Itu', e, talvez, mais que por qualquer outra, Bananal.

E' Vassouras sobremodo typica, [illegible] Merece sua camara municipal especial menção. [illegible] "grande allure", é um paço ás direitas. O forum, antigo palacio do barão do Ribeirão [illegible]

[illegible]

A' cidade [illegible] da baroneza de Amparo, [illegible]

cado de grande e bello parque, mas elle não se filia no estylo da vizinhança, pois data de uns 35 annos, apenas.

Nas chacaras dos arredores de Vassouras, nas enormes predios das antigas fazendas do municipio muito ha que notar. Nasceram contemporaneamente e formam um todo homogeneo com o nucleo central da cidade.

Ha no Estado do Rio de Janeiro [illegible] aggiomeração urbana [illegible] bastante modesta, mas com muitos caracteristicos antigos e bem pittorescos. S. João da Barra. Talvez já tenha sido modernizada. Ha vinte e cinco annos atrás era sobremodo interessante. [illegible]

Na cidade do Rio de Janeiro, o que resta em materia de colonial, não é grande cousa: [illegible] Mosteiro de S. Bento, [illegible] Convento das Carmelitas em S. Thereza, [illegible] convento de S. Antonio e uma ou outra egreja setecentista, [illegible] Santa Cruz dos Militares.

No Estado de S. Paulo, como architectura setecentista valiosa bem pouco ha. A Casa do Trem e o Mosteiro de S. Bento, em Santos, são dignos de real apreço. A linda egreja e convento de MBoy merecem muita attenção. Nestas condições, está tambem Santa Clara, de Taubaté.

Mas a Bahia conserva ainda, apesar de grandemente desfalcado, por incuria e depredação, rico manancial. E em Pernambuco, resta o pouco que se diz existir em Olinda, com os seus edificios arruinados e raspados pelos corredores de antiguidades.

Apesar de tudo, temos ainda boa documentação e abundante [illegible] fontes de consulta para os motivos de decoração do nosso colonial; que já é diverso do portuguez, influenciado pelo ambiente americano e as contribuições de elementos mestiços, herdeiros de uma arte singella e primitiva, certamente, mas com expansões de originalidade, por vezes de real intuição esthetica.

Assim, não esqueçamos que a grande arte mineira do seculo XVIII teve como orientadora maxima, a esthesia de um afro-lusitano, o Aleijadinho e ainda quanto influiram [illegible] o padre José Mauricio, o mestre Valentim.

[illegible] neo-colonial precisa sobretudo de inspirações autochtones e não recorrer á copia servil dos motivos portuguezes, [illegible]

Ha, no Rio de Janeiro moderno, uma morada particular, a do sr. Raul Barreto, á rua Dias da Rocha, 45, em Copacabana, que consubstancia [illegible] do neo-colonial em nosso paiz. E' uma obra que se faz com a collaboração do tempo e bem disso o poeta francez: "Le temps n'epargne pas ce que l'on fait sans lui".

[illegible]

Affonso d'E. Taunay

E' QUESTÃO DE PROVAR...

[illegible] Kafy, [illegible] guaraná [illegible]

DELEGACIA DE CAPTURAS

Em Villa Emma, foi preso Otto Fernandes Rohe, que se acha pronunciado pelo juiz da 2.a vara, como incurso no artigo 229, paragraphos 1.o e 3.o do Codigo Penal.

— Foi preso, tambem nesta capital, Joaquim Mariano Rosario, [illegible]

FACTOS DIVERSOS

50 CONTOS DE RE'IS poderás, leitor amigo, ganhar hoje, si fôres á "Casa Loterica" á praça Dr. Antonio Prado, 8, e comprardes um bilhete da loteria Federal a extrahir-se hoje, bilhete a 10$; meios, 5$; fracção 1$000. — Para o pagamento do grande premio de 200 contos de réis da loteria federal, que será extrahida a 4 de outubro, a "Casa Loterica" á praça Dr. Antonio Prado, 8, fará visar pelo Banco do Commercio e Industria, e exporá no seu feliz balcão, um cheque daquella quantia. Cada bilhete, 20$; meios, 10$; quartos a 5$; fracção, 1$000.

ACTINOTHERAPIA PAULISTA

Realiza-se amanhã, no palacete São Paulo, á praça da Sé, n. 34, a inauguração dos apparelhos para applicação dos raios magneto-electronicos.

E' essa uma invenção nacional do grande valor scientifico e therapeutico, descoberta dos drs. Eurilan Autran e Arthur Pereira de Mello, que muito se recommenda pelo seu systema original de curas de molestias taes como a ulcera de Bauru', o cancro e manifestações cancerosas, tuberculoses osseas, ganglionar, da pelle e mesenterica, e muitas outras.

Essa inauguração, a cargo do sr. dr. Deodato Wertheimer, effectuar-se-á ás 15 horas.

"CORREIO PAULISTANO" NO OESTE DE MINAS

Está percorrendo as localidades do Oeste de Minas, em propaganda do "Correio Paulistano", o sr. José Pereira Lima, nosso representante geral naquella zona.

LOTERIA FEDERAL

Foram os seguintes os principaes premios da loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

Numero	Premio
38115	20:000$000
3350	4:000$000
46239	2:000$000
5479	1:000$000
6280	1:000$000

UMA LEMBRANÇA DA MISSÃO JAPONEZA

Por intermedio da agencia "Noticias do Brasil", desta capital, recebemos hontem um bello e artistico leque, que nos foi enviado pela missão japoneza de industrias que visitou o Brasil por occasião da festa commemorativa do Centenario, em 1922.

13 mil bilhetes é com quanto joga o plano de 350 contos da loteria do Rio Grande, a extrahir-se em 7 de outubro, em tres premios, um de 200 contos de réis, um de 100, e um de 50 contos. E' extrahida em globos de crystal e bolas numeradas por inteiro, distribuindo 75 o|o em premios. — Bilhetes a 80$; meios, 40$; decimos, 8$. — Amanhã, mais 100 contos de réis, só com 18 mil bilhetes a 30$; meios, 15$; decimos 3$000.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 362.a extracção da 195.a loteria do plano n. 1, realizada em 23 de setembro de 1924:

Numero	Premio
32366	20:000$000
51173	3:000$000
25815	2:000$000

4 premios de 1:000$

Numero	Premio
3321	1:000$000
31318	1:000$000
74042	1:000$000
79576	1:000$000

10 premios de 500$

Numero	Premio
19894	500$000
25914	500$000
37214	500$000
42161	500$000
48753	500$000
45219	500$000
47705	500$000
51979	500$000
61873	500$000
64620	500$000

10 premios de 300$

14860 — 23078 — 40680 — 45488
45805 — 55987 — 65385 — 73028
78146 — 79978

25 premios de 200$

8728 — 8836 — 9511 — 15140
18018 — 20369 — 23468 — 25640
26162 — 26178 — 29754 — 34786
48500 — 49428 — 54872 — 54980
57890 — 60411 — 62226 — 63275
63690 — 65333 — 70825 — 73032
79072

30 premios de 100$

131 — 3029 — 6495 — 6560
6762 — 6891 — 10346 — 10469
20830 — 21796 — 22821 — 23209
26817 — 28035 — 33138 — 36012
37936 — 39460 — 41940 — 45251
46319 — 49222 — 52259 — 56645
61612 — 63730 — 64881 — 65762
66192 — 75557

Approximações

32365 e 32367	200$000
51172 e 51174	150$000
25814 e 25816	100$000

Dezenas

32361 a 32370	100$000
51171 a 51180	50$000
25811 a 25820	40$000

Centenas

32301 a 32400	8$000
51101 a 51200	6$000
25801 a 25900	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 66 têm ..... 4$000
Todos os numeros terminados em 6 têm ..... 2$000
exceptuando-se os terminados em 66.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana telegrammas dos seguintes destinatarios:

Demostenes, Valentim Igresiera, Sttorgelia, José Tuonio, Raul Barzosa, Chaves Mamode, Abrão Pralena, Amaral Campos, Heitor Figueiredo, Faxio, Salvador, Burgelio Fontes, Abram Pastani, Francisco Beluci, Margarida, Josephina Teixeira da Cruz, Negraria, Idalina, Fiat Luz, Rondon, Emilio Neri, Antonio Barbosa, José Manuel Marques Cuitoen, Assad Dugaton, Achilles Aidar, Souksene, Francisco Pereira Silva, Fernando Baptista, Adolaido Oliveira, Raphael Bossile e Antonio Lopes.

O DINHEIRO DE ISIDORO...

Um bonus do valor de 5$000 emittido pelo "Governo Revolucionario do Brasil" e apprehendido pelas forças legalistas em Presidente Epitacio.

Facto curioso e significativo: — na figura da Justiça, que se vê no centro do bonus, a espada é muito maior que a balança...

CEMITERIOS DE S. PAULO

Durante a semana de 15 a 21 do corrente, foram feitos nas diversas necropoles desta capital 220 enterramentos, assim distribuidos:

Cemiterio do Araçá, 96; Consolação, 8; Braz, 64; Villa Marianna, 15; Sant'Anna, 18; Penha, 13; Lapa, 3; Freguezia do O', 1; Lageado, 1; Osasco, 1.

LOTERIA DE S. PAULO

A sorte grande desta acreditada loteria extrahida hontem foi vendida pelo varejo da thesouraria.

SANTA CASA

Falleceram no hospital da Santa Casa, nos dias 20 e 21 do corrente, os seguintes doentes que alli se achavam internados: Francisco Silveira do Amaral, de 52 annos de edade; Leocadia da Costa, de 29; João Leonardo, de 52; José Antonio de 24; Armando Zamblieri, de 11; brasileiros; Carlos Heinzel, de 52, allemão; Manuel Latorre, de 20, hespanhol.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, em data de hontem, os srs.:

José A. de O. Andrade, o predio 72 da rua Martinico Prado, por 20:000$;
Antonio Alves, um terreno na Penha, por 400$;
Augusto A. dos Santos, um terreno na Penha, por 200$;
José Galvani, um terreno na Penha, por 200$;
José Galvani, um terreno na Penha, por 1:200$;
Augusto A. dos Santos, o predio 32 da rua João Cesario, por 7:800$ (Penha);
João E. de Castro, metade do predio da rua Antonio Marcondes s|n., por 3:000$;
Raul Ferreira, um terreno em Ituberaba, por 2:000$;
Rosalina R. de Miranda, um terreno em S. Miguel, por 1:400$;
Francisco Ferreira, uma faixa de terreno na freguezia do O', por 1:000$;
Aquilino de Moraes, um terreno em Pinheiros, por 200$;
Antonio Felippe, um terreno á rua Antonio de Barros, por 1:000$;
Miguel da Costa, o predio 82 da rua 21 de Abril, por 2:000$ (Doação);
Natal Barbieri, um terreno na alameda dos Tamoyos, por 3:000$;
Paulino do Nascimento, um terreno em Sant'Anna, por 18:000$;
Pedro Marchetti, um terreno na avenida do Estado, por 5:000$;
Eugenio Giovanetti, um terreno na avenida do Estado, por 15:000$;
Rogerio Vieira, um terreno na Villa Pompeia, por 10:000$;
Manuel da Costa e Margarida Couto, um terreno em Sant'Anna, por 1:250$;
Francisco Primo, o predio 16 da rua Olavo Egydio, por 16:000$;
Francisco Pecchiare, um terreno em Villa Pompeia, por 15:000$;
Henrique Lidemberg, um terreno na Saude, por 44:000$;
Rita Guimarães, um terreno na Saude, por 300$;
Autilia D'Anna, um terreno em Villa Carrão, por 300$;
Rosohodo Scheeffer, um terreno no Cambucy, por 300$;
Amelia Minet, um terreno na Saude, por 500$;
João Vilhena, um terreno em Sant'Anna, por 1:350$;
Angelo Secchetti, um terreno na Mooca, por 1:500$;
Francisco Deccia, um terreno em Lageado, por 1:500$;
Maria de Athayde, um terreno em Villa Marianna, por 3:000$;
Luiz Dalmon, o predio 43 da rua Fernandes da Silva, por 25:000$;
Zanotta Lorenzi e Cia., um terreno á rua Gouvêa de Mello, por 120:000$;
Eduardo Taurizano, um terreno na Penha, por 600$;
Assad Charbel, um terreno á rua Bella Cintra, por 50:000$;
Jacob Batesini, um terreno na Lapa, por 2:000$;
Antonio de Oliveira, um terreno á rua Paulo Orozimbo, por 6:500$;
José Rodrigues, um terreno em Casa Verde, por 608$;
Joaquina Machado, um terreno na Penha, por 1:000$;
Agostinho Murillo, um terreno em Casa Verde, por 1:000$;
Fructuoso Sanches, um terreno em Casa Verde, por 1:018$;
José J. Baptista, um terreno no Belemzinho, por 3:000$;
Angelo Comtesetto, um terreno na Saude, por 600$;
Agostinho Rocha, um terreno no Ypiranga, por 4:000$;
Bernardino Gomes do Amaral, um terreno em Villa Cosmopolita, por 200$;
Leonardo Fernandes, um terreno no Butantan, por 5:000$.
Total das propriedades adquiridas..... 399:026$000.

A EXPLICAÇÃO DOS FACTOS

Tratando dos perigos que o emprego da aspirina (acido acetyl-salicilico) póde acarretar, diz o eminente dr. L. Reuter, da Universidade de Genebra:

"O acido acetyl-salicilico (aspirina) ferirá a mucosa gastrica, razão pela qual provoca nauseas, vomitos, etc. Augmenta a secreção biliar, mas congestiona o figado. Tomado em dóses maiores provoca calor, allucinação, embriaguez, perturbações intellectuaes, vertigens, convulsões, etc., e fazendo o coração parar em diastole, chega a produzir collapso."

Tendo em vista taes inconvenientes, é que foram creados os comprimidos Kafy, que, devido á conhecida acção therapeutica do guaraná, são de extraordinario effeito no combate á quaesquer dores, com a importantissima vantagem de não affectar o coração nem a mucosa gastrica. São factos que todos os dias a classe medica está constatando. Ainda agora os illustres medicos paulistas drs. Mario Maldonado, Alfredo Medeiros e Eduardo Monteiro, pessoas de grande renome, declararam espontaneamente estar empregando Kafy com absoluto exito, no tratamento das grippes, nevralgias e dores de cabeça.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA
S. GERALDO, BISPO DA HUNGRIA
24 de setembro

Geraldo nasceu em Veneza, no anno 986 e era filho de Erardo, homem distincto pela estirpe de nobreza e austero por suas virtudes christãs.

Desde a sua primeira infancia, Geraldo viveu sob o aroma da mais pura santidade, no halo magnificente da predestinação divina.

Aos 15 annos foi internado na abbadia de S. Jorge, onde se illustrou copiosamente nas sciencias de Deus e nas sciencias humanas.

Aos 18 annos, experimentou o transe da morte de seu pae, occorrida na Palestina, e, ferido por essa angustia, só encontrou consolação nas preces, abandonando as vaidades do mundo, desapegando-se dos elos frageis das affeições dos homens para se entregar, no silencio da vida contemplativa, ao serviço puro de Deus.

Por desejo do capitulo regular, foi nomeado e acceitou o cargo sacerdotal da cathedral de S. Marcos, para, dahi, alimentar as suas fagueiras esperanças do ministerio divino.

Disposto a soledade, tão propicia á perfeição christã, foi recebido no convento do Carmelo, em Veneza, onde aspirou o perfume delicioso da vida monastica, espiritualizando o seu sonho de evangelizar as gentes que viviam no sudario do paganismo.

Logo seguiu para a Palestina, visitando os Santos Logares, de joelhos, orando, vertendo lagrimas, na penitencia das suas supplicas pela salvação das almas.

Esteve na montanha do Carmelo e lá, no luminoso cenaculo de Elias, entre o marulho das ondas, ao longe, e a santa melancolia da soledade, aprimorou no seu coração as preciosas virtudes da fé e do amor de Deus.

O patriarcha de Jerusalém confiou a Geraldo a missão apostolica de aplacar a furia heretica que, então, se extendia pelo Occidente.

O papa Benedicto VIII o recebeu com doçura, vendo naquelle ministro a melhor garantia para a victoria da sua incumbencia.

Em presença do imperador da Allemanha, S. Henrique, expôs o quadro assustador da diffusão da barbaria e que, elle, Geraldo, se propunha a redimir, pela palavra, pela acção, pelo exemplo e pela fé.

Entrou, pois, o apostolo a reformar a Hungria, destruindo os templos idolatras, afastando o povo do scisma grego e attrahindo-o para a Verdade Eterna da Egreja, com a sua poderosa eloquencia de sacerdote, cuja palavra se assemelhava a relampagos diffusos contra a ignominia da heresia alastrada pelo paiz.

Ao mesmo tempo que encetava essa tremenda batalha, apoiada pelo imperador Santo Estevam, entregava-se a cilicios e supplicas, rogando pela conversão dos idolatras.

Geraldo, devoto profundo de Maria Santissima, foi o primeiro que instituiu a festa sabbatina em honra da Mãe de Deus, solemnizando-a com canticos magnificos, com incenso no altar da Virgem, que parecia sorrir ás homenagens do filho dilecto.

Por morte de Estevam, succedeu no throno da Hungria o seu sobrinho Pedro, caracter fraco, susceptivel de paixões violentas, desregrado e perfido, e, apesar dos conselhos de Geraldo, entregou o paiz ás depredações pagãs, anniquilando toda a obra catholica do santo.

Logo, os prelados e sacerdotes foram perseguidos atrozmente, queimados os templos e desterrados os mais virtuosos e os mais abnegados.

Os sicarios, homens de má catadura e ferozes instinctos, assassinaram diversos bispos e martyrizaram Geraldo, á margem do Danubio.

Conduziram o santo a uma montanha hispida de rochas e, lá das alturas, atiraram-no para o precipicio, rolando o seu corpo pelos penhascos; e, por onde passava, ia rastreando o sangue precioso do grande bispo.

Não satisfeitos com essa barbara immolação, ainda, ao sopé da montanha, quando apenas batia, ao cahir, o coração da victima, lhe cravaram pontaços de lança.

Durante sete annos essas manchas de sangue permaneceram nas rochas, para expôr ás almas christãs o vilipendio da fé, sob o governo de Pedro.

Em 1400, foram transportadas definitivamente para Veneza as reliquias de S. Geraldo e depositadas na egreja de Nossa Senhora, protectora suave do martyr da christandade.

L. V.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Nas matrizes da Bella Vista e do Braz estará hoje exposto á adoração dos fieis o Santissimo Sacramento.

As cerimonias do encerramento realizam-se ás 18 e meia horas, com a recitação do terço, hymnos eucharisticos, prégação e bençam.

GOVERNO METROPOLITANO

Audiencia na Curia — O sr. arcebispo metropolitano dará hoje, na Curia, audiencia publica, das 12 ás 15 horas.

—— Expediente do dia 23 de setembro de 1924.

O monsenhor pró-vigario geral assignou as seguintes provisões:

Cartas testemunhaes — A favor do orador Hugo Machiaverni, que se vai casar com d. Ignacia Alves, em São José do Rio Pardo.

Dispensa de proclamas — Oradores: Armando Marianni e d. Amelia Fernandes.

Licença de oratorio particular — Oradores: Sylvio Damasio e d. Clara de Godoy (Italia); Oscar Alcover e d. Marianna S. de Almeida (Bella Vista); José Hernandes e d. Theresa da Silva (Sé).

Procissão — A favor da parochia de São José do Belém.

Processos matrimoniaes — Parochias:

Barra Funda — Antonio Gacco e d. Ermelinda Rodrigues.

Penha — Juvenal J. Rodrigues e d. Marianelle Pignatari, Gaudencio M. Pereira e d. Maria Rodrigues.

Sant'Anna — Candido de Lima e d. Silvina Pinto, João Turra e d. Joanna de Runchi.

Rosario — Armando Ferreira e d. Felismina Lopes, Canullo Lopes e d. Maria Duarte.

Lapa — Amadeu Vanesi e d. Adelina Janella.

Bragança — Raymundo Viccentin e d. Vicenta Moreno.

FESTA DE N. S. DO ROSARIO

Novena promovida pela Irmandade de N. S. do Rosario dos Homens Brancos.

No dia 26 de setembro, ás 19 horas, começará a novena com bençam do Santissimo Sacramento.

No dia 5 de outubro proximo vindouro, encerramento da novena.

A's 10 horas, missa cantada com sermão.

A's 19 horas, solenne "Te-Deum" e bençam com o Santissimo Sacramento.

CONDECORAÇÃO

A Ordem da Immaculada da União de Moços Catholicos conferiu o titulo de "Cavalheiro da Eucharistia" ao sr. Armando Lorena, um dos redactores do "O Labaro", orgam official do bispado de Taubaté, e em attenção aos serviços relevantes que o agraciado tem prestando á Associação dos Moços Catholicos.

Na avenida Celso Garcia

UM CONDUCTOR GRAVEMENTE FERIDO

Hontem, ás 17 horas e 50 minutos, á avenida Celso Garcia, deu-se um horrivel desastre, do qual sahiu gravemente ferido um conductor de bonde.

Com passageiros até dependurados nos estribos, transitava áquella hora pela referida via publica o electrico n. 1.037, da linha da Penha, guiado pelo motorneiro Manuel de Carvalho, portuguez, com 49 annos de edade, e tendo como conductor José dos Santos.

Nas proximidades da estação da Light, sita á avenida Celso Garcia, na occasião em que Santos dependurado no estribo, difficilmente procedia á cobrança dos numerosos passageiros do bonde, bateu violentamente com a cabeça de encontro a um outro electrico, que em direcção contraria se dirigia para o Mercado, conforme o letreiro que se lia no indicador das linhas.

O infeliz conductor, depois de receber os primeiros soccorros dos medicos da Assistencia Policial, em estado gravissimo, foi transportado para o Hospital Samaritano, onde se acha em tratamento.

Tomou conhecimento do facto, instaurando o competente inquerito, o dr. Juvenal Piza, delegado de plantão, na Policia Central.

A VOLTA DO MUNDO EM AEROPLANO

O AVIADOR ARGENTINO ZANNI
A ATERRAGEM DO PILOTO NA ZONA OCCUPADA PELOS EXERCITOS DE TCHE-KIANG

SHANGAI, 23 — O consul argentino pediu ao general Lu-Yang-Hsiang, reconsideração do acto que prohibiu a aterragem do aviador major Zanni, na zona occupada pelos exercitos de Tche-Kiang.

Na notificação enviada, o general allegára que a descida do major Zanni poderia ser perigosa para o aviador.

O consul argumenta, no seu recurso, que o perigo não parece immediato, e, além disso, a decisão do chefe revoltoso poderia provocar o abandono do vôo em torno do mundo, que está sendo realizado pelo piloto argentino, e prejudicar os preparativos de recepção, já iniciados.

O consul telegraphou ao major Zanni, pedindo-lhe que espere em Hong-Kong a resposta de Lu-Yang-Hsiang. — (Havas).

A ATERRAGEM DE ZANNI EM SHANGAI

SHANGAI, 23 — O general revoltoso Lu-Yang-Hsiang, confirmou a sua prohibição feita ao aviador argentino major Zanni, que está tentando a volta do mundo em aeroplano, de fazer aterragem em Shanghai, para evitar consequencias desastrosas, devido á anormalidade da situação naquella região da China. — (Havas).

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o 2.o tenente Benedicto França, do 2.o Corpo da Guarda Civica.

Foram reformados, por decreto de hontem:

Targino José dos Reis, cabo de esquadra do 5.o batalhão; Luiz Duprat, soldado 5.o batalhão; Adhaias Xavier de Oliveira, 3.o sargento do Corpo de Bombeiros.

— Licenças concedidas, por actos de hontem:

De 90 dias, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor, a Oscar Cesar, 2.o sargento do 1.o batalhão;

de 30 dias, para tratar de negocios do seu interesse, nos termos da lei em vigor e a contar do dia 27 do corrente, a Benedicto Alves, soldado do 3.o batalhão.

Noticias do Interior

FALLECIMENTO

SANTOS, 23 — Falleceu esta manhã o sr. Alberto Gonçalves Franco, gerente da firma Frederick Engelhardt, desta praça, e cavalheiro muito estimado nas rodas commerciaes e sociaes.

O seu enterramento realizou-se hoje mesmo, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Uruguay, n. 55, para o cemiterio do Paquetá, com grande acompanhamento.

VAPOR "ITAPUCA"

SANTOS, 23 — Entrou hoje, procedente do Pará e escalas, o vapor nacional "Itapuca", com os seguintes passageiros:

Do Ceará — 2 de 3.a classe.
De Recife — Arnaldo Magalhães.
Da Bahia — Rosa José, José Gonçalves Almeida e Jayme Maillan.
Da Parahyba — 2 de 3.a classe.
Do Rio — Luiz Moraes, Victorino Dias Almeida, Edgard Pereira Tulha Martinez, Armando Costa Martins e 7 de 3.a classe.

Em transito, o mesmo vapor conduz 41 passageiros.

LUCIANO SGRIZZI

SANTOS, 23 — Acha-se nesta cidade, devendo realizar, no sabbado, o seu primeiro concerto, o notavel pianista e compositor de 13 annos, Luciano Sgrizzi, a quem a imprensa do paiz tem tecido grandes elogios.

COMPANHIA ZAPPAROLI

SANTOS, 23 — A Companhia Zapparoli, que occupa o theatro Guarany, levou á scena, hoje, o drama, em 4 actos, "João José", cujo desempenho agradou bastante.

A concorrencia foi regular.

PADRE JOSE' VISCONTI

SANTOS, 23 — A data de amanhã regista as bodas de prata sacerdotal do revmo. padre José Visconti, que, durante cerca de 15 annos, occupa, nesta cidade, o cargo de director do Santuario do Sagrado Coração de Jesus, no qual prestou relevantes serviços ao catholicismo.

O padre Visconti actualmente acha-se nessa capital, no Collegio São Luiz, em repouso, preparando-se para seguir para Roma, onde irá residir.

Em commemoração á data, amanhã, ás 7 horas, no Coração de Jesus, será rezada uma missa em acção de graças pela felicidade do estimado sacerdote.

FALLECIMENTO

SANTOS, 23 — Falleceu hontem, ás 22 e meia horas, a sra. d. Sophia Domingues Cruz, esposa do sr. João Guilherme Cruz, guarda-livros da firma commissaria João Procopio e Cia., e director da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio.

O seu enterramento realizou-se hoje, ás 17 horas, tendo sahido o feretro, com grande acompanhamento, da rua São Francisco, n. 36, para o cemiterio do Paquetá, onde foi o corpo inhumado na quadra da Irmandade de N. S. Bom Jesus dos Passos.

LEITE ADULTERADO

SANTOS, 23 — O sr. Arnaldo Ferreira de Aguiar, vice-prefeito municipal em exercicio, mandou enviar á Procuradoria Judicial da Municipalidade, os elementos necessarios para o respectivo processo do negociante de leite, João Pereira, infractor da lei n. 729, de 26 de junho proximo passado, que dispõe sobre as penalidades aos adulteradores de leite.

Ainda de accôrdo com o art. 1.o da supracitada lei, foi baixada uma portaria cassando a licença concedida ao já referido negociante de leite.

GATUNOS PRESOS

SANTOS, 23 — Por terem praticado varias proezas nesta cidade, foram capturados pela policia os perigosos larapios Antonio Sovicis, vulgo "Camisa Preta", e Luiz Mattos, que cumpriam pena na Penitenciaria dessa capital, de onde foram postos em liberdade pelos revolucionarios.

ATROPELAMENTO

SANTOS, 23 — O capitalista sr. Henrique C. Costa, quando hontem, ás 14 horas, guiava o automovel n. 299, de sua propriedade, pela rua Visconde de Vergueiro, atropelou o menor Luiz Gonçalves, de 9 annos, residente no morro de São Bento.

Verificado o desastre, o sr. Henrique Costa conduziu o offendido para a Repartição Central da Policia, onde narrou o facto.

O menor, que ficou levemente ferido, foi medicado na Santa Casa.

Pelas diligencias effectuadas, verificou a policia que o desastre foi inteiramente casual.

SELLOS PARA OPERAÇÕES MERCANTIS

SANTOS, 23 — A thesouraria da Alfandega recebeu da Casa da Moeda, para operações mercantis, sellos na importancia de 950:000$000.

FIRMA REHABILITADA

SANTOS, 23 — Por despacho do dr. juiz de direito da 1.a vara, foi rehabilitada a firma desta praça, A. Falcão e Cia., cuja fallencia fôra decretada em 28 de junho de 1921.

CAMPINAS

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

CAMPINAS, 23 — O sr. Alvaro Bastos Machado acaba de adquirir, pela importancia de 700 contos de réis, a fazenda denominada "Atalaya", situada em Arraial dos Sousas, neste municipio.

ATROPELAMENTO

CAMPINAS, 23 — Ricardo Garcia, de 17 annos de edade, quando transitava hontem pela rua Costa Aguiar, ao chegar proximo a esquina da rua 11 de Agosto, foi atropelado pelo automovel particular n. 111, conduzido por João de Godoy.

Ricardo soffreu a fractura da perna direita, tendo recebido curativos da Assistencia Municipal.

A policia instaurou inquerito a respeito.

UM OFFICIO DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

CAMPINAS, 23 — O dr. Octavio Affonso de Mello, juiz de direito da segunda vara, desta comarca, e funccionario do fôro receberam um officio do sr. dr. Carlos de Campos, digno presidente do Estado, agradecendo as congratulações que foram enviadas a s. exc., por motivo do restabelecimento da legalidade.

CONTRA A VARIOLA

CAMPINAS, 23 — Contra a variola, foram revaccinadas hontem, em Porto Ferreira, pelos funccionarios da Delegacia de Saude, desta cidade, 714 pessoas e vaccinadas, 1.114.

COMPANHIA GIORDANINO

CAMPINAS, 23 — Com a representação da "Cavallaria Rusticana", despediu-se, hoje, do nosso publico, a companhia italiana de Operetas, dirigida pelo festejado artista Attilio Giordanino, e que ha dias vinha occupando o palco do theatro São Carlos.

CLUB MOGYANA

CAMPINAS, 23 — Organizado por uma commissão de distinctas senhoritas e rapazes da nossa sociedade, realiza-se no proximo domingo, no Club Mogyana, um attrahente chá-dançante, cujo resultado reverterá em beneficio do projectado Hospital das Crianças Pobres.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 23 — Foi sepultado hontem, ás 16 horas, o corpo do sr. João Vieira da Silva, fallecido nesta cidade.

O extincto contava 74 annos de existencia, era casado com a sra. d. Gertrudes Dias de Oliveira, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Augusto Vieira da Silva, casado com a sra. d. Maria Carmen Anderson Vieira; Carlos Vieira da Silva, casado com a sra. d. Alzira Ramos da Silva; João Sebastião Vieira da Silva, casado com a sra. d. Rita Vieira da Silva; Mario Vieira da Silva, casado com a sra. d. Emilia Vieira da Silva; Pedro Vieira da Silva, e a sra. d. Angelica da Silva Barbosa, casada com o sr. Coriolano de Oliveira Barbosa. Era irmão dos srs. Amaro Vieira da Silva, Vicente Vieira da Silva e Domingos Vieira da Silva.

ELEIÇÕES ESTADUAL E MUNICIPAL

CAMPINAS, 22 — No dia 28 do corrente realizam-se as eleições de um senador ao Congresso do Estado e de um vereador á Camara Municipal, desta cidade.

O Directorio do Partido Republicano Campineiro, em boletim politico inserto na "Gazeta de Campinas" está convocando os eleitores do municipio, para naquelle dia, suffragarem os nomes dos distinctos candidatos dr. Antonio da Silva Azevedo Junior para senador, e dr. Paulo José Villac, para vereador, cargo este vago com a renuncia do sr. Adalberto de Oliveira Maia.

Da dedicação partidaria dos seus correligionarios espera o Directorio que esses nomes tão dignos de apreço sahiam das urnas brilhantemente votados.

"A. P. DOS BARBEIROS"

CAMPINAS, 22 — A directoria desta associação local teve a gentileza de enviar-nos um officio communicando a sua posse, effectuada em 1.o do corrente.

A mesma directoria está assim constituida: presidente, Francisco Churria; vice-dicto, Miguel do Vivo; secretario, Messias Pereira, vice-dicto, Caetano Mondigelli, thesoureiro, Nicolau Hinz; vice-dicto, Ernesto Ricci, e procurador, Mario Ricci.

PELA POLICIA

CAMPINAS, 23 — Foi aberto, na Delegacia de Policia, um inquerito para apurar a responsabilidade de José Vicente, na aggressão de que foi victima Antonio Aurelio, camarada da fazenda "Angelica", neste municipio.

— Devidamente escoltado foram remettidos para Amparo, afim de comparecerem ao summario de culpa no processo a que respondem por crime de furto, os conhecidos ladrões Sebastião da Silva Pereira e Benedicto Augusto da Conceição.

Esses individuos, que cumpriam pena na cadeia local e foram postos em liberdade pelos revoltosos, commetteram, então, novos delictos, naquella cidade.

— Afim de serem entregues aos seus paes, foram enviados para Limeira as menores Flora de Almeida e Alayde Novelli, que se acham detidas na repartição policial.

THEATROS E CIRCOS

CAMPINAS, 22 — Com bastante exito, continua a occupar o palco do theatro São Carlos a Companhia de operetas italiana, do festejado artista Attilio Giordanino.

— Brevemente fará a sua estréa no Theatro Rink, a Companhia Lucilia Peres, que pretende proporcionar ao nosso publico excellentes espectaculos, estando escolhido o drama "Dama das Camelias", para o inicio da temporada de arte.

— Em pavilhão armado á rua da Conceição, com conforto e elegancia, deverá estrêar por estes dias nesta cidade o Grande Circo Royal.

FALLECIMENTOS

CAMPINAS, 22 — Falleceram hontem, nesta cidade: — o sr. José Pinto Guedes, com 67 annos de edade, casado com d. Januaria Cunha Guedes residente á rua Lusitania, 195; a sra. Luiza Bombonatti, com 72 annos de edade, viuva do sr. Adão Bombonatti; a sra. d. Praxedes do Amaral Mello, de 65 annos, viuva do dr. Amador de Mello.

A estimada extincta deixa os seguintes filhos: Amador do Amaral Mello, casado com d. Maria Meirelles Mello, Sebastião do Amaral Mello, funccionarios da Companhia Paulista, Fernando do Amaral Mello, d. Zulmira do Amaral Mello e da senhorita Sybila do Amaral Mello.

ELEIÇÃO FEDERAL

CAMPINAS, 22 — O dr. Heitor Penteado, illustre campineiro, candidato do P. R. P. a uma cadeira da Camara Federal, obteve no nosso municipio, a seguinte votação:

Cidade, 450 votos; V. Americana, 46 votos; Rebouças, 42 votos; Arraial dos Sousas, 71 votos; Cosmopolis, 57 votos; Vallinhos, 35 votos, total, 701 votos.

O distincto candidato, que obteve brilhante votação em todo o 2.o districto, tem recebido muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações, de seus numerosos amigos e admiradores, notando-se entre elles cumprimentos de pessoas altamente collocadas na politica do nosso e outros Estados, assim como a do governo da União.

RIBEIRÃO PRETO

CHA' DANSANTE

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Realiza-se na noite de 24 deste mez, ás 21 horas, nos salões da Sociedade Recreativa, um chá dançante, promovido por uma commissão de alumnos do Gymnasio, em beneficio da acquisição de uma bandeira, destinada ao Tiro 80.

COMPANHIA ARRUDA

RIBEIRÃO PRETO, 19 — A companhia Arruda levou hoje á scena, no theatro Carlos Gomes, com um successo identico ao das noites anteriores, a revista "A Capital Federal".

COMPANHIA COLOMBETTI

RIBEIRÃO PRETO, 19 — A companhia Colombetti annunciou para amanhã e domingo, dois novos espectaculos.

D. ALBERTO GONÇALVES

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Seguiu ante-hontem, pelo nocturno, para essa capital, com destino ao Estado do Paraná, onde permanecerá em gozo de férias, o sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese.

COMPANHIA GIORDANINO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — E' provavel que, dentro de breve tempo, a companhia de operetas Giordanino venha trabalhar nesta cidade.

FALLECIMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Falleceu ante-hontem, ás 22 horas, a menina Vera, com onze mezes de edade, filha do sr. Jayme Henrique Pinto e da sra. d. Lydia Ramos Pinto.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

RIBEIRÃO PRETO, 19 — Acham-se nesta cidade, os srs. capitão Pedro de Moraes Pinto e tenente Napoleão de Almeida, officiaes pertencentes á Força Publica do Estado, que percorrem esta zona a serviço do inquerito policial-militar sobre os ultimos acontecimentos.

Os conscriptos da classe de 1902

SORTEIO NA 4.ª CIRCUMSCRIPÇÃO DE RECRUTAMENTO

VAI SER PROCEDIDA EM BREVE A INCORPORAÇÃO DOS CONSCRIPTOS DA CLASSE DE 1902, SORTEADOS EM 1923

Municipio da capital (2.a turma) — De 1 a 134 serão incorporados nas unidades deste Estado; de 135 a 177 são designados para os corpos do Estado de Matto Grosso; de 178 a 361 (2.a chamada), contingente supplementar para as unidades deste Estado e de 362 a 530, para Matto Grosso.

Ponto de concentração e inspecção: Quartel General desta Região.

1, Luiz, filho de Adolpho Assumpção; 2, João, filho de Raphael Antunes; 3, Manuel, filho de Marcellino da Silva; 4, Manuel, filho de Antonio Rodrigues; 5, José, filho de Ambrosina Brandina; 6, Joaquim, filho de Lourenço do Arruda; 7, Luiz, filho de Ambrozio Alves; 8, Francisco, filho de Evaristo Ferreira de Almeida; 9, Manuel, filho de Bento Manuel; 10, João Baptista, filho de André Pinto; 11, Mario, filho de Elias Corrêa de Toledo; 12, Luiz, filho de Geraldo de Camargo; 13, José, filho de Pedro Goiotto; 14, Luiz, filho de José Ribeiro; 15, Manuel, filho de Joaquim Benedicto; 16, João, filho de Luiz Sergio Teixeira; 17, João, filho do dr. Herculano Manuel Alves; 18, Fernando, filho de Estevam Mazino; 19, Honorio, filho de Cecilia Rufina Teixeira; 20, Luiz, filho de Francisco Rodrigues; 21, João Baptista, filho de Olivia Corrêa; 22, João Baptista, filho de José Piretta; 23, Luiz, filho de Bertholo Piretta; 24, João, filho de Antonio Mathias Duarte; 25, Lazaro, filho de Justo Vieira de Moraes; 26, Luiz, filho de José [illegible]; 27, João Baptista, filho de Avelino Ribeiro Fernandes; 28, Joaquim, filho de Albino Antonio de Campos; 29, Julio, filho de Pedro Capitani; 30, Luiz, filho de Antonio Nochelli; 31, Joaquim, filho de [illegible] Benicio; 32, Francisco, filho de Valencio de Arruda; 33, José, filho de José Lopes da Rocha; 34, João, filho de José Paes Sobrinho; 35, José, filho de Feliciano Reis de Arruda; 36, João, filho de Benedicto Pereira de Aguiar; 37, João, filho de João Almeida Lima; 38, Joaquim, filho de Antonio Henrique; 39, José, filho de Honorio Alves; 40, Ferdinando, filho de Francisco Passamini; 41, Joaquim, filho de Apollinario de Oliveira; 42, João Antonio, filho de João Padovan; 43, João, filho de Justino Antonio Ribeiro; 44, Manuel, filho de Joaquim Claro Marques; 46, Manuel, filho de Antonio Caruzo; 47, José Luiz, filho de Antonio Arthuro; 48, João, filho de Francisco Ribeiro Fiuza; 49, Luiz, filho de Jarbas Alves de Campos; 50, José, filho de Antonio Silveira Leite; 51, Marciano, filho de Honorio Garcia; 52, João, filho de Francisca Martins Pires; 53, Luiz, filho de Thomaz Pinheiro de Camargo; 54, José, filho de Gumercindo de Assumpção; 55, Francisco, filho de Benedicto Alves Ribeiro; 56, Francisco, filho de André de Almeida Lima; 57, João, filho de Evaristo Silva Leite; 58, Juvenal, filho de Juvenal Brandão; 59, Caldino, filho de Raymundo Baptista dos Santos; 60, Lucio, filho de Geraldina Pires Corrêa; 61, José, filho de Francisco de Moura; 62, José, filho de Tarquinio Formigoni; 63, João, filho de Francisco Bonigalo; 64, João, filho de Osorio Corrêa Pinto; 65, Luiz, filho de Luiz José Grande; 66, Lazaro, filho de Braz Julio; 67, Luiz, filho de Lazaro de Oliveira; 68, José, filho de Benedicto Corrêa de Andrade; 69, José, filho de Antonio Duarte da Silveira; 70, João, filho de Ricardo de Oliveira; 71, João Baptista, filho de André Pinto; 72, José, filho de José Arruda Toledo; 73, Luiz, filho de João Queiroz; 74, Lazaro, filho de João Francisco de Almeida; 75, José, filho de [illegible] de Campos; 76, José, filho de Basilio Cavo; 77, José, filho de Martins Sansen; 78, João, filho de Joaquim Januario Rosa; 79, Luiz, filho de Jacomo Corrêa; 80, José, filho de Theotonio B. de Camargo; 81, Henrique, filho de Luiz Garcia; 82, Francisco, filho de Francisco Almeida Lara; 83, Francisco, filho de Manuel Sampaio; 84, José, filho de [illegible] Mariano Campos; 85, José, filho de Hygino de Lima Duarte; 86, Manuel, filho de Antonio Corrêa; 87, José, filho de Benedicto Corrêa; 88, João, filho de Antonio Hygino Ferreira; 89, José Benedicto, filho de José Manuel de Campos; 90, [illegible], filho de Antonio Bueno; 91, Luiz, filho de David Garcia; 92, Jacomo, filho de Nicola Nitrini; 93, José, filho de Luiz Nunes; 94, Romero, filho de Luiz Jacob; 95, José, filho de Antonio Ribeiro Luiz; 96, João, filho de João Joaquim Romualdo; 97, José, filho de Hermenegildo Senago; 98, Antonio, filho de Benedicto Alves; 99, Manuel, filho de Julio Manuel de Lima; 100, Lazaro, filho de Henrique José da Rocha; 101, João, filho de Joaquim Machado de Oliveira; 102, João, filho de José Fidelis Junior; 103, Benedicto, filho de Vicente Gomes de Godoy; 104, Ignacio, filho de José Leite Pires; 105, José, filho de João Paulo de Lima; 106, João, filho de José Antonio de Campos; 107, Joaquim, filho de Manuel Alfredo; 108, José, filho de João Camillo Vaz de Arruda; 109, João, filho de Matheus [illegible] Lourenço; 110, Jorge, filho de Saturnino Alonso; 111, [illegible], filho de Antonio Nunes Ribeiro; 112, Francisco, filho de José Fernandes Ramos; 113, João, filho de João Bueno da Silva; 114, Julio, filho de Elias Lopes; 115, Julio, filho de Atalíba de A. Lima.

MUNICIPIO DA CAPITAL

(Continuação)

116, José, filho de José Calderon; 117, José, filho de José Alves dos Santos; 118, João, filho de José Riell; 119, Mario, filho de José Ferreira; 120, Lazaro, filho de José de Arruda Mariano; 121, Luiz, filho de Luiz Gonzaga de Almeida; 122, José, filho de [illegible]; 123, José, filho de [illegible] Cardoso de Campos; 124, João, filho de Olympio Aranha; 124, Juvenal, filho de [illegible] Corrêa; 125, Luiz, filho de Vicente Antonio Ribeiro; 126, Luiz, filho de Joaquim Augusto de Almeida; 127, Leonardo, filho de [illegible]; 128, José, filho de Salvador [illegible]; 129, João, filho de Antonio Lemos; 130, [illegible]; 131, Laudemiro, filho de José Prudente; 132, Jorge, filho de Claudina Carneiro; 133, José, filho de Francisco Alves da Rosa; 134, José, filho de João Feliciano; 135, João Pedro, filho de José Benedicto Pires; 136, João, filho de Pedro Luiz Gomes; 137, Luiz, filho de Florencio Cruz; 138, Luiz, filho de Joaquim José Camargo; 139, Manuel, filho de Filadelfo Carlos; 140, Mario, filho de Francisco de Mello; 141, Manuel, filho de Pedro de Souza Castro; 142, Mario, filho de João Cascuda; 143, João, filho de José Dias Moreira; 144, Gabriel, filho de Jorge Salomão; 145, Miguel, filho de Giacomo Trecelli; 146, Luiz, filho de Antonio Bullara; 147, Marcos, filho de Francisco Bruscroso; 148, Justino, filho de Alexandre Cotta; 149, Miguel, filho de Manuel Marins; 150, Luiz, filho de Francisco Revetto; 151, João, filho de Michele Colucci; 152, Manuel, filho de Jeronyma Maria de Jesus; 153, Francisco, filho de Paulo Rizzo; 154, Francisco, filho de Angelo Calandriello; 155, João, filho de Henrique Rossi; 156, Luiz, filho de José Pires; 157, Luiz, filho de José Soares de Mello; 158, Leonardo, filho de Albina Ribelli; 159, Oscar, filho de João Cordeo; 160, João, filho de Pedro Coppola; 161, Mario, filho de Antonio Rodrigues Vilalba; 162, Konrad, filho de Carl Lunhardt Busse; 163, Luiz, filho de Joaquim da Silva França; 164, José, filho de Miguel Amorozo; 165, Luiz, filho de José Maria Carneiro da Cunha; 166, Miguel, filho de Alebrando Guido; 167, Neves, filho de Francisco Garutti; 168, Lisandro, filho de Vicente Sammartino; 169, Ignacio, filho de Romolo Brancaleão; 170, João, filho de Giuseppe Izal; 171, Natalino, filho de [illegible] Rossi; 172, Laudelino, filho de José Sergio; 173, Luiz, filho de João Domingues Marinho; 175, José, filho de Pedro Martim Peralta; 176, Manuel, filho de Manuel Fernandes Gentil; 177, Luiz, filho de Giuseppe Paconi; 178, Miguel, filho de Luiz Pierre; 179, Julio, filho de Maria Conceição; 180, Luiz, filho de Justino Trevisan; 181, Francisco, filho de Fidelis Minguerri; 182, João, filho de Angelo Liverli; 183, João, filho de Francisco Matarazzo; 184, José, filho de João Julio; 185, Oscar, filho do tenente-coronel Francisco Arruda Penteado; 186, João, filho de Jacomo Berni; 187, Manuel, filho de Ludgero do Nascimento; 188, João, filho de Frederico Lembo; 189, João, filho de Francisco Corrêa de Castro; 190, João, filho de Fermino Teixeira; 191, Livio, filho do dr. Alerico Ernesto Meanda; 192, João, filho de Parisi Miguel Angelo; 193, Jarbas, filho de Francisco [illegible] Lanes; 194, Moacyr, filho de Nicolau Telesmine Neves Gonzaga; 195, José, filho de João Pinto; 196, Olavo, filho do dr. Tancredo Pinto Pinheiro; 197, Jorge, filho de José Vallardo; 198, Matheus, filho de Francisco de Lucca; 199, Julio, filho de Enrico Pasquali; 200, José, filho de João Victorino de Souza; 201, Gennaro, filho de Paschoal Di Ciccio; 202, José, filho de Maria Thereza; 203, José, filho de Francisco Rodrigues de Oliveira; 204, João, filho de Dolores Martins; 205, Joaquim, filho de Antonio Rodrigues de Oliveira; 206, João, filho de Luiz Antonio Gallinardo; 207, Ignacio, filho de David Lopes Serra; 208, José, filho de Leopoldo Gonçalves; 209, José, filho de Manuel Domingos Lopes; 210, Menotte, filho de [illegible] Ricci; 211, Nicola, filho de Gregorasi Nicola; 212, Onofre, filho de Joaquim Ferreira de Moura; 213, Justo, filho de André Amendola; 214, Hugo, filho de Antonio Caruso; 215, Nicolino, filho de José Sbano; 216, Luiz, filho de Henrique Gianotti; 217, João, filho de José de Queiroz Lacerda; 218, João, filho de Gatti Luiz; 219, João, filho de Pietro Lisignano; 220, Luiz, filho de Luiz Moraes; 221, Francisco, filho de Victor Scilinior; 222, Giro, filho de Paschoal Mercano; 223, João, filho de Orestes Bertocchi; 224, Luiz, filho de Fortunato Rodrigues; 225, Miguel, filho de Antonio Parise; 226, José, filho de Francisco de Sousa Ramos; 227, José, filho de Henrique Marinielli; 228, João, filho de José Leite Carvalho da Silva; 229, João, filho de Andréa Laciono; 230, Gastão, filho de Horacio Barbosa; 231, Ivo, filho de Antonio Brito; 232, José, filho de José de Freitas Jorge; 233, Hygino, filho de Balilla Barbosil; 234, Luiz, filho de Antonio de Oliveira; 235, Humberto, filho de José Ancona; 236, Manuel, filho de José Francisco Maila; 237, Manuel, filho de José Alves; 238, Manuel, filho de Joaquim Ferreira Dias; 239, João, filho de Miguel Morida; 240, Julio, filho de Manuel Jorge; 241, Mario, filho de Elias [illegible]; 242, Francisco, filho de Guilherme Mantoni; 243, Luiz, filho de Victorio Pavoni; 244, Manuel, filho de João Nunes; 245, Henrique, filho de João Samanini; 246, João, filho de Firmino de Tal; 247, João, filho de Emilio Rossi; 248, Alcino, filho de Raphael Volpe; 249, José, filho de João da Costa; 250, Miguel, filho de Salvador Torres Sanches; 251, Hugo, filho de Albano Menegazzo; 252, João, filho de Rocco [illegible]; 253, Herbert, filho de Carlos Liemmann; 254, Luiz, filho de José Del Santoro; 255, Luiz, filho de Anibal Paulo; 256, Luiz, filho de Antonio Morato; 257, José, filho de Stefano Savelli; 258, Miguel, filho de Giuseppe Natale Talarico; 259, Julio, filho de Francesco Giannini; 260, João, filho de Joaquim Carlos de Sousa; 261, Orlando, filho de Francisco Valloni; 262, João, filho de Francisco Mattos Pimentel; 264, Oscar, filho de Francisco [illegible]; 265, José, filho de Domenico de Vicenzo De Chiaro; 267, José, filho de Antonio Alves Nunes; 270, Jorge, filho de Antonio George; [illegible]; 272, Jorge, filho de José Elias Lopes; 274, Luiz, filho de Cosmo Pagnozzi; 275, João, filho de Maria Carmina; 276, Nelson, filho de Joaquim José das Chagas; 277, Luiz, filho de Nicolau Colombo; 278, João, filho de Leopoldo de Oliveira; 279, [illegible]; [illegible] Guilherme, filho de Francisco Rodrigues; 281, Lydio, filho de Vicente [illegible]; 283, Horacio, filho de [illegible]; 284, Mario, filho de Eugenio Camillo de Sousa; 285, Liberto, filho de José Martinis; 286, João, filho de Getulio Benjamin da Cunha Lisboa; 287, Jayme, filho de Jayme de Castro Fom; 288, Luiz, filho de L. Mendes; 289, João, filho de Luiz Toscano; 290, João, filho de Anna Candida de Arruda; 291, José, filho de Nicola Dalleia; 292, Joaquim, filho do Joaquim Alberto Cardoso; 293, Miguel, filho de Marco Avenna; 294, Nelson, filho de Antonio Paula Cruz; 295, Francisco, filho de José Pecora; 296, Francisco, filho de Nicola Volpe; 297, Joaquim, filho de João dos Santos; 298, João, filho de Alessandre Nanini; 299, José, filho de Paschoal Oliva; 300, José, filho de Antonio Satimino de Oliveira; 301, José, filho de Castor dos Santos; 302, José, filho de Carino Raphael; 303, Julio, filho de Julio Vaz Pimentel; 304, Nivardo, filho de Rino Funnelli; 305, Orlando, filho de Agostinho Beniculo; 306, Guido, filho de Henrique Mirasi; 307, Oscar, filho de Zulmira do Prado; 308, Malalino, filho de Antonio Fambasco; 309, Miguel, filho de Affonso Marra; 310, Nicolau, filho de Donato Del Pozzo; 311, Francisco, filho de Giacomo de Bernardes; 312, Manuel, filho de Manuel de Sampaio Barros; 313, Francisco, filho de Januario los Schiavo; 314, Humberto, filho de Vicente Lenzi; 315, Honorio, filho de José Pedro Assis; 316, João, filho de Margarida Amaral; 317, Honorio, filho de Mariano Gatti; 318, Luso, filho de Alfredo Dias da Silva Porto; 319, Micholino, filho de Nicolau Indico; 320, Nicolino, filho de Pedro Filardi; 321, Loretto, filho de Giuseppe Rubano; 322, Nelson, filho de Guilherme P. da Silva; 323, Normaem Hezaard, filho de Carlos J. Williams; 324, Hercoles, filho de Antonio Colangelo; 325, Guilherme, filho de Reymaldo Travesso; 326, Octavio, filho de Candido Alves Teixeira; 327, Nicolau, filho de Pasquale Di Tara; 328, Marcos, filho de Antonio Gilio; 329, José, filho de Ignacio Triolli; 330, João, filho de Rocco Santo Anastazzo; 331, Hildebrando, filho de João Lima Santos; 332, João, filho de Ferro Salvador; 333, José, filho de Francisco Ribeiro de Oliveira; 334, João, filho de Francisco de Oliveira; 335, Henrique, filho de José Candido Silveira; 336, Mario, filho de João da Silva Martins; 337, João, filho de Castano Del Cioppo; 338, Ocaracilio, filho de Alvaro Octaviano Lopes; 339, José, filho de Manuel Maria Longo; 340, José, filho de José Cabral Lopes; 341, Leonardo, filho de Vicente Geraldo; 342, João, filho de Joaquim Figueira de Abreu; 343, João, filho de Luiz Pereira; 344, Neif, filho de José Abdo; 345, Henrique, filho de Antonio Fernandes Bonifacio; 346, Ludovico, filho de André Perugine; 347, Miguel, filho de Roque Del Monte; 348, Mario, filho de Emilio Della Nina; 349, Miguel, filho de Juliano Bulano; 350, João, filho de João Vicente de Andrade; 351, Gaspar, filho de Domingos de Lazzo; 352, Humberto, filho de Paulo Fazoni; 353, Jubilo, filho de José Simões; 354, Manuel, filho de João Alves da Costa; 355, Gumercindo, filho de Antonio Benedicto Felix; 356, José, filho de Paulo Alberici; 357, John, filho de Charles Francis Gibson; 358, Luperclo, filho de Raul Rodrigues; 359, João, filho de Clemente Angelo; 360, Ivo, filho de Antraceli Cesar; 361, João, filho de Antonio Reis; 362, João, filho de Eduardo Wolff; 363, João, filho de Antonio Labonatti; 364, Jorge, filho de João Jorge; 365, Jayme, filho de José da Costa Santiago; 366, Manuel, filho de Antonio de Oliveira; 367, Juvenal, filho de Antonio Tavares; 368, José, filho de Carmino Juliano; 369, Octavio, filho de Joaquim José Pereira; 370, Herbert, filho de Alfredo Candido Pereira; 371, Francisco, filho de Paulo Garone; 372, Francisco, filho de Luiz Cromo; 373, Mario, filho de Livio Del Bianco; 374, Giuseppe, filho de Leonardo Simone; 375, José, filho de Savino, Sirelle; 376, Giovanni, filho de Francisco Demangelo; 377, João, filho de João de Sousa Dias; 378, José, filho de Alziro Maia; 379, João, filho de Laulio Rossi; 380, Luiz, filho de Amorellino E. de Oliveira; 381, Isidoro, filho de Padreti José; 382, José, filho de Pedro Cunha; 383, João, filho de Salvador Fructagila; 384, Manuel, filho de Francisco Ruiz Jardin; 385, José, filho de Antonio Rocha; 386, Olindo, filho de Birale Olindo; 387, Horacio, filho de Maria Candida; 388, Leoncio, filho de Leoncio do Amaral; 389, Henrique, filho de Facundi Baldovi Force; 390, João, filho de Joaquim Ferreira; 391, Guide, filho de Paulo Alessandra; 392, José, filho de Geraldina Pinto; 393, Manuel, filho de Silverio Altieri; 394, João, filho de Antonio dos Santos Gaspar; 395, José, filho de Marcellino Euzebio; 396, Guilherme, filho de Manuel Rodrigues Vaz; 397, José, filho de João Corrêa; 398, José, filho de Francisco Vallente; 399, João, filho de Pedro Beicht; 400, Miguel, filho de Francisco Barone; 401, José, filho de Raphael Carpigiani; 402, Gabriello, filho de Paulo Pani; 403, Irino, filho de Agostinho Latesi; 404, Leonel, filho de João Gregorio; 405, José, filho de Pedro Pinto do Amaral; 406, Hameletto, filho de Luigi Righi; 407, José, filho de Antonio Ignacio de Mendonça; 408, Jeronymo, filho de Antonio Avene; 409, José, filho de Saturnino Alvares Fernandes; 410, Luiz, filho de Luiz Maria de Simas; 411, João, filho de João Ferraz; 412, Miguel José, filho de Miguel Brecia; 413, Herculano, filho de Herculano Silva Corrêa; 414, Guilherme, filho de João Mazzo; 415, Gabriel, filho de Candido Lopes da Silva; 416, José, filho de José Olympio Pereira; 417, Lafayette, filho de Lafayette Egydio de Sousa Aranha; 418, Manuel, filho de Sebastião Ribeiro; 419, Gaston, filho de Jachio Beloof; 420, Jorge, filho de Domingos Ferreira do Valle; 421, João, filho de Giossafate Serra; 422, José, filho de Luiz Canasso; 423, Lauro, filho de Francisco Sousa Bastos; 424, Herminio, filho de Irineu Freitas Guimarães; 425, Miguel, filho de Casemiro Cavalene; 426, José, filho de Umberto Rechese; 427, Julio, filho de Pedro Appezato; 428, Jayme, filho de Malthazar Teixeira Leite; 429, José, filho de Vicente Lupinaro; 430, Giamo, filho de Luiz Miniguccl; 431, João, filho de Luiz Giudioci; 432, José, filho de Carlo Basile; 433, Henrique, filho de João Canalongo; 434, José, filho de José Ferraz de Mello; 435, Laurindo, filho de José de Campos Freitas; 436, Isidoro dos Santos, filho de Firmino Rosa; 437, Napoleão, filho de Archangelo Cianci; 438, José, filho de Ernesto Mariano de Vasconcellos; 439, José, filho de José Ferreira de Carvalho; 440, Luiz, filho de Caetano Cardamano; 441, Henrique, (exposto); 442, João, filho de Faustino Antonio dos Santos; 443, João, filho de Ignez de Oliveira; 444, José, filho de José Antonio Lopes; 445, Manuel, filho de Nicanor Alrica; 446, José, filho de Felippe Truglia; 447, Glycerio, filho de Antonio Ruffo; 448, Manuel, filho de Joaquim da Silva Lopes; 449, Iomar, filho de Antonio Candido Pinheiro; 450, Helter, filho de Pedro Rodrigues Dumonlin; 451, Jorventino, filho de Joaquim de Faria; 452, Humberto, filho de Francisco Tuffole; 453, José, filho do José Pereira Lima; 454, Hameletto, filho de Giogio Godofredo; 455, Henrique, filho de Eugenio Ramaciotti; 456, Michele, filho de Felippe Campanelli; 457, Hamaletto, filho de Santo Codini; 458, Malle, filho de Herculano Marinelli; 459, João, filho de Rodolpho Pereira Lima; 460, Henrique, filho de Pedro Mazzini; 461, José, filho de Eduardo Lamenica; 462, Ormiro, filho de Manuel Monteiro Vianna; 463, Lahiger, filho de João Tobias de Oliveira; 464, José, filho de Julio Rulkeski; 465, Joaquim, filho de Joaquim Ferreira; 466, Luiz, filho de Luiz Favera; 467, Luiz, filho de Francisco Prococo Rodrigues; 468, José, filho do Rosario Cancila; 469, Orcinio, filho de Francellina Maria de Jesus; 470, José, filho de Rosa Maria do Carmo; 471, Miguel, filho de Rossi Valiio; 472, João, filho de Carlos Fernandes; 473, Jorge, filho de Jorge Van Moenen; 474, Jovino, filho de Francisco Malleiro; 475, Jonas, filho de Serafim Ricci; 476, Nilo, filho de Germilio Gaiante; 477, Giovanni, filho de Paulo Gianotti; 478, Matheus, filho de Affonso Comedo; 479, Manuel, filho de Manuel Tavares; 480, Joviano, filho de João Francisco dos Santos; 481, Gino, filho de Eurico Acciolletti; 482, José, filho de Sacarcio Calloca; 483, Mario, filho de Aureliano Toni; 484, Juvenal, filho de Lucinda Maria dos Santos; 485, João, filho de Wenceslau Glasser; 486, José, filho de Manuel de Oliveira Carvalho; 487, Giacomo, filho de Guadrelli Marianna; 488, Luiz, filho de Giovanni Izzo; 489, Manuel, filho de Artilho Bertolasi; 490, Grassiano, filho de Antonio Alberto; 491, Francisco, filho de Domenico Genizi; 492, Manuel, filho de José Teixeira de Medeiros; 493, Nadem, filho de Nure Addu; 494, Giuseppe, filho de Pedro Mori; 495, Mucio, filho do dr. Luiz de Campos Maia; 496, Mariano, filho de José Pitocia; 497, Nicolau, filho do José Nicoletti; 498, Jairo, filho de Joaquim de Araujo; 499, João, filho de Francisco Afrobato; 500, Ignacio, filho de Maria Thereza da Conceição; 501, João, filho de Tavero Luigi; 502, Manuel, filho de Antonio Pinto; 503, Galeano, filho de Vonsani Ernesto; 504, Hygino, filho de Pavan Emilio; 505, Innocencio, filho de Alfredo Fernandes Velloso; 506, João, filho de Manuel Benedicto de Moraes; 507, Nicolau, filho de Antonio Gonçalves de Carvalho; 508, Mario, filho de Sacarmeno Ferdinando; 509, Lydio, filho do Affonso Ferrari; 510, Natalo, filho de Fortin Giovanni; 511, Giovanni, filho de Antonio Cassini; 512, Manuel, filho do Antonio Alvares Meira; 513, Oscar, filho de Abid Braz; 514, José, filho de Carlos Augusto Ferreira Brandão; 515, Gabriel, filho de Gennaro Forriano; 516, José, filho de Vicente Palmieri; 517, Henrique, filho de Prudencia da Conceição; 518, Italo, filho de José Joven; 519, José, filho de Ignacia Maria; 520, José, filho de Emilio Mattei; 521, Otto, filho de Frederico Heiwig; 522, Incopo, filho de Angelo Lombardi; 523, Moysés, filho de João Baptista Sousa Ramos; 524, Joaquim, filho de Rayumundo Rodrigues; 525, Ignacio, filho de Affonso Cipullo; 526, José, filho de Antonio dos Santos; 527, Nicolau, filho de Hercules Aurelio; 528, Luiz, filho de Antonio Donatelli; 529, José, filho de Vicente Trebracela; 530, Manuel, filho de Moysés Antonio Paulo Affonso.

Os sorteados de n. 1 a 177 (1.a chamada) deverão apresentar-se de 1 a 31 de outubro do corrente anno.

Os do n. 178 a 530 (2.a chamada), que constituem o contingente supplementar, deverão apresentar-se até o dia 30 de novembro do corrente anno, mediante aviso postal ou telegraphico.

Os da primeira chamada, que primeiro se apresentarem, terão direito á escolha da unidade onde prefiram servir, dentro da arma para que forem designados.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Programma da 28.a corrida a realizar-se em 28 de setembro no Hippodromo Paulistano.

1.o Pareo — Premio Fox Simon — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.400 metros.

	Kilos
1 Dazmar	53
2 Consulette	43
3 Jambo	55
4 Zainab	53

2.o Pareo — Premio Fauno — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.600 metros.

	Kilos
1 Valorosa	54
2 Burleta	54
3 Fauno	51
(4 Deslumbrante	55
(5 Fiorello	50

3.o Pareo — Premio Panurgo — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.600 metros.

	Kilos
1 Nejima	53
2 La Garçonne	52
(3 Piyuyo	52
(4 Hades	54
(5 Bright-Sun	55
(6 Sauvée II	51

4.o Pareo — Premio Albeniz — 3:500$ e 600$ — Distancia, 1.550 metros.

	Kilos
1 Oyama	53
2 Galarim	54
3 Menino II	54
(4 Malal Tuel	53
(5 Saltana III	50

5.o Pareo — Premio Visigodo — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros.

	Kilos
1 La Picarona	55
2 D'Annunzio	54
3 Rataplan II	56
4 Basing	52

6.o Pareo — Premio Dr. José Bento de Paula Sousa — 10:000$ e 2.000$ — Distancia, 1.609 metros.

	Kilos
1 Aldé	53
1 Araboia	53
2 Dama de Espadas	53
3 Paquetá	53
4 Dalila VI	53

7.o Pareo — Premio Bombarda — 2:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros.

	Kilos
1 Panurgo	52
2 Codero II	53
3 Escorreita	54
4 Bodóque	55

O 1.o pareo realizar-se-á ás 14 horas em ponto.

Reunião da Directoria

Em reunião de hontem, a directoria do Jockey Club resolveu:

1.o) — Nomear uma commissão composta dos srs. Fabio da Silva Prado, Francisco da Cunha Bueno Netto e Guilherme Prates para representar a sociedade nas festas a se realizarem, a 19 de outubro, em Buenos Aires, por occasião da disputa do "Grande Premio Nacional";

2.o) — Commissionar o veterinario sr. Lalio de Angelis d'Ossat para seguir com o mesmo destino, afim de examinar os animaes a serem importados, brevemente, pelo Jockey Club, e

3.o) — Encerrar, no proximo dia 30, a assignatura da importação acima referida.

FOOTBALL

O CAMPEONATO PAULISTA

Os jogos de domingo proximo

Serão realizados domingo proximo os seguintes jogos do campeonato deste anno:

São Bento vs. Corinthians;
Portugueza vs. Santos;
Internacional vs. Syrio.

— Domingo 5 de outubro, será encerrada a disputa do primeiro turno, realizando-se as duas ultimas provas: Ypiranga vs. Braz Athletico e Paulistano-Germania.

E' a seguinte a classificação dos concorrentes ao campeonato paulista deste anno:

Ypiranga e Corinthians, com 14 pontos cada um;
Paulistano, 12 pontos;
Syrio, 11 pontos;
São Bento, 10 pontos;
Portugueza Santos e Palmeiras, com 8 pontos cada um;
Germania, 7 pontos;
Braz Athletico, 6 pontos;
Internacional, 3 pontos;
Palestra, desclassificado.

A. PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Primeira divisão

S. C. Internacional vs. S. C. Syrio. Campo: A. A. das Palmeiras (Floresta). Representante: dr. Ariosto Ferraz de Sousa.

Santos F. C. vs. A. Portugueza de Esportes. Campo: Santos F. Club (Villa Belmiro-Santos). Representante: sr. Virgilio Guimarães.

S. C. Corinthians Paulista vs. A. A. S. Bento. Campo: S. C. Corinthians Paulista (Ponte Grande) Representante: dr. Nicolau Pepi.

Segunda divisão

A. A. S. Geraldo vs. Primeiro de Maio F. C. Campo: C. A. Ypiranga (Agua Branca). Representante: sr. José Pinheiro dos Santos.

União Brasil F. C. vs. C. A. Audax. Campo: Antarctica F. C. (Rua da Moóca). Representante: sr. Ernesto Milanese.

Divisão Municipal

Juta Belem F. C. vs S. Paulo Railway A. C. (a começar ás 12 e 45 minutos. Campo: Anarctica F. C. (Rua da Moóca).

C. A. Syrio vs. Lapa F. C. (a começar ás 13 e meia horas). S. Caetano F. C., vs. A. A. Colombo. Voluntarios da Patria F. C. vs. Eden Liberdade F. C. Campo: Palestra Italia (Parque Antarctica). Representante: sr. Paulo Wenzel.

A. A. Ordem e Progresso vs. XX Setembro Esportivo (a começar ás 13 e meia horas). A. A. Liberdade vs. Santo Amaro F. C.

A. A. Republica vs. A. A. Paulistana. Campo: S. C. Syrio (Parque S. Jorge). Representante: sr. Manuel L. Modica.

SPORT CLUB CORINTHIANS PAULISTA

Por nosso intermedio é solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores previamente avisados, no campo social, hoje, quarta-feira, ás 20 horas, para um exercicio individual, e amanhã quinta-feira, ás 15 horas para um treino de football.

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na séde social, um exercicio para os 1.o e 2.o quadros da Associação Athletica das Palmeiras, sendo pedido o comparecimento de todos os jogadores e reservas.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE SPORTS

Realizando-se quinta-feira, ás 14 horas, no campo do Palestra Italia, á avenida Agua Branca, um treino com os primeiro e segundo quadros, o director sportivo pede, por intermedio desta folha, o comparecimento dos jogadores seguintes:

Mesquita, Irmão, Oliveira, Gaucho, Mario, Moura, Aru', Filó, Miguel, Florindo, Tijóca, Almeida, Gomes, Coelho, Passos, Alvaro, Canhoto, Maco, Raposo, Geraldo e demais reservas.

JOGO AMISTOSO

Uma das melhores partidas foi a que se realizou domingo p. p. entre os valorosos juvenis Olympica e Mackenzie, no campo do primeiro, sob todos os pontos de vista, quer technico, quer quanto á disciplina observada.

O jogo secundario, que foi muito equilibrado, teve como resultado um empate de um ponto a um, o que mostra a egualdade de forças dos bandos.

Logo a seguir, dão entrada no gramado os 1.os quadros, estando o vencedor assim constituido:

Olympica:

Barone
Moura — Luiz
Alexandre I — Miguel I — Pepino
Miguel II — Camargo — Tatu' — Carmo — Antonio

O Mackenzie dá a sahida, investindo sua combinada linha até ao reducto dos locaes, sendo bem contidos pela defesa.

Os ataques se revezam, fazendo o trio Camargo-Tatu'-Carmine, perigar o posto final dos visitantes, embora o vento soprasse contra o Olympica, neste meio tempo.

Faltavam 15 minutos para finalizar o 1.o tempo, quando a veloz linha do Mackenzie, habilmente combinada, faz um ataque contra o posto de Barone, tendo o seu meia esquerda, em lindo estylo, conquistado o unico ponto desta phase terminando com a superioridade do Mackenzie por 1 a 0.

No 2.o tempo, o Olympica, com o vento a favor, melhora sua technica, e, assim, decorridos 10 minutos, ha um escanteio dos locaes, o qual, batido por Miguel II, faz que Carmo emende, [illegible] um tiro enviezado, abra a contagem para os alvinegros.

Surgiu a reacção. Os olympianos passam a atacar o arco contrario e, em novo escanteio, batido por Antonio, Miguel faz o 2.o ponto para os seus. O Mackenzie tenta desfazer a differença, porém, Moura, Luiz e Barone formam um trio inexpugnavel, inutilizando todo o esforço dos visitantes.

Decorridos 25 minutos, Antonio, com um calculado uro de 20 jardas, aninha pela terceira vez a peleta no arco do Mackenzie.

Nos ultimos minutos o Mackenzie organiza perigosos ataques, que são bem contidos pela linha média, constituida de Alexandre-Miguel I e Pepino, que se esforçam com afinco. Estava para terminar a lucta, quando a linha do Olympica avançou e Carmo, com um tiro rasteiro, fecha a contagem do dia, obtendo o 4.o ponto dos seus.

Dos vencedores, todos actuaram com firmeza, notadamente Miguel I, Moura, Camargo, Miguel, Alexandre e Tatu'.

Do Mackenzie, a defesa foi quem se sobresahiu.

Juiz, correcto.

Por nosso intermedio, a directoria do Olympica agradece aos distinctos rapazes do Mackenzie, pela fórma como se portaram, não havendo o menor deslize que viesse empanar o brilho da partida.

EDUCAÇÃO PHYSICA

V. S. já viu nos bondes um annuncio, affirmando que a Educação Physica dá saúde, força e energia? Pois isso é uma grande e indiscutivel verdade.

Venha então inscrever-se.

RUA SANTA IZABEL, N. 3

VARIAS

FOOTBALL INTERNACIONAL

Ao presidente da Federação Chilena de Football foi dirigido pelo sr. presidente da Confederação Sul-Americana, o seguinte officio:

"Tenho o prazer de accusar recebida a sua attenta nota n. 333, de 1 do corrente, e, de accôrdo com o pedido nella formulado, apresso-me em remetter a v. s., annexos ao presente, tres documentos officiaes, a saber: 1) regulamento da Federação Internacional de Football Associação, 2) actas do conselho da Confederação Sul Americana de Football de 1922; 3) resolução do conselho que reconhece como unica instituição filiada á Confederação Sul Americana de Football, a Federação Chilena de Football.

Os tres documentos referidos serviram para demonstrar de fórma a não suscitar a menor duvida, que, de accôrdo com o artigo 1.o do regulamento de Milão, com base no artigo 4.o, da C. S. Americana, a Federação Chilena é a unica instituição representativa do football chileno, reconhecida pela Confederação; e que, de conformidade com o resultado da sessão do conselho, realizada no Rio de Janeiro, em 30 de setembro de 1922, a Confederação Sul Americana de Football não poderá intervir em casos internos das entidades filiadas.

A secretaria a meu cargo terá grande prazer em proporcionar a essa Federação e á sua digna presidencia, com a maior solicitude, todos os dados necessarios para a completa affirmação, no conceito publico, do que corresponde ás associações filiadas á C. S. Americana de Football e a honra de defender com as reclamações internacionaes livremente discutidas e voluntariamente acceitas, a dignidade da palavra empenhada em prol da harmonia do football em cada paiz. Aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos de elevada consideração e apreço. (a) Cesar Sironne, director honorario."

O DOLLAR, FILHO PRODIGO...

A ALLEMANHA E AS SUAS FINANÇAS

BERLIM, agosto — A Allemanha é uma especie de doente, a cuja cabeceira se reunem, em conferencia, as maiores summidades medicas, no afan de disputarem o paciente ao mal que o ameaça.

Cada um ausculta o enfermo, emitte a sua opinião e receita a sua tisana: mas o diabo é que o doente nem sempre se mostra muito disposto a engulir a droga e as conferencias continuam...

Entre as receitas prescriptas para o restabelecimento da enfermidade financeira germanica, está a da "Federal Reserve Board", dos Estados Unidos, que se propõe a adoptar o dollar na Allemanha.

Como era natural, a idéa não deixou de provocar objecções tanto aqui como em outros paizes, pois si o marco ainda se julga capaz de rehabilitação, a libra e o franco reivindicariam, naturalmente, o direito de prioridade, caso fôsse necessaria a substituição da denominação monetaria allemã.

Mas não ha razão para qualquer prurido "nacionalista" europeu contra a invasão da moeda americana, porque, em summa, o dollar é legitimo europeu, e é, como muitas outras cousas, americano, apenas, por acclimação...

Antes de ser americano, o dollar foi allemão e hespanhol.

Elle nasceu por volta de 1483, em Joachimstal, pequena cidade dos montes da Bohemia, perto de Charlsbad e da fronteira saxonia, onde um certo conde Schlicht, imbuido de idéas modernas, pensou, um dia, cunhar um padrão monetario invariavel, com a sua propria effigie, armada dos pés á cabeça, cavalgando soberbo ginête.

A nova moeda logrou fortuna entre os negociantes, que soffriam os inconvenientes do ducado e do florim, e, rapidamente, com o nome do logar da sua origem, espalhou-se pela Europa.

Mas, como o povo possu'e o genio da abreviação e da composição da palavra, não tardou a transformar-se em "Thaler", que os paizes baixos pronunciavam "dohler" e os habitantes de Antuerpia, "dolder".

Uma vez transpostos os Pyrineus, appareceu, então, o dollar, que os galeões transportaram á America.

E foi ali que o dollar conheceu os esplendores do seu destino. Hoje, elle é uma especie de Todo Poderoso, deante do qual toda a terra se prostra, reverente e submissa.

Si o dollar voltasse á Allemanha, seria, quando muito, como um filho prodigo, arrependido e desejoso de resgatar a sua ingratidão para a Vaterland... — (A. A.)

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARAS REUNIDAS

Sessão em 23 de setembro de 1924.

Presidencia do sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, o sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, foi aberta a sessão, com a presença dos srs. ministros Firmino Whitaker, Pinto de Toledo, Soriano de Sousa, Luiz Ayres, Costa Manso, Eliseu Guilherme, Polycarpo de Azevedo, Godoy Sobrinho, Julio Faria, Costa e Silva e Gastão de Mesquita.

Julgamentos

"Habeas-corpus":

N. 4556. Capital — Paciente, d. Julia Godar. Relator, o sr. ministro presidente. Rejeitada a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso, contra os votos dos srs. ministros presidente, Julio Faria, Gastão de Mesquita, Polycarpo de Azevedo, Costa Manso e Pinto de Toledo, concederam a ordem impetrada, contra os votos dos srs. ministros presidente, Godoy Sobrinho, Eliseu Guilherme e F. Whitaker. Designado o sr. ministro Costa e Silva, para redigir o accordam.

N. 4558. Capital — Paciente, Chamsi Addad. Relator, o sr. ministro presidente. Homologaram a desistencia do processo por votação unanime.

CAMARA CIVIL

Julgamentos

Appellações civeis:

N. 13179. Catanduva — Appellantes, Joaquim A. Pereira e outro; appellado, José M. Arruda. Relator, o sr. ministro Eliseu Guilherme. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 13131. Capital — Appellante, o Juizo ex-officio; appellado, José Monteiro. Relator, o sr. ministro Pinto de Toledo. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12541. Jaboticabal — Appellante, Joaquim Pinto do Carmo; appellados, José Elias Garcia. Relator, o sr. ministro Godoy Sobrinho. Negaram provimento, por votação unanime.

N. 12997. Capital — Appellante, Cia. Puglisi; appellados, H. P. Finlay e Cia. Ltd. Relator, o sr. ministro Soriano de Sousa. Negaram provimento, contra o voto do sr. ministro Luiz Ayres, que dava provimento, em parte.

Secção administrativa

Officiou-se:

Ao dr. delegado geral, requisitando informações sobre o "habeas-corpus" de Amadeu José de Barros e outros.

Ao dr. juiz de direito da comarca de Caçapava, idem, em favor de João Ferreira Barbosa.

Ao dr. juiz de direito da 5.a vara criminal da capital, remettendo cópia authentica do accordam proferido nos autos de app. criminal n. 12.152.

Ao dr. juiz criminal da comarca de Santos, remettendo segunda cópia authentica do accordam proferido na "appellação criminal n. 12.144".

Forum Civel

Nos autos do inventario de Bernardino Arthur Vergueiro, o juiz da 1.a vara de orphams mandou que Lucinda Amelia Vergueiro declarasse em juizo o que julgar conveniente, á vista do requerido pelos outros herdeiros.

O mesmo juiz mandou registar, inscrever e cumprir o testamento com que falleceu William Henry Cockell.

O juiz da 1.a vara civel e commercial na acção ordinaria que Manso e Filhos movem a Antonio Alberto de Castro, recebeu a appellação nos effeitos regulares.

Foi apresentado ao juiz da 2.a vara de orphams e casamentos o testamento com que falleceu Rosario Messina.

O mesmo juiz proferiu a seguinte decisão:

Julgando por sentença a sobrepartilha procedida nos bens do espolio do finado Ranieri Gassecchi.

O juiz da 4.a vara civel e commercial julgou improcedente a acção de deposito movida por Victorio Craveto contra Francisco Antonio Fernandes e Antonio Manuel Gonçalves.

Pelo juiz da 5.a vara civel e commercial, foram proferidas as seguintes sentenças e despachos:

Julgando por sentença a desapropriação, entre partes, Municipalidade de São Paulo e José Pegarelli e sua mulher, incorporando ao patrimonio municipal uma área de terreno pertencente a estes;

rejeitando os embargos á sentença do juiz de paz de Cotia, entre partes, Manuel Soares de Almeida e Francisco Pereira Gomes.

rejeitando "in limine" os embargos de terceiro offerecidos no executivo cambial, entre partes, José Aguillera e Carlos de Paula Pereira;

decretando a fallencia de Jorge Iezbek, estabelecido com fabrica de chinellos e calçados á rua Anhangabahu', n. 96, nomeando syndico o credor Eid Zugkeib e marcando o dia 23 do proximo mez de outubro para a primeira assembléa de credores.

Perante o mesmo juizo foi aberta a dilação probatoria na acção ordinaria que Gustavo Olyntho de Aquino move ao dr. Manuel Garcia Redondo e outros;

Pelo juizo da 1.a vara foi decretada a fallencia de Alberto Astrolino, estabelecido á avenida Celso Garcia, n. 161.

No cartorio do 6.o officio acham-se á disposição dos interessados as relações e declarações dos creditos e respectivos documentos da fallencia de Kleber e Cia.

Pelo juiz da 4.a vara foi requerida a fallencia de Zephiro Vani, estabelecido á rua Voluntarios da Patria.

Forum Criminal

O dr. Ulysses Coutinho, 4.o promotor publico, offereceu denuncia contra as seguintes pessoas:

Florencio Ramos, que, no dia 27 de junho deste anno, em São Caetano, com intenção de matar, desfechou varios tiros contra Francisco Masci, ferindo-o;

Francisco Pereira, "chauffeur", por haver, no dia 5 de junho proximo findo, ao passar pela rua São Caetano, guiando o auto n. 4588, atropelado Clemente Meyer, ferindo-o gravemente;

Jacomo Balestrini, "chauffeur" do auto 4845, por ter atropelado o menor Alberto dos Santos, ferindo-o gravemente.

Juizo Federal

1.o Officio, escrivão Dantas — José Givizi requereu uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam" contra a Fazenda Nacional e do Estado, afim de se proceder exame e arbitramento nos estragos occasionados nas propriedades do requerente, em Cardoso de Almeida, deste Estado, estragos estes produzidos pelas forças revoltosas.

Foram nomeados peritos os drs. Antonio Ferreira da Palma, Octavio da Graça Martins e José Gonçalves Barbosa.

Pelos srs. Joaquim Theodosio Pereira e Maximilliano Ambrogi, foi requerida uma vistoria, contra a Fazenda Nacional e do Estado. A louvação far-se-á em audiencia ordinaria, que se realizará hoje, ás 13 horas.

2.o Officio, escrivão Marino Motta — O sr. juiz federal julgou por sentença as vistorias requeridas por Clemente Bernachi, Companhia Antarctica Paulista, Francisco Regnani, Duprat e Cia., Virgilio Louve, Antonio Lafemina. Estas vistorias são referentes aos estragos produzidos pela revolução.

O mesmo juiz julgou por sentença a penhora nos executivos fiscaes movidos pela Fazenda Nacional contra a Companhia Italo Brasileira de Seguros Geraes e Companhia Ituana de Força e Luz, referente a cobrança de impostos sobre a renda.

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

D. Gloria dos Santos Fonseca, para substituir o professor Mario França, director das escolas reunidas de São José da Bella Vista;

Jesuino de Castro Rubem, para substituir o professor Brasiliano de Moura Santos, da segunda escola masculina, urbana, de Lagoinha;

d. Benta Neubern de Negreiros, para substituir o professor Edmundo Danté Carvalho, director das reunidas de Guariróba, em Taquaritinga;

d. Odila Ramos dos Santos, para substituir a professora d. Maria Pureza de Miranda, das reunidas de Conchas, em Mogy-mirim.

Foi nomeada, por actos de hontem, d. Cecilia Costa Seixas, para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Maria José", desta capital.

Foi removida, a pedido, d. Deolinda Martins, substituta effectiva do grupo escolar Modelo, annexo á Escola Normal, de São Carlos, para egual cargo no do "Coronel Paulino Carlos", da mesma cidade.

Foram exoneradas, a pedido, dd. Myrene de Mello e Maria de Magalhães e Sá, do cargo de substitutas effectivas dos grupos escolares, "Dr. Cesario Bastos", de Santos, e de Santa Cruz do Rio Pardo.

Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

De um mez, a d. Ercilia de Oliveira Santos, do de Pirajuhy, e d. Lydia de Castro, do "Francisco Glycerio", de Campinas;

do um mez, em prorogação, a Raul Salles de Oliveira, do de Espirito Santo do Pinhal;

de dois mezes, a d. Antonia Adalgisa Ramos, do de Jacarehy, em commissão, na escola mista, da "Carioca", desta capital; d. Maria Menezes Oliveira, do de Dois Corregos, em commissão, na escola mista, rural, do Mattão, e d. Sarah de Toledo, do 2.o de Rio Claro;

de dois mezes, em prorogação, a d. Maria Conceição Leite e Silva, do de Joanopolis, e d. Clarismina da Cunha Pinto, do de Ibitinga;

de tres mezes, a d. Elisa Maia da Fonseca, do de Mocóca;

de tres mezes, em prorogação, a d. Zenaide de Almeida, do de Joanopolis, e d. Luiza Posel, do de Mattão;

de seis mezes, a d. Dulce Elisa de França, do "Marechal Floriano", desta capital.

Licenças concedidas, por actos de hontem:

De tres mezes, a d. Olympia Xavier Conceição, Mario França e José Isidro Freire;

de dois mezes, a d. Auta Loureiro Rosa Paschoalick, d. Rosalina Franco do Nascimento, Brasiliano de Moura Santos, d. Maria Innocencia Vaz de Almeida, d. Georgina da Costa, d. Corina Lima Tebet, d. Haydée Pimentel Nunes;

de um mez, a José Rodrigues Monteiro de Carvalho;

de oito dias, a Edmundo Danté Carvalho;

de dois mezes, a d. Dylia Ribeiro, bibliothecaria da escola Normal de Botucatu';

de um mez, em prorogação, ao sr. Possidonio Silva, adjunto do grupo escolar Modelo, annexo á Escola Normal de Pirassununga.

CORREIOS DE S. PAULO

A VAGA DE AGENTE DO CORREIO DA FREGUEZIA DO O' — ACTOS DO SR. ADMINISTRADOR

Acha-se vago o logar de agente do correio da Freguezia do O', nesta capital. A pessoa interessada para o cargo referido fica sujeita a fiança de 500$, em dinheiro ou em deposito na Caixa Economica Federal. Para qualquer outra informação o candidato ou candidata, que devem ser brasileiros natos ou naturalizados, poderão se dirigir, por carta ou pessoalmente ao sr. administrador dos Correios de São Paulo.

— Foi dispensado, a pedido, do logar de conductor de malas de Porto Feliz a Itararé, João Marcellino Albiero.

— Foram admittidos no logar de conductor de malas de Campinas a Padua Salles, Alfredo Pinto da Silva, e no logar de conductor de malas de Campinas, cidade, á estação, Avelino Rigoletto.

— Foi solicitada a inspecção de saude do amanuense Alfredo Antonio de Moraes.

— Foi concedido um mez de licença, para tratamento de saude, ao auxiliar de carteiro, Augusto da Silva Filho.

— São convidados a comparecer na 3.a turma da 1.a secção, os srs. Luiz José da Cunha Sobrinho, Mauro Cesar de Castro e Caramuru' André Martins.

— Requerimentos despachados:

De Jayme Pinto de Faria — Indeferido;

de Benedicto Vianna, João Rodrigues de Faria e Simão Eugenio de Oliveira Lima Filho — Não ha vaga;

de Antenor Pereira e Clotario R. Brandão — Deferido.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. PAULO

CONTAS ASSIGNADAS — INUTILIZAÇÃO DE ESTAMPILHAS

Foi distribuida ante-hontem a seguinte circular:

"Senhores associados — Julgamos util transmittir a vv. ss. o parecer emittido pelo dr. João Lindolpho Camara, do gabinete do sr. ministro da Fazenda, a respeito de uma consulta sobre revalidação, no caso de haver o comprador assignado a duplicata sem inutilizar as estampilhas:

"Consulta — Consultamos v. exc: Como deve proceder o vendedor, afim de isentar-se de multa ou revalidação, quando o comprador assigna a duplicata sem inutilisar as estampilhas, deante do artigo 28 do regulamento prohibir os tabelliães de tirarem protesto nesse caso? No caso da consulta o comprador não póde sanar sua falta por já estar fallido".

"Parecer — Pergunta v. exc., como deve proceder o vendedor, afim de isentar-se de multa ou revalidação, quando o comprador assigna uma duplicata sem inutilizar as estampilhas, uma vez que o art. 28 do Regulamento prohibe aos tabelliães tirarem protesto, desde que verifiquem a falta de inutilização das mesmas estampilhas, falta que no caso da consulta não póde mais ser remediada pelo comprador por ter fallido

A duplicata em questão não póde ser protestada por falta de assignatura, porque se acha assignada embora fóra das estampilhas.

Para que o vendedor compareça no juizo da fallencia não é necessario, no caso, o protesto, mas a duplicata não poderá ser acceita pelo juiz sem se acharem devidamente inutilizadas as estampilhas, formalidade que só póde ser agora preenchida pela repartição fiscal, mediante a competente revalidação do imposto.

O caso é exclusivamente de revalidação e não vejo meio do credor fugir a ella".

Cordiaes saudações. (a) — A Directoria".

ACCIDENTE NO TRABALHO

O operario Antonio Martins, viuvo, residente á rua Carandirú, quando trabalhava hontem pela manhã, na remoção de terra da Villa Guilherme, foi victima de um desastre.

Um bloco de terra desprendeu-se do morro, indo apanhar o infeliz operario, que ficou gravemente ferido.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, em estado grave, foi removida para o hospital da S. Casa.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Procuras:
48 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 4.69? familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:
Para fazenda: 2 administradores e 1 ajudante, 4 escrivães.
Para fazenda ou fóra della: 2 guarda-livros e 3 "chauffeurs".

Immigrantes:
Chegados, 84.

Contractos effectuados:
Directamente: 4 familias de colonos e 8 camaradas.
Destino certo: 7 familias de colonos e 9 camaradas.

A Agencia Official de Collocação acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 e das 12 ás 16 horas.

O TEMPO

PREVISÕES PARA HOJE

Tempo provavel das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:
Bom, claro. Ventos predominantes de componente E'ste. Nebulosidade inferior á normal. Formação de neblina.
A temperatura permanecerá em alta relativa.
No litteral será o tempo meio encoberto, com neblinas e garoas, reinando ventos frescos de componente E.
A temperatura permanecerá superior a normal. Chuvas fracas e locaes ao sul do Estado.

Policia do Estado

DECRETOS ASSIGNADOS

Por decreto de hontem, foram exonerados, a pedido, as seguintes autoridades policiaes:

Amparo — 2.o supplente do delegado, Aurelliano da Silveira Campos.

Bernardino de Campos — subdelegado de policia, João Pereira da Silva.

S. Simão — 1.o supplente do subdelegado, Thomaz Mielli.

General Glycerio, municipio de Pennapolis — 2.o supplente do subdelegado, João José de Carvalho.

Polyrendaba, municipio de Rio Preto — 3.o supplente do subdelegado, João Felix Pereira.

O sr. Januario Copelli foi exonerado do cargo de subdelegado de policia do districto da séde do municipio de Buquira, e nomeado Luiz Gonzaga de Azevedo, para o substituir.

Foi exonerado o sr. Juvenal Piedade do cargo de 1.o supplente do municipio de Assis, e nomeado Trajano Chrisostomo de Souza, para o substituir.

Por decreto de hontem, foi exonerado, a pedido, o sr. Edgard França do cargo de delegado de policia do municipio de Palmital (4.a classe).

— Foi removido o sr. Roque Calabrezi do cargo de delegado de policia do municipio de Nazareth (4.a classe), para igual cargo em Palmital.

— Foi nomeado o sr. Vasco Conceição, para exercer, interinamente, o cargo de escrevente de policia da Capital, durante o impedimento do effectivo, sr. Deocleciano Ramos, em gozo de licença.

— Foi prorogado o prazo, por 30 dias, afim do dr. Carlos de Barros Monteiro assumir o exercicio do cargo de delegado de policia de Mogy-mirim.

Foram concedidas as seguintes licenças:

ao sr. Juvenal Antunes de Carvalho, chefe da segunda secção da Directoria da Secretaria Publica, 2 mezes, a contar do dia 22 de agosto ultimo;

ao dr. Deoclecio Lemos, delegado de policia de Itatinga, 30 dias, em prorogação, para tratamento de saude.

SECÇÃO DE INFORMAÇÕES

Sr. Luis de Oliveira Lima — E. Santo do Pinhal — Providenciado — Segue carta registada.

Sr. José M. Barbosa — Palmital — Escrevemos-lhe.

Sr. Francisco Rohrer — Sarapuhy — Aguarde carta registada.

Sr. Lindolpho Guimarães — Rio Preto — Para serem obtidas e transmittidas as informações que deseja, queira enviar-nos a quantia de 600 réis em sellos para as despesas do transporte de bonde e resposta por carta.

Sr. Oracy Gomes — Porto Ferreira — Para ser providenciado, queira enviar-nos a quantia de 600 réis em sellos para as despesas de transporte de bonde e resposta por carta.

Sr. R. J. Fabiano — Rio Claro — Na repartição competente informaram-nos que os conscriptos dessa cidade ainda não foram sorteados e que esse sorteio, de conformidade com a ordem alphabetica, será feito no dia 30 do corrente.

Sr. Luciano Longuinho — Tanaby — Atlas, de J. M. Monteiro e F. de Oliveira, curso elementar 6$000; medio, 10$000 e superior, 14$000; Mappas, montados em téla, com moldura, a 22$000 cada um; Diccionario Simões da Fonseca, 15$000 e algebra em portuguez, 4$000, fóra o despacho, á venda na Livraria Alves, á rua Libero Badaró, 129.

Sr. Miguel José de Sousa — Guaratinguetá — o requerimento a que se refere deu entrada na repartição alludida e está em andamento para despacho.

Sr. Eloy Tobias F. de Aguiar — Botucatu' — Para ser obtida a informação na repartição a que se refere, queira enviar-nos a quantia de 600 réis em sellos para as despesas do transporte de bonde e resposta por carta.

Sr. João Onofre da Silva — Mandaguary — O officio acompanhado do attestado, ainda não deu entrada no Thesouro do Estado.

Sr. Carlos Carvalho — Sertãozinho — Os trens de passageiros estão correndo e os de carga não.

Sr. José Salomão — Pontal — O bilhete com o numero que nos enviou tem 2$000. Quanto ao livro, ha o do dr. Dionysio da Gama que custa 9$000 inclusive o porte, á venda na Livraria Zenith á rua S. Bento, 32.

Sr. João Loureiro dos Santos — Ribeirão Vermelho — Seguiu carta.

Sr. David Zadra — Porto Ferreira — Aguarde carta registada.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario, do dia de hontem:

Secretaria do Interior: — Aos directores das escolas reunidas de: — Peixoto, 178$00; Guayra, 12$; Guariba, 30$; Guará, 50$; Ibirá, 20$; Ibitirinama, 12$; Ibituva, 18$; Icem, 28$; Jaboticabal, 40$; Guamium, 18$; Laranjal, 13$; Matto Dentro, 18$; Miguel Calmon, 13$; Mombuca, 9$; Monte Alegre, 25$; Monte Verde, 18$; Nuporanga, 96$; Oleo, 23$?; Paraiso, 18$; Mandaguary, 13$; São Luiz do Parahytinga, 28$; Potyrendaba, 3$; Promissão, 18$; Patrocinio de Sapucahy, 18$; Pau Queimado, 36$; Saltinho, 18$; Santa Anna, 36$; Santa Eudoxia, 13$; Presidente Alves, 20$; Presidente Venceslau, 18$; Pariquera Assú, 11$400. — Pague-se.

Aos directores de grupos escolares de: — Triumpho, 240$; Bella Vista, 100$; Liberdade, 100$; Cambucy, 200$200; Lapa, 200$; Conceição, 698$00; Soccorro, 48$; Tambahu', 10$100; Belemzinho, ... 1078$00; São Roque, 653$00; São Manoel, 40$; São Luiz do Parahytinga, 83$; Serra Negra, 188$; Santa Rosa, 40$; Santo Amaro, 50$; São João da Boa Vista, 1392$00; São José do Rio Pardo, 120$; Santa Rita do Passa Quatro, 26$; Pedreira, 50$; Santa Barbara, 48$; São Bento do Sapucahy, 438$200; Regente Feijó, 50$; Santo Antonio, 608$00; São João, 160$; Marechal Deodoro, 120$; Oswaldo Cruz, 160$; Pinheiros, 180$; Pedro II, 398$00; Araujo, 618$400. — Pague-se.

Dr. Alfredo dos Santos Roos, ... 300$; Affonso Junique, 500$; dr. Herculano Ribeiro, 1923$00; Victor Tozo, 938$; Companhia Navegação Fluvial Sul Paulista, 479$000. — Pague-se.

Secretaria da Justiça: — Olinto Simonini, 4:303$700; Commandante Geral da Força Publica, ... 60$200; Rothschild e Comp., 418$; J. Antonio Zuffo, 12$; Monteiro Santos e Comp., 338$. — Pague-se.

Secretaria da Agricultura: — dr. Mario Maldonado, 50$; Pires, Fontoura e Comp., 120$; A. E. Tonglet, 37$000; vencimentos de fiscaes de expurgo de sementes de algodão, no interior, 2:250$; idem, idem, idem, 2:000$; Companhia Commercial e Maritima, 895$; A. Barbosa, 41$; Prefeitura Municipal da capital, 7:354$700; E. Moltica e Comp., 52$; Fausto Bressane, ... 1958$00; Costa, Campos e Malta, 2:853$; Companhia Commercial e Maritima, 1:777$; Adolpho Ingegneri, 312$; Angelo Bestini e Comp., 1:499$700; Pinto Antonio de Cicco, 575$; J. Monteiro e Comp., ... 400$; Pires, Fontoura e Comp., 1:000$; Serraria Barra Funda, 66$; Companhia Mechanica Importadora de São Paulo, 3625$00. — Pague-se.

Cofre de orphams: — Angelina, filha de João Gomes Barbosa, ... 501$833; Carlos, filho de Antonio Scandolini, 4378$00; Izmenia e Maria, filha de Antonio Pinto Gonçalves, 3732$400; Anna, filha de José Tavares, 3305$00; José, filho de José Tavares, 3305$00; Benedicto, filho de Candido Oliveira Borges, 3225$00. — Pague-se.

Requerimentos despachados: Francisco de Lucio: — Restitua-se; Annita Rodrigues Cesar: — Indeferido, nos termos da informação; Lauro Roberto Lima, Pedro Pasquarelli: — Ao Thesouro para restituir de accôrdo com a informação; Alexandre Reibaud Junior: — Confirme a decisão recorrida; Joaquim de Toledo Piza: — Indeferido; dr. Affonso Chicone: — Sellado o documento de fls. 4, deferido; Acacio Silva: — K. Ito; Alexandre Salem; Francisco de Arruda Moraes, Saverio Faga, Gabriel Gonçalves: — Restitua-se.

Foi julgada a conta do seguinte senhor: — dr. F. P. Ramos de Azevedo.

SERVIÇO SANITARIO

Directoria Geral

Expediente do dia 23 de setembro de 1924:

Requerimentos despachados:

Secretaria Geral:
Francisco de Lucca: — Providenciado, archive-se.

Segunda Delegacia de Saude:
João Montemôr Filho: — Providenciado, archive-se.

Terceira Delegacia de Saude:
Avenida Martim Buchard, 106 — Concedo tres mezes de prazo.
Rua da Liberdade, 99 — Concedo tres mezes de prazo.
Rua Maria Marcolina, 133 — Concedo tres mezes de prazo.

Fiscalização de Generos Alimenticios:
Rua Amaral Gurgel, 86 — Concedo 30 dias.
Rua Maud, 248 — Indeferido.

Inspectoria de Prophylaxia Geral (Santos):
Avenida Barth. de Gusmão, 93, junto. — Indeferido.
Rua Cunha Moreira, 10 — Indeferido.
Rua Almirante Tamandaré, 84, junto — Indeferido.
Avenida Rei Alberto, 957, — Indeferido.
Avenida Pedro Lessa, s/n. — Indeferido.
Avenida Liberdade, 182, junto — Indeferido.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 23 de setembro de 1924

Officiou-se ao Consulado Britannico nesta capital, communicando-lhe, bem assim aos consules residentes nesta cidade, que já foram dadas ordens á Inspectoria Geral de Fiscalização, para que os automoveis de seu uso particular possam usar o distinctivo de cada uma nacionalidade.

Requerimentos despachados:

De Sampaio & Machado, P. Facchini, José A. Assumpção, Armando Lello, Standard Oil Company, Scotto Urner, Carlos A. Laghi, Antonietta e Juliete Carvalho, Antonio A. Castilho, Gustavo S. A. Meyer, Florian A. Marinho, Henrique Fegado e Cotonificio Crespi, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

— de Antonio Stefano, David Giannoni, pedindo relevamento de multa. — Indeferido por ter sido a multa legalmente imposta;

— de Ottilia Souchek, Miquelina Avanzi, Vincina Soares Lima e Dinorah Soares Lima, pedindo approvação de plantas para obras e construcções; Arthur S. Ferreira Guimarães, sobre arruamento. — Indeferido, á vista do art. 31 da lei n. 2.332;

— de José Augusto Ribeiro, pedindo licença para açougue. — Indeferido, ex-vi do art. 149 do acto n. 1.225;

— de Manuel Martins, sobre construcção de muro. — Não se tratando de rua official, nada ha a deferir;

— do Walter Bruno, pedindo approvação de plantas para augmento de predio. — Compareça á Directoria de Obras, para esclarecimentos.

— de Paschoal Ciociola, pedindo licença para feira de diversões. — Deferido, nos termos das informações.

— do Cesar Corain pedindo licença para construcção de casas. — Indeferido á vista do art. 31 da lei n. 2.332;

— de Manuel Teixeira Carneiro, pedindo restituição; Alice de Campos Silva, pedindo licença para construir passeio. — Indeferido, á vista das informações;

— de Guilherme Popp e Francisco Mandarano, pedindo relevamento de multa; João Avelino de Sousa e dr. Luiz Espinheira, pedindo prorogação de licença; Domingos Conversani, pedindo restituição de carta de motorista cassada. — Indeferido;

da Companhia de Immoveis e Construcções, solicitando diversos melhoramentos, — Compareça á Directoria de Obras, para ser ouvida;

— de Ernestina e Cia., João Santoro Filho, Manuel José Pereira pedindo licença; Emmer Puper e José de Mello, pedindo licença especial; J. A. de Oliveira e Cia., pedindo approvação de letreiro. — Sim, em termos.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Adriano Augusto Pinheiro, para abrir portas á rua Barão de Duprat, 5;

Christovam da Costa Rodrigues, para construir predio ao largo São José Belem, 23;

Companhia Constructora de Santos, para construir garage á rua Baroneza do Itu', 14;

Emma Magge, para construir predio e garage á rua Frei Caneca, 42.

Estefano Franco, para construir predio á rua General Flores, 79;

Felippe Haddad, para augmentar predio á avenida Celso Garcia, 342;

Ismael Dias da Silva, para abrir ruas á rua Voluntarios da Patria;

João Alfano, para construir predio á rua Siqueira Bueno, 45;

João Alves de Siqueira Castro, para construir predio ao largo do Arouche, 69;

José Pires de Andrade, para augmentar predio á rua Bella Cintra, 347;

Julio Conceição Bastos, para construir muro á rua da Penha, 29;

Luiz Conzi, para construir predio á rua Paes de Barros, 29;

Pedro Bari, para augmentar predio á rua Bresser, 186;

— Devem comparecer á mesma Directoria, para esclarecimentos os srs.:

Alexandre dos Santos Oliveira, D. L. Braga, representante da firma F. Salles Malta Junior e H. J. Guedes, Ignacio Garcia Travassos, João da Gama Cerqueira, José Vasconcellos, representante da firma Maluf Moussali e Cia., Mario Araujo, Mario B. Martins, Paulo Arcoragi.

TURMA DE CALCETEIROS

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 24 de setembro de 1924:

Avenida Rangel Pestana, 8 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Celso Garcia, 16 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Avenida Celso Garcia, 2 calceteiros, 4 serventes. — Assentamento de guias.

Rua Rio Bonito, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Benjamin de Oliveira, 4 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Frederico Alvarenga, 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças. — Calçamento.

Diversas ruas, 3 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Santa Iphigenia, 23 calceteiros, 15 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua Voluntarios da Patria, 12 calceteiros, 8 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua Capitão Salomão, 12 calceteiros, 7 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua do Paraizo, 23 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Direita, 10 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Rua Santa Anna Paraizo, 8 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças. — Abertura de caixa.

Rua Domingos de Moraes, 11 calceteiros, 10 serventes, 2 carroças. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Angelica, 12 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Avenida Agua Branca, 12 calceteiros, 10 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua Martin Francisco, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Augusta, 17 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Diversas ruas, 2 calceteiros, 1 servente, 1 carroça. — Reposição.

Rua Thabôr, 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça. — Calçamento.

Avenida do Estado, 11 calceteiros, 9 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Rua Glycerio, 11 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua dos Alpes, 10 calceteiros, 9 serventes, 1 carroça. — Reposição.

Rua Bella Cintra, 16 calceteiros, 9 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Alameda Santos, 11 calceteiros, 7 serventes, 3 carroças. — Reposição.

Porto do Canindé, 2 serventes. — Guardas.

Total, 283 calceteiros, 194 serventes, 46 carroças.

TURMA DE MACADAM

DIRECTORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 24 de setembro de 1924:

Rua Catumby — 2 feitores, 13 operarios, 5 carroças — Reposição de macadam.

Rua Anhanguera — 2 operarios. — Reposição de macadam.

Total: 2 feitores, 15 operarios e 5 carroças.

TURMA DE TRABALHADORES

DIRETCORIA DE OBRAS

3.a secção

Distribuição dos serviços no dia 24 de setembro de 1924:

Centro da cidade — 10 operarios, 2 carroças — Reposição de calçamento especial.

Rua Conego Eugenio Leite — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Napoleão de Barros — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Serra Batucatu' — 1 feitor, 13 operarios, 4 carroças — Regularização.

Rua Monte Alegre — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Regularização.

Rua Aymbere — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Paulo Ney — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Marcos de Arruda — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Germino de Albuquerque — 1 feitor, 11 operarios, 4 carroças — Regularização.

Total: 8 feitores, 89 operarios e 26 carroças.

Turma extraordinaria:

Porto da Areia — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Movimento de terra.

Rua Pimenta Bueno — 1 feitor, 11 operarios, 3 carroças — Regularização.

Avenida Acclimação — 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Netto de Araujo — 1 feitor, 9 operarios, 3 carroças — Regularização.

Alameda Casa Branca — 1 feitor, 9 operarios, 2 carroças — Capinação.

Bairro do Ypiranga — 2 feitores, 20 operarios, 3 carroças — Regularização.

Rua Oscar Frei — 6 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios

Rua Marquez de Itu' — 3 operarios, 1 carroça — Concerto de passeios.

Total: 7 feitores, 82 operarios e 24 carroças

Tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico

21 DE SETEMBRO DE 1924

NOTA: — E' de toda a conveniencia a consulta diaria á tabella abaixo, não só para verificar as rectificações, como dos preços de outros generos, que a "Commissão de Abastecimento Publico" fixar.

ARROZ

Preços para o consumidor — Por kilo		Preços para venda no atacado — Por sacco de 60 kilos
1$600	Arroz extra-fino	rs. 85$000
1$500	Arroz Agulha especial	rs. 79$000
1$400	Arroz Agulha bom	rs. 74$000
1$350	Arroz Agulha regular	rs. 70$000
1$500	Arroz Cattete — Extra-fino	rs. 80$000
1$400	Arroz Cattete bom	rs. 73$000
1$300	Arroz Cattete regular	rs. 68$000
$950	Arroz-Baixo de qualquer typo	rs. 50$000

ALFAFA

$750		rs. $700

ASSUCAR

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
1$300	Mascavo bom	rs. 72$000
1$500	Redondo	rs. 85$000
1$500	Refinado de 3.a (mulatinho)	rs. 82$000
1$600	Refinado de 1.a	rs. 88$500
1$650	Refinado-Especial ou extra-fino	rs. 90$000

AZEITE EXTRANGEIRO

Por não ser genero de primeira necessidade, fica supprimido da tabella.

BACALHAU

Por kilo		Caixa de 58 k.
3$500	Marca C. R. C.	rs. 178$000
3$400	De outras marcas sem escamas	rs. 173$000
3$000	De outras marcas, com escama	rs. 150$000

BANHA

		Caixa de 60 kilos
Lata — 8$200	Do Rio Grande do Sul, em latas de 2 kilos	rs. 222$000
Kilo — 4$200	Do Rio Grande, em latas de 20 kilos	rs. 222$000
Lata — 8$600	De Santa Catharina ou marcas especiaes, em latas de 2 kilos	rs. 235$000
Kilo — 4$400	De Santa Catharina ou marcas especiaes, em latas de 20 kilos	rs. 235$000

BATATAS

Por kilo		Por sacco de 60 kilos
$650	Do Estado, de 1.a (só graudas)	rs. 35$000
$550	Idem, idem, 2.a	rs. 30$000
$650	Do Rio Grande	rs. 35$000
$450	Do extrangeiro	rs. 24$000

CAFE'

Por kilo		Arroba
6$000	Torrado e moido, extra-fino	rs. 70$000
4$500	Torrado e moido, especial	rs. 62$000

FEIJÃO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
1$700	Mulatinho	rs. 90$000
1$500	Preto	rs. 78$000
1$500	Branco ou manteiga	rs. 75$000

GARNE VERDE, RESFRIADA OU CONGELADA

a) — Preços dos frigorificos aos açougueiros:

Meio boi	rs. 1$100
Quarto trazeiro	rs. 1$280
Quarto deanteiro	rs. $830

b) — Preços nos açougues para os consumidores:

Carne de 1.a	rs. 1$700
Carne de 2.a	rs. 1$400
Carne de 3.a	rs. 1$100

CARNE DE PORCO

Pelo atacado:

	Por kilo
Meio porco (gordo)	rs. 2$600
Meio porco (enxuto)	rs. 2$400

Por kilo	
3$000	Banha fresca
3$500	Toucinho bom
3$000	Lombo com costelleta
4$000	Lombo limpo
2$500	Carne de perna

TOUCINHO OU BANHA FRESCA

Não deve constar este titulo na tabella em vista de ter sido collocado o mesmo na parte Carne de Porco.

CARNE SECCA

Kilo		Kilo
2$500	de primeira	rs. 2$300
2$300	de segunda	rs. 2$100

CARVÃO

Sacco de 120 litros — 6$500	rs. 5$500
Sacco de 100 litros — 5$500	
Sacco de 80 litros — 4$500	

CEBOLAS

Kilo		Caixa 45 kilos
1$100	do Rio Grande	rs. 40$000

FARELLO

Por sacco		Por sacco
8$500	do trigo (30 kilos)	rs. 8$000
9$500	de arroz claro (40 kilos)	rs. 9$000
8$500	de arroz escuro (40 kilos)	rs. 8$000
17$000	de algodão (40 kilos)	rs. 16$000
9$500	Farellinho de trigo (30 kilos)	rs. 9$000

FARINHA DE TRIGO

		Sacco 44 kilos
1$500	Farinha de trigo de 1.a	rs. 61$000
1$300	Farinha de trigo de 2.a	rs. 48$000

FARINHA DE MANDIOCA

Kilo		Sacco
$700	Farinha do Estado (45 kilos)	rs. 25$000
$700	Do Estado (50 kilos)	rs. 28$000
$850	Do Rio Grande (Sacco 50 kilos)	rs. 30$000

FUBA'

Sacco de 50 kilos		Sacco de 50 kilos
27$500	Fubá de vacca	rs. 26$500
Por kilo		
$650	Fubá fino	rs. 28$500

GAZOLINA

1$000	Para o consumidor, nas bombas	rs. $950

GRÃO DE BICO

Por kilo		Por kilo
3$000	Grão de bico hespanhol	rs. 2$800
2$500	Grão de bico chileno	rs. 2$300
2$100	Grão de bico nacional	rs. 1$900

LEITE CONDENSADO

Lata		Caixa 48 latas
1$900		rs. 80$000

LEITE FRESCO

Litro
$900

LENTILHAS

Kilo		Saccos de 60 kilos
1$300	Lentilhas	rs. 66$000

LENHA

20$000	Carroça de um metro cubico
10$000	Carroça de 1|2 metro cubico
6$000	Carroça de 1|4 metro cubico

A lenha deverá ser arrumada sem "caiola", sob pena de multa.

MACARRÃO

1$600	De 1.a qualidade	rs. 1$500
1$400	Bom, commum	rs. 1$300

MILHO

Por kilo		Por sacco de 60 k.
$550	Milho amarellinho	rs. 28$500
$530	Milhos de outros typos	rs. 27$500

OLEO DE ALGODÃO

Kilo	Caixa 28 kilos
2$900	72$000

PÃO

		Por kilo
a) —	Typo francez, nas padarias	rs. 1$500
	Idem, idem, a domicilio	rs. 2$000
b) —	Pão, typo italiano, commum, nas padarias	rs. 1$100
	Idem, idem, a domicilio	rs. 1$300
c) —	Pão italiano, sovado, nas padarias	rs. 1$200
	Idem, idem, a domicilio	rs. 1$400
d) —	Pão misto, nas padarias	rs. $800

(Entende-se pão misto todo aquelle que contiver outra farinha, além da de trigo).

PHOSPHOROS

Maço		Caixa
$850	Pinheiro	rs. 90$000
$800	Outras marcas	rs. 85$000
		Por 120 maços:
$800	Olho, em pacotes	rs. 80$000

SABÃO

Kilo		Kilo
1$300	Refinado, de 1.a, a granel ou em caixa	rs. 1$200
1$200	Idem, de 1.a, Vendedor e outras a granel ou em caixas	rs. 1$100
1$100	Idem, de 2.a, a granel ou em caixa	rs. 1$000

SAL

Kilo		Kilo
$300	Moido ou grosso, a granel	rs. $220
Sacco		
16$500	Moido ou grosso, ensaccado (60 kilos)	rs. 15$000
Kilo		Fardo 60 kilos
1$500	Moido ou nacional, em saquinhos	rs. 26$000

NOTA — Os preços do atacado para: arroz, feijão, milho, carne verde, carvão e gazolina — entendem-se a dinheiro, sem desconto.

Os preços do atacado, para os demais generos, são a 60 dias de prazo ou a dinheiro com 2 o|o de desconto.

AVISO — Os generos que constavam de tabellas anteriores e que não constam da presente, foram della retirados, — alguns por escassez no mercado e outros por não serem de primeira necessidade.

NOTA IMPORTANTE: — A PRESENTE TABELLA ANNULLA TODAS AS ANTERIORES.

A Commissão de Abastecimento Publico: — Dr. Victor da Silva Freire, dr. Luiz Adolpho Wanderley, dr. A. Veriano Pereira, dr. Abelardo Alves e Mario Castro.

"ACTO N. 2.439, DE 18 DE AGOSTO DE 1924. — Determina a affixação, nas casas commerciaes, da tabella de preços adoptada pela Commissão de Abastecimento Publico.

O prefeito do municipio de São Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o decreto estadual, que confia á Prefeitura o serviço de abastecimento de generos alimenticios, resolve:

Art. 1.o — Nos negocios de generos alimenticios e em todos os estabelecimentos onde se vendam generos sujeitos á fiscalização da Commissão de Abastecimento Publico, será fixada, em logar visivel, a tabella que, organizada pela referida commissão, é diariamente publicada no "Correio Paulistano", orgam official da Municipalidade de São Paulo

Art. 2.o — O infractor incorrerá na pena de multa de 100$000, na primeira vez, e do dobro nas seguintes.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de agosto de 1924, 371.o da fundação de São Paulo. — O prefeito, (a) Firmiano Pinto. O director geral, (a) Luiz Tavares."

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 23 — Foram recebidas hoje até ás 12 horas, nesta cidade, 31.258 saccas, despachadas para Santos.

S. PAULO, 23 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje, em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	30.317
Anterior	30.312
Entradas pela Estrada Sorocabana	19.250
Anterior	19.161
Total, hoje	49.006
Anterior	49.463

S. PAULO, 23 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 49.698 saccas, sendo:

	SACCAS
Entradas em Santos	48.094
Paulista	30.317
Araguary	6.497
Sorocabana	6.010
Itary e São Paulo	2.183
Dras	4.080

DISPONIVEL

SANTOS, 23 — As vendas de café disponivel foram de 35.000 saccas.

Nas vendas realizadas, regulou a base de ... 23$500 para o typo 4, por 10 kilos.

Mercado, estavel.

As vendas de café a termo foram de 40.000 saccas.

Mercado, calmo.

SANTOS, 23 — Telegramma especial do "Correio Paulistano":

	SACCAS
Entradas, hoje	48.024
Entradas, desde 1.o do mez	416.051
Entradas, desde 1.o de julho	2.971.754
Média	45.024
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.572.871
Despachadas, hoje	34.753
Despachadas, desde 1.o do mez	598.750
Despachadas, desde 1.o de julho	2.255.083
Embarcadas, hontem	33.294
Embarcadas, desde 1.o do mez	578.101
Embarcadas, desde 1.o de julho	2.088.005
Passagens, hoje	49.000
Passagens, desde 1.o do mez	974.768
Passagens, desde 1.o de julho	2.149.557
Sahidas durante o mez:	
Estados Unidos	250.810
Europa	141.000
Argentina	6.203
Cabotagem	602
Uruguay	60
Total	435.218

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 23 — Foi o seguinte o café despachado hoje:

	SACCAS
Paulista	30.321
Mineiro	3.992
Total	34.753

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 23 — Movimento do dia 22:

	SACCAS
Existencia, no dia 22	80.979
Entradas, hoje	9.909
Total	660.888
Sahidas, hoje	1.650
Stock, hoje	59.128

COMPANHIA ALLIANÇA DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 23 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia, no dia 20	31.235
Entradas, hoje	1.742
Total	32.977
Sahidas, hoje	1.273
Stock, hoje	31.704

COMPANHIAS ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 23 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia, no dia 20	30.082
Entradas, hoje	1.556
Total	31.638
Sahidas, hoje	458
Stock, hoje	31.180

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 23 — Movimento do dia 22:

	SACCAS
Café:	
Existencia, no dia 21	60.526
Entradas, hoje	2.041
Total	62.567
Sahidas, hoje	906
Stock, hoje	61.661

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 23 — Hoje, este mercado abriu com alta de 2 a 12 pontos, contra o fechamento anterior.

NOVA YORK, 23 — Hoje, este mercado fechou com alta de 17 a 25 pontos, contra o fechamento anterior. Vendas, 40.000.

NOVA YORK, 23 — Na segunda chamada, da Bolsa, o mercado apresentou-se com alta de 13 a 35 pontos.

COTAÇÕES DO CAMBIO

As cotações das moedas extrangeiras foram as seguintes:

Abertura ás 10 horas — Mercado, estavel.

Londres, a 90 d/v	5 9/16
Londres, á vista	5 1/2
Paris	$518
Nova York	9$750
Italia	430
Portugal	$320
Belgica	484
Argentina	3$500
Suissa	1$800
Hespanha	1$295
Uruguay	8$500
Hollanda	3$800

Fechamento ás 15 1/2 horas. Mercado, calmo.

Londres, a 90 d/v	5 5/8
Londres, á vista	5 9/16
Paris	$512
Nova York	9$650
Italia	424
Portugal	$318
Belgica	474
Argentina	3$445
Suissa	1$800
Hespanha	1$285
Hollanda	3$730
Uruguay	8$400

— A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	5 19/32	5 15/32
Paris	511	516
Italia	—	429
Portugal	—	319
Nova York	—	9$742
Belgica	—	481
Argentina	—	3$492
Hespanha	—	1$295
Suissa	—	1$852

SANTOS

Movimento do dia 23:

A Camara Syndical de Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

OFFERTAS

	A 90 d/v.	A' vista
Londres	5 5/8	5 1/2
Paris	507	512
Italia	—	428
Portugal	—	318
Hespanha	—	1$295
Argentina	—	3$455
Estados Unidos	—	9$750
Soberanos	—	51$000

COMPANHIAS

Agricola S. Paulo	—	200$000
Antarctica Paulista	—	550$000
Armazens Geraes S. Paulo, com 60 0/0	180$000	120$000
Caixa Liquidação c/ 6% 0/0	—	110$000
B. Araraquara	—	280$000
Força e Luz de Rezende	—	200$000
Moinho Santista	—	200$000
Melhoramentos S. Paulo	250$000	160$000
Mogyana (1.o dia)	204$000	204$000
Paulista (nom. ex-divid)	290$000	292$000
Paulista de Seguros	—	355$000
Usina Esther	—	325$000

DEBENTURES

Agricola S. Paulo	—	180$000
Aguas Exg. Rib. Preto	—	92$000
Agricola Pastoril Oeste S. Paulo	—	92$000
Companhia T. Luz Força	—	92$000
Central E Rio Claro, 2.a	90$000	—
Electrica Curumbá	—	100$000
Electrica Araraquara, 8 0/0 (3.a e 5.a em)	—	100$000
Elect. Araraquara (4.a em)	—	100$000
Força Luz R. Preto	92$000	90$000
Força e Luz Jaboticabal, 1.a	—	85$000

OFFERTAS

Letras part. a 5 dias	5 5/8	5 21/32
Letras, part. a 90 dias	5 21/32	5 11/16
Letras, bancarias a 5 dias	5 9/16	5 21/32
Letras, bancarias a 90 dias	5 5/8	5 21/32

— Foi declarada a venda dos seguintes valores no dia 22 do corrente:

Francos	142.700
Dollares	487.200
Pesos argentinos	—
Libras	245.492
Liras	6.000
Escudos	
Pesetas	5.554

BANCO DO BRASIL

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 9$800 e agio 8$452.

TAXA DE CAMBIO

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos, na Recebedoria de Rendas, é de $512 franco, ouro.

LIBRA ESTERLINA

Valor da libra — 43$636

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

84 Obrigações do Estado (ao port. 1:000$) a	1:004$
100 Idem, a	1:004$
287 Idem (nom. 500$) a	501$000
100 Idem (ao port. 500$) por	502$000
50 Letras Camara S. Paulo, emprestimo 1913 a	97$000

BANCOS

100 Acções Banco S. Paulo (Integ) a	103$000
100 Idem do Noroeste a	100$000

COMPANHIAS

57 Acções Cia. Paulista (1.o dia)	293$000
100 Idem a	292$000
207 Idem, da Mogyana (1.o dia)	203$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 7a e 14a	—	935$000
Obrigações (ao port. 500$)	502$000	—
Obrigações B. Café (A, B, C.)	—	1:005$
Idem B. Café (D.)	—	1:005$
Obrigações Th. 1921	—	1:000$
Obrigações Th. Nacional	920$000	910$000
BANCOS		
Commercio e Industria	620$000	545$000
Commercial	—	215$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 0/0	160$000	105$000
S. Paulo	—	160$000
Idem, c/ 60 0/0	—	140$000
Brasil	—	225$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	95$000
Agudos	94$000	—
"Araraquara"	—	96$000
Cravinhos (ex-juros)	—	92$000
Capital, emp. de 1909	—	100$000
Capital, emp. de 1910	—	99$000
Capital, emp. de 1913	99$000	97$000
Capital, emp. de 1914	99$000	100$000
Capital, 6% (Viaducto)	92$000	70$000
Jundiahy	—	90$000
Itu	—	95$000
Mocóca	—	90$000
Pirassununga	—	100$000
Ribeirão Preto	—	100$000
S. Simão	—	75$000
S. Manuel	—	85$000
Idem, 2.a	—	95$000
Fabril Cubatão	—	98$000
Força e Luz de Rezende	—	95$000
Paulista Electricidade	—	92$000
Louça S. Catharina	102$000	100$000
Luz e Força S. Cruz	—	95$000
Idem, 2.a	100$000	—
Melhoramentos S. Paulo	—	100$000
Lyden Tecelagem Seda	200$000	—
Mechanica Importadora	—	95$000
Nacional Estamparia	—	100$000
Orion do Barretos	—	90$000
Pastoril A Barretos Rico	—	98$000
Paulista Força e Luz 3.a	—	98$000
Idem, da 1.a	—	180$000
Tecelagem Seda Italo-Brasileira	—	91$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5.

Presente — a 89$; outubro — a 87$; novembro 85$250 a 85$000; dezembro 84$500 a 85$400; janeiro 84$100 a 84$000; fevereiro 83$500 a 84$700.

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Presente 88$100 a 90$; outubro 86$500 a ... 87$; novembro 86$000 a 85$000; dezembro ... 84$500 a 85$; negocios: 500 arrobas a 84$500; janeiro 84$ a 84$000; fevereiro 83$500 a 84$500.

Algodão com caroço (sacco usado bom), Presente 23$ a ...

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, 23$500 a 26$; em rama, typo n. 5, 90$; dos Estados do Norte, todas as cotações são nominaes.

Mercado, estavel.

ARROZ

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (Saccaria usada), 60 kilos:

Agulha, beneficiado, bom, 69$000; idem, regular, 67$; idem, segunda, de arroz 50$000; superior, 72$000; idem, bom, 69$000; idem, cattete, beneficiado, especial, 72$; idem, superior, 70$000; idem, segunda de arroz, 50$000; quirera, 38$000.

Mercado, estavel.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo):

Outubro 64$ a ...; novembro 63$ a 64$, dezembro 60$500 a 61$500; janeiro 60$500 a 61$; fevereiro 60$000 a ...

COTAÇÃO DO FECHAMENTO

Outubro 64$500 a 63$; novembro a 61$100 a 62$700; dezembro 60$200 a 61$; janeiro 59$800 a 60$200; fevereiro 59$600 a 60$200.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, filtrado, especial, 90$; idem, de 1.a, 88$000; crystal, bom, secco, do Estado, 72$000; idem, bom secco, de Campos, 72$000; mascavo, nominal; somenos, bom, nominal.

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Todas as cotações são nominaes.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, sem sacco, 15 kilos, 4$700; idem, ensaccado, 15 kilos, 5$000.

Mercado, firme.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho, (safra da secca): — bom, claro, nomminal; bom, barreado não ha. — Mercado calmo.

Feijão branco (saccaria usada). — Superior, limpo, não ha. — Bom, limpo, nominal.

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos, nominal; de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, 25$000; de Guatapará, de 1.a sacco de 50 kilos, 28$000.

Mercado, estavel.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 50$000; idem, de 2.a, 47$000; idem, de 3.a, 43$000; dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacca de 44 kilos, 50$000; idem, de 2.a, 47$000; idem, de 3.a, 42$000.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada) — Graúda $820; média, $800; miuda, $560; misturada, $640.

Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

(Saccaria usada) — Amarellinho, 60 kilos, 23$500; amarello, 27$500; amarellão, 27$600; branco, commum, 27$500; idem, dente de cavallo, 27$500.

Mercado, estavel.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão — Do Estado, em quartolas de 170 kilos, peso liquido, 420$; idem, em caixa, com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 68-69. — Mercado, estavel.

Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extrafino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, kilo, 3$400; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 3$200; "ideal-pintor" em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 2$900; "fervido", mais $300 por kilo. — Mercado, calmo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias em 22 de setembro de 1924:

Armazens Geraes de São Paulo, Paulista de Armazens Geraes, Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes "Matarazzo", Armazens Geraes "Scarpa", Armazens Geraes "Gamba" e Armazens Geraes "Meirelles":

Algodão em rama — Stock anterior: 17.452 fardos, 2.478.505 kilos; entradas, 425 fardos, 67.033 kilos; sahidas, 116 fardos, 22.777 kilos; stock actual, 17.762 kilos, 2.522.811 kilos.

Algodão em caroço — Stock anterior: 2.673 fardos, 76.975 kilos; entradas, 137 fardos, ... 3. 542 kilos; stock actual: 2.810 fardos, 80.517 kilos.

Caroço de algodão — Stock anterior: 1.180 fardos, 42.733 kilos; sahidas, 7 fardos, 351 kilos; stock actual, 1.182 fardos, 42.422 kilos.

Assucar crystal — Stock anterior, 33.712 saccas, 2.501 590 kilos; entradas, 410 saccas..... 24.393 kilos; sahidas, 1.421 saccas, 91.136 kilos; stock actual: 37.701 saccas, 2.437.817 kilos.

Assucar mascavo — Stock anterior, 1.920 saccas, 115.200 kilos; sahidas, 68 saccas, 4.080 kilos; stock actual, 1.852 saccas, 111.120 kilos.

Feijão — Stock anterior: 441 saccos, 26.460 kilos; stock actual, 441 saccos, 26.460 kilos.

Arroz beneficiado; stock anterior: 435 saccas, 26.100 kilos; sahidas, 2 saccas, 120 kilos; stock actual, 433 saccas, 25.980 kilos.

Arroz em casca — Stock anterior: 155 saccos, 9.300 kilos; stock actual, 155 saccos, 9.300 kilos.

Milho — Stock anterior: 751 saccos, 45.060 kilos; stock actual, 751 saccos, 45.060 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias companhias de armazens geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro cubico
Tóros de peroba	110$000
Tóros de cedro do Estado	220$000
Tóros de cedro do Paraná	240$000
Tóros de cabreúva	240$000
Tóros de marfim	160$000
Tóros de jequitibá vermelho	170$000
Tóros de jacarandá	230$000
Vigamento de peroba — Primeira	200$000
Caibros de peroba — Primeira	260$000
Taboas de peroba (base 140x0,22x0,28)—Primeira (duzia)	90$000
Ripas de peroba (base)	8$500
Taboas de pinho Paraná (base 4,40,12x18) — Primeira, duzia	80$000
Taboas de Pinho Paraná (base 1,40,12"x1) — Segunda, duzia	36$000
Taboas de Pinho Paraná (base 4,40,12"x1) — Terceira, duzia	66$000
Pranchas de pinho Paraná (base 440x3"0) — Primeira, duzia	130$000
Pranchas de pinho Paraná (base 440x3"0) — Segunda, duzia	133$000
Pranchas de pinho Paraná — Terceira, duzia	100$000

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 23 de setembro de 1924:

Emblema do carimbo: — "Abelha".

Foram abatidos, 1 leitão 126 bovinos, 147 suinos, 21 ovinos, 16 vitellos.

Foram inutilizados, 1 bovino, 6 suinos.

Observações. — Cysticercose 6 suinos, tuberculose generalizada 1 bovino.

Secção livre

Aviso

Os abaixo assignados communicam aos seus amigos, freguezes e ao publico que entrou em vigor, desde hontem, o seu novo catalogo de preços dos productos pharmaceuticos, de hygiene e "toilette", de sua fabricação e pedem a todos os que, por qualquer circumstancia, não o tenham recebido e se interessarem pelo seu estudo, o favor de requisital-o á sua casa matriz, á rua 1.o de Março, 14, 16 e 18 ou ás suas filiaes de Porto Alegre, rua 7 de Setembro, 27-A, e de São Paulo, rua 11 de Agosto, 35, onde serão promptamente attendidos.

Aproveitam a opportunidade para a todos agradecer e de modo especial á distincta classe medica, a honrosa preferencia que vêm dispensando aos seus productos e pedir que continuem a honral-os com a mesma prova de confiança.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1924.

GRANADO & CIA.

S. A. Fazenda Casa Branca

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda convocação

Não se tendo realizado a assembléa convocada para o dia 20 do corrente, são convidados de novo os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 3 de outubro proximo, ás 15 1/2 horas, no escriptorio á praça Princeza Isabel, n. 22, nesta capital, para deliberarem sobre uma proposta da directoria relativa á alteração do capital social e modificação dos estatutos.

S. Paulo, 22 de setembro de 1924.

A DIRECTORIA.

Actinotherapia Paulista

Tratamento pelos raios magneto-electronicos. — Descoberta dos scientistas patricios, drs. Etulain Autran e A. Pereira do Mello

CONVITE

Convidamos a illustrada classe medica e os srs. cirurgiões-dentistas a comparecerem no d.a 25 do corrente, ás 15 horas no palacete S. Paulo, largo da Sé, n. 34, 3.o andar, onde se acha installada a Actinotherapia Paulista, — afim de assistir á inauguração dos apparelhos para a applicação dos raios curativos magneto-electronicos.

Tratando-se de uma descoberta nacional, de alto valor scientifico completamente desconhecida em nosso meio, esperamos que todos os que se interessam pela arte de curar nos dêem a honra de sua presença

Pela Actinotherapia Paulista

DEODATO WERTHEIMER.

Aos srs. professores e outros funccionarios Publicos

Sendo eu o UNICO ADVOGADO que, ultimamente, trabalhava com o fallecido dr. Henrique Coelho nas causas movidas pelos professores e outros funccionarios publicos contra a Fazenda do Estado, a bem dos interessados aviso que, para proseguimento das mesmas, necessario se torna nova procuração, que ou acceitarei, nas mesmas condições estipuladas com aquelle advogado.

Outrosim, communico aos interessados que, conforme combinação que fiz com o digno presidente da Associação do Professorado Publico, sr. prof. Ramon Roca Dordal, os socios desta nada dispenderão com as custas judiciaes que se fizerem.

S. Paulo, 23 — 9 — 924.

JOSE' MARCONDES RANGEL

Rua do Carmo, n. 11, 3.o andar.

Avisos commerciaes

São Paulo Railway Company

SECÇÃO BRAGANTINA

TARIFA MOVEL

No proximo mez de outubro sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C, e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 0|0 e a tabella SAL o de 24 0|0.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças ou mais são isentos do addicional.

Superintendencia, São Paulo, 18 de setembro de 1924.

Alexandre M. Wellington

Superintendente interino

S. A. Fazenda Casa Branca

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Segunda convocação

Não se tendo realizado a assembléa convocada para o dia 20 do corrente, são convidados de novo os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 3 de outubro proximo, ás 15 horas, no escriptorio á praça Princeza Isabel, n. 22, nesta capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) discussão e approvação do relatorio, balanço e contas da directoria, relativos ao exercicio findo em 30 de junho de 1924;

b) eleição dos fiscaes e supplentes para o novo exercicio;

c) preenchimento de cargos vagos na directoria.

Sendo esta a segunda convocação, a assembléa realizar-se-á com qualquer numero de socios presentes á reunião, de accôrdo com os estatutos.

S. Paulo, 22 de setembro de 1924.

A DIRECTORIA.

'CORREIO PAULISTANO'

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Convidamos os nossos ex-agentes, abaixo nomeados, a virem fazer a sua prestação de contas de assignaturas recebidas em varias épocas

SALTO DE ITU' — Sr. prof. Luiz Gonzaga da Costa.

PENNAPOLIS — Sr. Francisco Teixeira de Mello.

MONTE APRAZIVEL — Sr. Zenon Bueno.

PASSOS — Sr. Militino Corrêa da Silva.

IBIRA' — Sr. Pedro Braz de Almeida Gomes.

PAU D'ALHO — Sr. Pedro Duarte de Barros.

RIBEIRÃO CLARO (Paraná) — Sr. Joaquim Serra Netto.

ARAXA' — Sr. José Baptista Leite.

PIRANGY — Sr. Raphael Cordeata.

AVARE' — Sr. José S. de Moraes Cordeiro.

SANTA ADELIA — Sr. Antenor Gaspar.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.

CRAVINHOS — Sr. Augusto de Siqueira Reis.

CUBATÃO — Sr. José Malachias de Oliveira.

ENGENHEIRO SCHMIDT — Sr. José Eleuterio Rodrigues.

GUAXUPE (Minas) — Sr. Alexandre José da Silva.

POSSES DE MONTE SANTO (Minas) — Sr. Arlindo Xavier de Paula.

PENHA — Sr. Leandro Meirelles

PIRAHY (Paraná) — Sr. prof. João José Gonçalves.

S. JOSE' DO RIO PARDO — Sr. Octavio Rocha.

OLYMPIA — Sr. Lino Vieira.

BELLO HORIZONTE (Minas) — Sr. João Borges Fleming.

IGUAPE — Sr. João Rodrigues Camargo.

CAPITAL — Srs. Francisco Fortes Bustamante e Annibal Augusto de Lima.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde do Banco, á rua 15 de Novembro, n. 47, ás 15 horas do dia 29 do corrente mez, afim de tomarem conhecimento do cumprimento das formalidades legaes referentes ao augmento do capital social, approvado pela assembléa geral de 15 de abril proximo passado.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

(a) A. DE PADUA SALLES, presidente.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Faço publico que do dia 24 do corrente inclusivé até o em que tiver logar a assembléa geral extraordinaria deste Banco, ficam suspensas as transferencias de acções do mesmo.

São Paulo, 20 de setembro de 1924.

(Ass.) — A. de Padua Salles, Presidente

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

PRAÇA

Edital n. 136

Faço publico que foram recolhidos ao Deposito Municipal, sito á rua Francisco Borges, n. 32, (Ponte Pequena), por infracção do artigo 15 da lei n. 1882 de 1915: tres cavallos, sendo: 1 castanho, 1 vermelho claro e 1 tordilho negro; 5 mulas, sendo: 1 preta, 1 branca, 1 pinhão claro, 1 pêlo de rato e 1 ruana clara; 2 eguas, sendo: 1 vermelha e 1 picaço; 1 besta pêlo de rato e 2 cabras brancas, que serão levados á praça no dia 27 do corrente, ás 9 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despezas do Deposito.

Directoria de Hygiene, 23 de setembro de 1924.

O Director,

José Maria do Valle Filho

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 133

CEMITERIO DO BRAZ

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

RUA	N.	LADO	NOMES DOS ADQUIRENTES
1	21	Esquerdo	Familia Emilio Adam
1	34	Direito	Angelo Cafagni
2	63	"	Paschoal Peres
6	33	Esquerdo	Joaquim Candido de Mello Souza Junior
6	25	Direito	D. Elvira de Castro

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo 15 de setembro de 1924.

O director interino,

José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 134

CEMITERIO DA FREGUEZIA DO O'

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	RUA	N.	NOMES DOS ADQUIRENTES
2 Adultos	Zero	8	Francisco Silvano
3 Adultos	Zero	5	A. de Calafrio Varella.

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo 15 de setembro de 1924.

O director interino,

José Maria do Valle Filho.

[illegible] MUNICIPAL

Edital n. 181

CEMITERIO DA PENHA

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accordo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
3.a — Adultos	—	Luciano Rety
3.a — "	N. 71	Cecilia Ribeiro
3.a — "	N. 155	Mathilde Boy Sanches
3.a — "	N. 198	Haydéa da Silva Siqueira
Especial	N. 17	Maria de Jesus Martinho
"	N. 18	Sebastião P. de Moraes

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 180

CEMITERIO DA CONSOLAÇÃO

Sepulturas perpetuas em estado de abandono

De ordem do sr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, as sepulturas ou terrenos abaixo mencionados, notifico-as de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessas sepulturas ou terrenos, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

RUA	LADO	Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
2	—	4	D. Gertrudes Theresa de Sacramento
4	—	1	D. Maria Clara de Sousa
4	—	24	D. Catharina Amelia do Prado Alvim
6	Direito	34	José Candido Raphael
8	Esquerdo	40	Manuel de Paiva Oliveira
8	"	41	D. Engracia Joaquina do Carmo Ramalho
8	Direito	1	João Chrispiniano Soares
8	"	16	D. Mariana do Carmo Guedes
8	"	22	D. Rosa Theresa de Oliveira
8	"	23	D. Brigida Maria das Dores
10	Esquerdo	23	D. Francisca Ferraz de Lima
11	Direito	8	José Venancio Ferreira
12	Esquerdo	25	José Manoel Chrispim
12	"	30	D. Maria Helena Cook
12	—	18	Francisco Xavier Pinheiro e Prado
14	Direito	2	Dr. Silva Jardim
15	Esquerdo	27	Manuel Jorge Rodrigues
16	"	6	D. Maria Ferreira Duarte
16	"	19	Manuel Borges de Carvalho
16	"	22	Baroneza de Limeira
16	"	10	João de Sousa Aranha
20	Direito	25	D. Paulina Moreira da Rocha
20	"	26	Emygdio Rodrigues da Fonseca
22	"	2	Major Benedicto Antonio da Silva
22	"	3	Luiz Fernando de Sousa
24	Esquerdo	1	José Antonio Leite Pereira Coutinho
24	"	13	Leonardo Marquette
26	Direito	1	Luciano Isidoro de Sousa
26	—	10	Han von Brigen Montzel
28	—	16	Dr. Maria Roza Pereira
28	—	28	Rinaldo Salles de Oliveira

QUADRA

QUADRA		Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
2	—	7	João Frederico Helmann
27	—	9	Adolpho Stem
37	—	37	Paulo Pereira do Valle
30	—	11	Antonio Marcos de Oliveira
38	—	5	João Leite de Sampaio Ferraz
36	—	38	José Vieira Marcondes
36	—	65	Dr. Antonio P. de Carvalho Braga
40	—	1	Dames de Saint Agostin de la Congregation de Nôtre Dame
40	—	8	Eduardo Dreux
44	—	21	João do Rego
44	—	58	João Tuorfato
44	—	94	Familia do sr. Mcomartin Alfredo
44	—	100	Gymnasio de São Bento
50	—	28	Jeronymo de Azevedo
55	—	30	Maria Ignacia Braga de Almeida
55	—	41	Pedro Paulo Leite
55	—	44	José de Paula Moraes
55	—	58	Dr. Rubens de Campos
55	—	66	Pedro Ribeiro Barbosa
56	—	61	José Luiz de Oliveira e Silva
57	—	12	Antonio da Costa Pinto
57	—	46	Viuva do dr. José Mariano Corrêa
57	—	58	Felinto de Mattos Britto
57	—	61	Congregação Salesiana das Filhas de Maria Auxiliadora
57	—	68	Congregação Salesiana das Filhas de Maria Auxiliadora
58	—	40	Amigos do professor João Vieira de Almeida
60	—	8	Cesar Maluf
60	—	4	Antonio Ribeiro Junqueira
60	—	23	Gastão Taveira
63	—	57	Coronel Antonio Penteado
64	—	8	A. Martins Ferreira
64	—	11	Jayme Pinto Novaes
65	—	11	Gabriel Custodio da Silveira
65	—	48	Armando Sicilliano
67	—	50	Alfredo Schorig
69	—	2	Julio Piola

RUA

RUA	LADO	Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
26	Direito	32	Sem indicação do proprietario
20	"	31	" " " "
24	Esquerdo	36	" " " "
35	—	8	" " " "
35	—	9	" " " "

QUADRA

QUADRA		Terreno ou sepultura	NOMES DOS ADQUIRENTES
14	—	2	" " " "
14	—	3	" " " "
19	—	3	" " " "
44	—	57	" " " "
62	—	20	" " " "
63	—	34	" " " "
65	—	58	" " " "
66	—	36	" " " "
69	—	36	" " " "
64	—	43	" " " "
66	—	7	" " " "

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

PREFEITURA MUNICIPAL

Edital n. 182

CEMITERIO DE VILLA MARIANA

Sepultura perpetua em estado de abandono

De ordem do sr. dr. Prefeito, faço saber ás pessoas interessadas que, achando-se em estado de abandono, nos termos do artigo 41 do Acto n. 1.321, de 8 de abril de 1919, por falta de limpeza e conservação, a sepultura ou terreno abaixo mencionado, as notifico de que, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, de accôrdo com o artigo 44 do Acto referido, devem ser iniciados os serviços de limpeza e conservação dessa sepultura ou terreno, sob pena de se proceder de conformidade com o artigo 42 e seus paragraphos do mesmo Acto.

QUADRA	Terreno ou sepultura	NOME DO ADQUIRENTE
F	N. 24	Joaquim Gonzaga de Menezes

Directoria de Hygiene da Prefeitura do Municipio de São Paulo, 18 de setembro de 1924.

O director interino,
José Maria do Valle Filho.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Edital de concorrencia para fornecimento de 200 vagões cobertos de 28 toneladas, para transporte de mercadorias.

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, faço publico que a clausula 10.a do edital de concorrencia de 10 do corrente, para fornecimento de 200 vagões cobertos de 28 toneladas, fica assim modificada:

10.a — Além dos preços em moeda nacional ou extrangeira e das condições de pagamento que devem ser claramente indicadas, deverá cada proponente indicar tambem os preços para o caso do Governo preferir effectuar o pagamento em apolices ouro, do Estado, ao par, juros de 8 o|o ao anno resgataveis em 26 annos, mediante sorteios annuaes e apolices papel, ao par, de egual juro, resgate e amortização; o Governo terá livre opção por qualquer uma das tres fórmas de pagamento.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.
Eduardo de Sampaio Queztel,
Almoxarife.
Visto, Arlindo Luz, Inspector geral.

CONCORRENCIA PUBLICA PARA O SERVIÇO DE EXTRACÇÃO DAS LOTERIAS DO ESTADO DE S. PAULO.

De ordem do exmo. sr. dr. Mario Tavares, secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e do Thesouro de S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta concorrencia publica, a partir desta data até 11 de dezembro p. vindouro, para o serviço das loterias do Estado.

As propostas devem fazer expressa menção do seguinte:

a) — Vantagens offerecidas pelos proponentes á Fazenda do Estado e ao publico, como sejam, quota da renda ao Estado e percentagem de premios a distribuir, em cada loteria.

b) — Obrigação do pagamento ao Thesouro do Estado, em prestações quinzenaes, adeantadas, de todas as contribuições, ou vantagens offerecidas ao Estado.

c) — Obrigação de apresentação dos planos das loterias, para approvação do secretario da Fazenda, com antecedencia de 40 dias, pelo menos, antes de annunciada a extracção das mesmas.

d) — Obrigação de fixar o numero maximo de bilhetes, que poderão ser fraccionados em quintos, decimos e vigesimos e o minimo e o maximo dos premios a distribuir, em cada loteria.

e) — Obrigação do pagamento em trimestres adeantados, da quantia annual de 30:000$000, no minimo, para o serviço de fiscalização.

f) — Obrigação de depositar, nos cofres do Thesouro do Estado, a quantia de 50:000$000, para a apresentação da proposta, quantia esta que reverterá a favor da Fazenda do Estado, no caso de, acceita a proposta, não quizer o respectivo proponente assignar, dentro do prazo de dez dias, a contar da data da acceitação, o respectivo contracto.

g) — Obrigação de fazer todo o serviço referente ás loterias, nesta capital, sendo estabelecida tambem aqui a respectiva thesouraria das loterias e a responder judicial e extra-judicialmente perante o fôro estadual, desta capital, por tudo que se referir ao serviço de loterias.

h) — Obrigação de não fazer extrahir mais de duas loterias por semana e de fixar a média do valor mensal da emissão.

i) — O prazo de concessão será de tres annos, a contar de 1.o de março de 1925.

A Fazenda do Estado não se obriga, por forma alguma, a indemnizar o contractante, caso a União determine a extincção das loterias no territorio da Republica, antes de terminado o prazo de tres annos acima referido.

O proponente, cuja proposta for acceita, depositará, nos cofres do Thesouro, a quantia de 200:000$000, para garantia e fiel execução do contracto, sendo, nessa occasião, levada em conta a importancia do deposito, a que se refere a letra "f" deste edital.

O proponente, cuja proposta fôr acceita, não poderá, em hypothese alguma, transferir a outrem a concessão do serviço de loterias e ficará sujeito a todas as disposições legaes em vigor.

As propostas, devidamente selladas, devem ser entregues no edificio da Secretaria da Fazenda, á Directoria Geral, até o dia 11 de dezembro p. vindouro, das 12 ás 15 horas, em enveloppe fechado e lacrado, sem que dellas constem emendas ou razuras, devendo a firma dos proponentes ser reconhecida por tabellião.

A abertura das propostas dar-se-á no mesmo dia acima referido, ás 15 horas, em presença dos interessados que quizerem assistir a esse acto, não se obrigando o governo do Estado a acceitar qualquer proposta, podendo rejeital-as todas ou annullar a concorrencia, sem obrigação de indemnização de especie alguma aos concorrentes.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado de S. Paulo, 10 de setembro de 1924.

Theophilo M. Nobrega,
Director geral.

EDITAL

II Região Militar e II Divisão de Infantaria

De ordem do sr. general commandante desta Região Militar, deve comparecer a este quartel general o primeiro tenente Nelson de Mello, sob pena de ser, dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data, considerado desertor, na forma do artigo 117 e seus numeros, do Codigo Penal Militar e processado de accôrdo com o artigo 246 do Codigo de Organização Judiciaria Militar.

Quartel General da II Região Militar e II Divisão de Infantaria, em São Paulo, 20 de setembro de 1924.
(a.) — Capitão Carlos Od. Antunes — Chefe da 1.a Secção do E. M.

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento da rua Teixeira da Silva no trecho comprehendido entre as ruas Cubatão e Oscar Porto, nos termos da lei n. 2.167, de 28 de dezembro de 1918.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 500$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 29 do mez fluente, para serem abertas no dia util immediato, ás ..... horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 19 de setembro de 1924, 371.o da fundação de S. Paulo.

O director geral,
LUIZ TAVARES

FALLENCIA DE MARIO GONÇALVES DA SILVA

O dr. Affonso José de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial, desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar que attendendo ao que me requereu o credor Euclydes de Oliveira, depois de ouvido o dr. Curador Fiscal das massas fallidas, decretei a fallencia de Mario Gonçalves da Silva, negociante estabelecido com o commercio de charutaria nesta capital, á rua Alvares Penteado, n. 8, a contar 40 dias anteriores do dia 11 do corrente, tendo nomeado para syndico ao credor requerente. Foi marcado o prazo de 15 dias para que os credores apresentem ao syndico os documentos justificativos de seus creditos e designado o dia 20 de outubro proximo futuro, ás 13 horas, na sala de audiencias no Forum Civel, á rua do Thesouro, para ter logar a assembléa de credores. Para tomarem parte na mencionada assembléa, ficam por este convocados todos os credores civis e commerciaes do fallido, afim de se proceder á verificação dos creditos e mais termos legaes da fallencia, inclusivé eleição de liquidatario, si o fallido não apresentar concordata ou se apresentar fôr esta rejeitada, e, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do estylo. Dado e passado nesta capital de São Paulo, aos 19 de setembro de 1924. Eu, Rauj de Almeida Prado, escrivão, subscrevi. — Affonso José de Carvalho.

O abaixo assignado syndico desta fallencia, avisa aos interessados que é encontrado no estabelecimento do fallido, das 13 ás 14 horas, de dia, que serão feitas as habilitações de creditos sendo dirigidas ao syndico, no escriptorio do seu advogado, dr. Edmundo Dante de Sanctos Pereira, á largo da Misericordia, n. 2, sobrado.

Outrosim, declaro que todos os avisos referentes á fallencia serão publicados neste jornal e "Diario Official".

São Paulo, 23 de setembro de 1924.

O Syndico,
Euclydes de Oliveira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Para demolição do edificio da Egreja da Associação dos Maronitas Syrios, situada no prolongamento da travessa do Mercado.

Do ordem do sr. dr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de 5 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do edificio da Egreja da Associação dos Maronitas Syrios, situada no prolongamento da travessa do Mercado, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o prazo para inicio e conclusão dos trabalhos, que se contará da data do contracto a ser assignado nesta Directoria, sendo que influirá na acceitação da proposta a brevidade do prazo para a demolição; fazer no Thesouro Municipal, mediante guia da Directoria do Patrimonio, um deposito de 500$000, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes será restituido.

O proponente perderá o deposito si não assignar o contracto dentro de 3 dias depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia ou fará por si a demolição.

Antes da assignatura do contracto, o proponente acceito deverá recolher ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, o preço que offerecer pelos materiaes provenientes da demolição.

No contracto a ser assignado serão estipuladas tambem as seguintes condições:

Primeira:

O chão do predio demolido deverá ficar completamente limpo e nivelado, devendo o contractante remover os escombros á proporção que o predio fôr sendo demolido. Por infracção desta clausula, o contractante incorrerá na multa de 100$000, e do dobro na reincidencia, ficando rescindido o contracto independentemente de qualquer procedimento judicial ou administrativo.

Neste caso a Prefeitura concluirá o serviço, perdendo o contractante direito aos materiaes e á importancia paga pelos mesmos.

Segunda:

O contractante tomará as medidas necessarias á segurança dos predios vizinhos e á vida dos transeuntes, respondendo pelos prejuizos que lhes possa causar e durante a demolição fará o uso do irrigação de modo a evitar o levantamento de poeira, sob pena de 20$000 de multa, cada vez que se verificar a falta de irrigação.

A collocação dos tapumes e andaimes será feita de accôrdo com o regulamento municipal respectivo.

Si o contractante não fizer a demolição dentro do prazo estipulado na sua proposta, incorrerá na multa de 50$000, diarios, pelo prazo que exceder até 10 dias, findos os quaes, salvo motivo de força maior, reconhecido pela Prefeitura, fica rescindido o contracto, e a Prefeitura, neste caso, abrirá nova concorrencia ou mandará fazer o serviço administrativo, não tendo o contractante direito á restituição da importancia paga pelos materiaes, que ficarão pertencendo á Prefeitura ou ao novo contractante.

As propostas devidamente selladas e com as firmas reconhecidas e acompanhadas do recibo da caução de 500$, serão entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo do Director do Patrimonio, na Directoria Geral da Prefeitura, até ao dia 25 do corrente mez, ás 13 horas, para no dia 26, ás 13 horas, na Portaria Geral da Prefeitura, em presença dos proponentes que comparecerem, serem abertas e examinadas pelo Director Geral da Prefeitura, sendo todas rubricadas pelo Director do Patrimonio, e pelos proponentes que o queiram fazer, lavrando-se de tudo por esta Directoria termo succinto em que constem os nomes dos proponentes e o mais que fôr julgado necessario nos termos do artigo 21 do Acto n. 391, de 16 de maio de 1910.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 20 de setembro de 1924.

O Director,
Julio Gouveia

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Concorrencia para o fornecimento de locomotivas

De ordem do Sr. Dr. Inspector Geral, faço publico que o prazo para apresentação das propostas á concorrencia para o fornecimento de 21 locomotivas "Mikado" e 5 "Pacific", fica adiado para o dia 30 do corrente, ás mesmas horas.

Outrosim, a clausula 9.a do referido edital, fica assim modificada:

9.a) — Além dos preços em moeda nacional ou extrangeira e das condições de pagamento que devem ser claramente indicadas, deverá cada proponente indicar tambem os preços para o caso do Governo preferir effectuar o pagamento em apolices ouro, do Estado, ao par, juros de 8 o|o ao anno, resgataveis em 26 annos, mediante sorteios annuaes, e apolices papel, ao par, de egual juro, resgate e amortização; o Governo terá livre opção por qualquer uma das tres fórmas de pagamento.

S. Paulo, 20 de setembro de 1924.
Eduardo de Sampaio Queztel,
Almoxarife.
Visto, Arlindo Luz, Inspector geral.

AVISOS RELIGIOSOS

GELASIO PIMENTA

A familia de

GELASIO PIMENTA

extremamente penhorada, agradece, de coração, a todos os que, de qualquer modo, a confortaram no doloroso transe por que acaba de passar, aproveitando a opportunidade para convidar a todos os amigos e parentes a assistirem á missa de 7.o dia que, por sua alma, será celebrada na egreja de Santa Iphigenia, sexta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Pequenos annuncios

ESCOLAS E CURSOS

ESCOLAS REUNIDAS

Director de Escolas Reunidas, em optima estação climaterica, permuta com collega de egual categoria.

Prefere-se localidade proxima de São Paulo. Cartas a Eduardo da Fonseca, rua Belém, n. 8. São Paulo.

EMPREGADOS

AO COMMERCIO

Para guarda-livros ou auxiliar, offerece-se um moço. Escreve á machina. Pretensões modestas e boas referencias. Cartas ou pessoalmente a DURVAL, Rua Conde de S. Joaquim, 18.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO PARANA' FAMILIAR

Tem quartos mobiliados, com todo o conforto e com janellas para o largo, que se aluga com pensão, por preços modicos, a casaes serios e moços distinctos; cozinha brasileira com toucinho. Fornece pensão a domicilio e acceitam-se pensionistas externos e hospedes do interior. Largo do Arouche, 106, tel., Cidade, 1922.

CASAS E CHACARAS

CASA

Vende-se uma na rua 12 de Outubro, n. 99, Lapa, com agua, luz e exgottos, bonde á porta, ao lado tem uma entrada de 2 metros e nos fundos tem um terreno que se presta para padaria ou officina, deposito, emfim, para qualquer casa, ponto central, Lapa.

BUNGALOW — VENDE-SE

Construcção de primeira ordem pelo engenheiro dr. Dacio de Moraes. Recentemente concluido e ainda não habitado. Luz electrica, jardim já feito, esplendido quintal e um alpendre de 2 commodos no fundo. Situado na "Villa Helena", bairro de Indianopolis, a 25 minutos do centro e a 200 metros do bonde. Bairro de situação magnifica, absolutamente secco e de clima saluberrimo. O bungalow póde ser visto a qualquer hora. Tratar á rua Libero Badaró, n. 58, 1.o andar, sala 7, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

FAZENDAS, SITIOS, ETC.

SITIO de café — José Alvim, informa e fornece relatorio de um optimo em Itatiba por 85 contos com 80 mil pés de café. Avenida Luiz Antonio, n. 46.

TERRAS SUPERIORES

Vende-se na Fazenda Pimenta, um lote de 200 alqueires em matta virgem, para café e outras culturas e boas aguadas; distam de Araçatuba 48 kilometros, marginadas agora, com estrada de carroças e autos e breve pela variante da E. F. Noroeste. Tratar com Nicolau Frascino, Rua São Caetano, 94.

VENDAS

CAVALLO PURO SANGUE

Vende-se um, com 6 annos de edade, filho de paes importados, castanho escuro, especial para aranha e sella, ou para reproductor, sem defeitos, com Pedigré da filiação. Vêr e tratar á rua Vergueiro, n. 208.

Vendem-se diversos cães veadeiros, inclusivé um americano. Para tratar á rua Floriano Peixoto, n. 1.

COMPANHIA TELEPHONICA

Vende-se, em uma boa cidade do interior, uma empreza telephonica. Informações com o proprietario em Pirassununga.

PHARMACIA

Vende-se uma, afreguezada, no Braz, á rua do Gazometro, 64.

GABINETE DENTARIO

Vende-se, na capital, rendendo 2 contos por mez. Cartas neste jornal a P. Pereira.

FABRICA A' VENDA

Vende-se a fabrica de facões "Sorocabanos", por preço bastante convidativo e em condições favoraveis. O motivo da venda não desagrada. Approva-se um bom rendimento. Soares & Cia., Sorocaba.

TERRENOS

TERRENOS

Na Villa Esperança vendem-se 2 optimos lotes de 10 x 50, por preço de occasião. Tratar á rua São Leopoldo, n. 70, das 18 horas em deante.

DIVERSOS

INSTITUTO DE BELLEZA DE MME. DINA BRAUN

MAGNETOPATHA

Communico ás exmas. sras. que abri um instituto de belleza e massagens pelo systema norte-americano e allemão.

Faço desapparecer manchas, sardas e espinhas, tambem rostos fatigados e enrugados posso rejuvenescer e as pelles morenas tornam-se claras e rosadas.

As pessoas corpulentas voltam a seu estado natural. Qualquer defeito physico farei desapparecer. Quéda de cabellos, caspa, manchas, tudo desapparece em pouco dias, tambem os cabellos grisalhos devolverei á côr natural. O meu systema é natural e inoffensivo.

Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 18, na avenida S. João, 183-A.

PHARMACIA

Optimo negocio

Vende-se uma com movimento de um conto e quinhentos mil réis mensaes, em futuroso bairro da capital. Preço unico, 9:000$000. Trata-se telephone, Central, 737.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9. S. Paulo.

ATTENÇÃO!! SR. AGRICULTOR!!!

Vendo fazendas, sitios, chacaras, matta bruta, alta para café e com muita madeira e boa agua, em boas condições. Uma fazenda com cafées formados, machina a motor electrico, á margem da E. de Ferro, fazenda superior, para 900 contos de réis. Uma fazenda com cafézaes, serraria montada, pastagens, com excellente gado, mattas com muita madeira, altas, a 6 kilometros de Promissão, para 900 contos de réis. Uma serraria a vapor, bem montada, encostada á Estação de Calmon, para 65 contos de réis. Trato mais de todo e qualquer negocio. O pretendente queira entender-se com Joaquim Tristão da Rocha, em CALMON, Noroeste, Estado de S. Paulo.

PIRAMBOIA

LINHA SOROCABANA

Sementes de algodão para planta

Manuel Abud & Filho, possuindo um bem montado posto de expurgo, fiscalizado pelo governo do Estado, vendem sementes de algodão expurgadas e seleccionadas para planta, garantindo aos srs. lavradores bom exito em suas culturas.

Além de tudo não pouparão esforços para bem servir a sua clientela.

Vendem a razão de 700 réis o kilo, ensaccado e despachado.

Preços de saccos: usados, 2$500; novos, 3$000.

UM GROSSO ALMANACH PARA 1925, GRATIS

Aos assignantes do "Correio Paulistano" que tomarem assignaturas em Botuva com Evaristo M. Lima.

PRAGA DO CAFE'

Construcção de camaras de expurgo insecticida ao sulfureto de carbono, para café, palha, algodão e saccaria. Filtros para lavadores de café. Installações completas para combate á praga do café. Para informações e contractos, com Adolpho Lefévre. Rua José Bonifacio, 33-A, sala 8, das 14 ás 17 horas.

DINHEIRO — Duzentos contos para ser empregado em parcellas de 20 contos com garantia hypothecaria. Avenida Luiz Antonio, 46, com José Alvim.

CERAMICA

Machinismo e expediente para o fabrico desde o simples tijollo até artigos de louça e porcellana, inclusivé decoração e fornos. Tratar na rua Visconde de Parnahyba, 256, fabrica de machinas. S. Paulo.

CRINA ANIMAL

Na fabrica de cordas, de filtros para oleo e pannos para o fabrico de vela, compra-se qualquer quantidade de crina animal pagando o melhor preço da praça. Tratar com Luiz Iolezani, á rua da Paz, 8, Villa Prudente, das 14 ás 17 horas e meia.

DENTISTA

Carlos Dias, successor do dr. Alvaro de Moraes

Longa pratica no tratamento da Pyorrhéa e todos os trabalhos de arte. Apparelhos electricos. Rua Brigadeiro Tobias, 63. Tel. Cid. 7966. Em frente ao Hotel Terminus.

CORREIAS PARA MACHINAS

DE "BALATA" ORIGINAL

R. & J. DICK, LTD.

Unicos agentes depositarios:

LION & COMPANHIA

R. ALVARES PENTEADO, 8
Caixa Postal, n. 44 - São Paulo

CONTRA O TRACHOMA

existe um só remedio que póde ser applicado sem causar prejuizos de qualquer especie: é o

"Collyrio Castelli"

(Dep. N. S. P., 1464, de 7 - 6 - 23)

Exijam-n'o em toda parte. Não acceitem substituições.

ANNUNCIOS

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Do dia 25 do corrente mez em deante, será pago neste escriptorio e no de São Paulo, das 11 ás 14 horas (aos sabbados das 11 ás 12), o 100.o dividendo, correspondente ao primeiro semestre do corrente anno, á razão de 7$000 por acção.

Campinas, 22 de setembro de 1924.
Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva
Chefe do Escriptorio Central.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

TARIFA MOVEL

Durante o mez de outubro de 1924, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 d. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifas de gado a Campinas.

Campinas, 18 de setembro de 1924.
Prospero Ariani,
pelo inspector geral.

LEITE MALTADO HORLICK'S:

A SALVAÇÃO — DAS — CRIANÇAS

GRANDE HOTEL

Largo da Lapa — Rio de Janeiro

Localizado no melhor ponto da cidade. Bondes á porta para todas as partes.

End. Teleg. GRANDHOTEL RIO.

J. Garcia & Campos
PROPRIETARIOS

Companhia Brasileira de Construcções A Ideal

S. PAULO

SORTEIOS DE PREDIOS E TERRENOS

Caixa 1234

Relação dos numeros de todas as séries, contemplados em sorteio, realizado em 19 deste mez, correspondente ao mez de agosto de 1924.

Séries C, Primeira e Ideal

1.o Premio — 6.649
2.o premio — 3.422
3.o premio — 6.283

BONIFICAÇÕES: Foram bonificadas as apolices ns. 10.795, 14.376, 4.180, 5.066 e 14.003.

São Paulo, 19 de setembro de 1924.

A DIRECTORIA

O fiscal federal, (a) Francisco da Gama Cerqueira.

BATATAS

ARGENTINAS, ESPECIAES

Acabamos de receber novas remessas, que vendemos, para o interior, ao preço de rs. 24$000 por 60 kilos, posto vagão Santos, e para embarque immediato.

O. LOUREIRO & CIA.

Rua Paula Sousa, 71 — S. PAULO | Rua do Commercio, 104 — SANTOS

LOTERIA DE SÃO PAULO

EXTRACÇÕES A'S TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

12 — RUA DO RIACHUELO — 12

Depois de amanhã: 25:000$000 por 1$600 | Sexta-feira, 17 de outubro: 60:000$000 Por 9$000

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE OUTUBRO DE 1924

MEZ	DIA	Premio maior	PREÇO DO BILHETE
3 de outubro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
7 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
10 de outubro	Sexta-feira	30:000$000	2$700
14 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
17 de outubro	Sexta-feira	60:000$000	9$000
21 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
24 de outubro	Sexta-feira	20:000$000	1$800
28 de outubro	Terça-feira	20:000$000	1$800
31 de outubro	Sexta-feira	20:000$000	1$800

OS BILHETES DESTA LOTERIA ACHAM-SE A VENDA EM TODAS AS CASAS DESTE NEGOCIO

AJUDANTE DE GUARDA-LIVROS

Com boa calligraphia — Precisa-se á rua Independencia, n. 60

MACHINA DE BENEFICIAR ALGODÃO

Vende-se uma bem localizada, em zona algodoeira, possuindo: terreno com 196 mts. de frente x 99 x 662 x 225 mts. de fundos ou sejam 17.350 mts. 2 — casa de tijolos, para gerencia, com banheiro, W. C. — bomba hydraulica, etc. — Casa de madeira para empregado — Casa de madeira para machina, tendo assentados: bôa caldeira Robey de 12 HP. — Motor e cylindro — Correias motoras — Descaroçador de 100 serras em perfeito estado — 80 serras sobrecellentes — Balança Howe com pesos — Polias avulsas e diversas ferramentas apropriadas. Nascente de optima agua com encanamentos para machina — Preço de occasião. Tratar á rua São Bento, n. 47 — S. PAULO.

Casa de Moveis Goldstein

A MAIOR EM SÃO PAULO

RUA JOSE' PAULINO, N. 84

TELEPHONE CIDADE, 3119

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades — Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113, Cidade — VENDAS SO' A DINHEIRO — Não tenho catalogos mas forneço orçamentos e mais informações — Telephonar para 2112 e 1538 - Cidade

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (779)

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

AS DEMOLIÇÕES DE PARIS

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

OS AMORES DO OPERARIO

VOLUME PRIMEIRO — PRIMEIRA PARTE

...e o seu sangue frio e a sua presença de espirito, peço-lhe que se explique.

— Estou ás suas ordens, miss Ellen.

— Deram-lhe instrucções que se referem a mim?

— Sim.

— Quem?

— Lord Palmure, seu nobre pae.

— Quaes são essas instrucções?

— O seu procedimento, miss Ellen, póde modifical-as.

— Ah!

— Lord Palmure sabe a razão por que v. exc. deixou Londres.

— Bem.

— E deseja que volte alli.

— Depois?

— Mas deseja ainda mais que v. exc. não esteja em contacto com o miseravel que veiu procurar em Paris.

— E então?

— As ordens que recebi têm relação com este duplo desejo.

Quaes são essas ordens?

— Já as executei em parte. Fui á embaixada de Inglaterra, e, munido de uma carta de lord Palmure, approvada pelo embaixador, solicitei do prefeito de policia de Paris um mandado de prisão que obtive.

— Vem prender-me? exclamou miss Ellen recuando um passo.

— Tudo depende de v. exc.

— De mim?

— Sim: o parlamento está quasi a encerrar-se; dentro de quinze dias os membros estão livres, e lord Palmure póde deixar Londres, passar o estreito, e vir buscar a sua filha a Paris.

— E... d'aqui até esse dia?

— Dou-lhe a escolher: ou a deixo em França numa casa de doidos, ou fica aqui debaixo da minha vigilancia. Neste ultimo caso, despedirei os seus dois criados e substituil-os-ei por outros; eu e o meu collega ficaremos nesta casa, e v. exc. só poderá sahir acompanhada por mim ou por elle. Mas, esteja descançada, miss Ellen, nós sabemos as leis da cortezia e não a faremos córar. Si quizer, póde ir ao Bosque todas as tardes, e ao theatro todas as noites. Lord Palmure abre-lhe um credito sobre a casa Rothschild, de Paris, e v. exc. póde satisfazer todos os seus caprichos.

— Sim? disse miss Ellen com amargura. E si eu recusar.

— Eu e o meu collega teremos o desgosto de a conduzir hoje mesmo para uma casa de doidos, onde será vigiada com todo o cuidado.

A fleugma de sir James Wood não deixava illusões a miss Ellen.

Evidentemente aquelle homem fazia o que dizia, e cousa alguma poderia desvial-o do que elle chamava o seu dever.

Collocada entre dois males, miss Ellen, que era uma mulher de resolução, devia escolher o menor.

Numa casa de doidos, ficava completamente presa; debaixo das vistas de sir James Wood, podia por um acaso escapar-se.

Paris é a terra classica do acaso, e o acaso, é o pae da occasião.

Miss Ellen pareceu reflectir um momento.

Depois, olhou para o "gentleman", e disse:

— Pois bem! seja assim, acceito.

A partir daquelle dia, a vida de miss Ellen era como o operario descrevera singelamente ao seu companheiro de noite, o invalido.

Os dois "detectives" não a deixavam um minuto durante o dia.

A' noite, arranjavam um leito de campanha á porta do quarto da joven miss, de tal fórma que ella não podia sahir sem os accordar.

No emtanto miss Ellen esperava poder livrar-se.

Surprehendeu o pobre pedreiro que a contemplava com extasi, e pensou logo em fazer daquelle homem um instrumento para os seus fins.

O bilhete, que deixára cahir para as obras, era concebido nestes termos:

"Tenho um grande serviço a pedir-lhe e recompensal-o-ei generosamente si m'o prestar. Quando lêr estas palavras, si me quizer servir, levante a cabeça e tire o seu bonet duas vezes. Então dar-lhe-ei as minhas instrucções.

Desgraçadamente, o olho de lynce de sir James Wood, surprehendera a quéda do bilhete, e o seu collega, cinco minutos depois, entrava nas obras, e levava a carta antes que o pobre pedreiro, pudesse ter lido.

Naquelle dia o "detective" disse á joven miss:

— Miss Ellen, si continuar terei o desgosto de a conduzir á casa de doidos de que lhe falei.

E desde então, miss Ellen, não pôde chegar á janella durante o dia, isto é, emquanto os operarios trabalhavam.

Si a janella se abria, e a joven miss apparecia, o "detective" estava por detrás della.

Os operarios vinham ás seis horas da manhã e retiravam ás sete da tarde.

Então o invalido tomava posse das obras, mas sir James Wood não desconfiava delle, porque cuidava que era ao pedreiro que miss Ellen se dirigira.

Oito dias se tinham passado depois da infructifera tentativa do bilhete, quando miss Ellen, uma manhã, abrindo a janella, viu o pedreiro sentado junto do invalido.

Como a hora em que os pedreiros chegavam estava ainda longe, sir James Wood, pensando que miss Ellen dormia, estava deitado no quarto proximo.

Miss Ellen estremeceu no ver o operario, e a esperança renasceu-lhe no coração.

Tirou uma folha de uma carteira e escreveu um segundo bilhete concebido nos termos do primeiro.

Desta vez o bilhete chegou ao seu destino.

O pedreiro sabia ler.

Tirou o bonet duas vezes, e miss Ellen desappareceu da janella.

VI

Miss Ellen fechou a janella e deitou-se.

Acabava de saber que o operario ...va na obra em vez de se retirar como os outros.

Sir James Wood levantou-se á hora do trabalho, e não desconfiou de cousa alguma.

Miss Ellen estava deitada, e parecia resignar-se no seu captiveiro.

Foi ao bosque como costumava, voltou para jantar, sempre acompanhada pelos seus dois guardas, e aproveitou o momento em que sir James Wood a deixava só, para se despir, escrevendo este outro bilhete mais explicito do que o primeiro:

"Póde subir até ao meu quarto por meio de uma escada ou por um dos canos? O senhor é o unico homem que eu conheço em Paris, e estou presa. Si poder fazer o que eu lhe disse, escreva-me. Esta noite deito-lhe um fio onde poderá amarrar a resposta. Repito-lhe que será generosamente recompensado".

Depois escondeu o bilhete no seio, e esperou a noite com paciencia.

Sir James Wood, logo que era noite, não desconfiava das obras.

Algumas vezes mesmo, confiava a guarda de miss Ellen ao seu camarada e ia dar uma volta pelos boulevards. Miss Ellen depois de jantar, sentou-se ao piano e passou assim as horas até que chegou o momento de se deitar.

Nunca as horas lhe pareceram tão longas.

Emfim, sir James Wood sahiu, depois de ter installado o outro "detective" na ante-camara, e miss Ellen fechou-se no seu quarto.

Embrulhou-se num penteador, apagou a luz, abriu a janella sem ruido, e debruçou-se.

Como na noite precedente, dois homens conversavam em voz baixa junto da fogueira.

Eram o invalido e o pedreiro.

Este não precisou levantar a cabeça porque tinha os olhos fitos na janella.

A noite estava clara, e o operario vendo apparecer a ingleza, levantou-se e foi collocar-se por baixo da janella.

Então miss Ellen deixou cahir o bilhete e desappareceu novamente.

O pedreiro apanhou-o, voltou para junto do fogo e leu-o. Depois mostrou-o ao invalido.

— E' bem esquisito que ella esteja presa; presa por quem? será por um marido ciumento?

— Oh! exclamou o ingenuo rapaz sentindo o coração bater-lhe e rugindo de colera.

Todos os pedreiros têm um lapis que lhes serve para traçar as linhas na pedra, e para fazer as contas.

O operario não tinha papel, mas procurou num monte de madeira uma taboa de tres pollegadas de comprimento e quatro de largura. Depois escreveu o seguinte com o seu lapis azul:

"Nós não temos uma escada grande; mas si póde esperar seis dias, subirei até a sua casa, e, si quizer, livral-a-ei.

Logo que acabou foi postar-se debaixo da janella.

Miss Ellen, que estava por dentro dos vidros, viu-o escrever sobre a taboa.

Durante o dia procurára um novello encarnado, e deixou cahir a ponta da linha para a obra.

O operario amarrou-lhe a taboa e miss Ellen puxou a linha.

Dois minutos depois a taboa desceu:

Miss Ellen escrevera-lhe uma palavra:

"Esperarei".

Que meio empregaria o operario para a livrar?

Miss Ellen não o sabia mas acreditava nelle.

No dia seguinte, ao almoçar com sir James Wood, miss Ellen disse-lhe:

— D'aqui a quantos dias julga que virá meu pae?

— Recebi hoje uma carta delle.

— Ah!

— Lord Palmure chega d'aqui a treze dias.

— Por que é que em vez de vir buscar-me, não o encarregou de me levar para Inglaterra?

Um sorriso sombrio passou pelos labios de sir James Wood.

— Mas, disse elle, lord Palmure não quer leval-a para Inglaterra.

— Ah! sim?

— Não quer que v. exc. passe abertamente para os fanianos.

— Ah! Ah!

— Tenciona passar o inverno na Italia.

— Bem, disse miss Ellen, comprehendo.

E não dirigiu mais a palavra a sir James Wood.

Os dias passaram-se.

De tempos a tempos, a pobre presa, olhava furtivamente para as obras.

A casa nova sahia do solo e crescia rapidamente.

No fim de cinco dias chegaria ao segundo andar.

Uma noite, miss Ellen poz-se á janella.

O operario agarrou na taboa e veiu collocar-se por baixo da janella.

Miss Ellen deixou cahir a linha e a taboa subiu.

O operario tinha escripto:

"Amanhã á meia noite subirei".

Miss Ellen reenviou a taboa e deitou-se cheia de esperança.

A noite pareceu-lhe longa e o dia mais longo ainda; no emtanto soube dissimular tão bem, que sir James Wood não suspeitou cousa alguma.

A' noite, miss Ellen retirou-se para o seu quarto e deitou-se.

A's onze horas, sir James Wood voltou do seu passeio.

O "detective" não entrava nunca de noite no quarto de miss Ellen, mas fizera um buraco na porta por onde podia ver o que se passava no quarto.

Sir James Wood viu a joven miss que parecia dormir, graças a um magnifico luar que penetrava no quarto.

Sir James Wood deitou-se no leito collocado junto da porta.

Um quarto de hora depois miss Ellen que não dormia, ouviu uma respiração sonora.

Era sir James que dormia realmente.

Então miss Ellen levantou-se, embrulhou-se num penteador, abriu a janella, e esperou.

A claridade da noite deixou-lhe ver o operario em pé sobre o madeiramento do terceiro andar da casa nova.

O invalido estava com elle.

Os dois puxaram por uma prancha, e fizeram-n'a escorregar pelo madeiramento duma janella que ficava em frente da de miss Ellen.

(Continua)